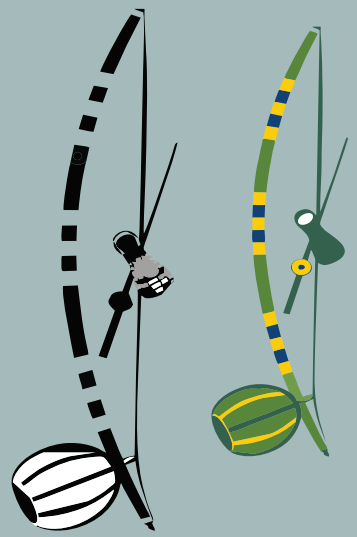
MAPEAMENTO E GENEALOGIA DE MESTRES E/OU GRUPOS DE CAPOEIRA EM GOIÂNIA E REGIÃO DO ENTORNO











IPHAN



Presidente da República
Luiz Inácio Lula da Silva

Ministra da Cultura
Margareth Menezes

Presidente do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional
Leandro Antonio Grass Peixoto

Diretoria do Iphan
Andrey Rosenthal Schlee
Desirée Ramos Tozi
Deyvesson Israel Alves Gusmão
Maria Silvia Rossi

Superintendente do Iphan em Goiás
Renata Lima Barros



Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional

MAPEAMENTO E GENEALOGIA DE MESTRES E/OU GRUPOS DE CAPOEIRA EM GOIÂNIA E REGIÃO DO ENTORNO

Elaborado por:
TEMPVS Arqueologia e Patrimônio Cultural

Goiânia, Iphan, 2023

Copyright@2023 by IPHAN
Todos os direitos reservados

EQUIPE DE PESQUISADORES

Coordenação Geral e Editorial
FERNANDA ELISA COSTA PAULINO RESENDE
Arqueóloga, Antropóloga / Gestora de Patrimônio Cultural

Projeto Gráfico e editoração
ADRIANO DA COSTA BANDEIRA
Arquiteto

Analista – Coordenadora de Campo e Desenvolvimento da Pesquisa
ELOAH VARGAS
Arqueóloga / Historiadora

Analista – Revisora
MARIANA COSTA FREITAS
Arqueóloga

Supervisão Linguística e Gráfico Editorial
IPHAN

Fotos:
Material fotográfico cedido pelos mestres e grupos de Capoeira



Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional
www.iphan.gov.br
publicacoes@iphan.gov.br
iphan-go@iphan.gov.br

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Biblioteca Aloísio Magalhães, Iphan

T288m
TEMPVS Arqueologia e Patrimônio Cultural.
Mapeamento e genealogia de mestres e/ou grupos de capoeira em Goiânia e região do entorno / TEMPVS Arqueologia e Patrimônio Cultural ; Coordenação : Fernanda Elisa Costa Paulino Resende. – Dados eletrônicos (1 arquivo PDF). – Goiânia : Iphan, 2023.
111 p.

Modo de acesso: www.gov.br/iphan/pt-br
ISBN: 978-85-7334-386-1

1. Capoeira. 2. Genealogia. I. Resende, Fernanda Elisa Costa Paulino.

CDD 796.45

Elaborado por Odilé Viana de Souza – CRB-1/2120

Proibida a reprodução total ou parcial desta obra sem a expressa autorização do IPHAN

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO 5
Origem 6
A arte 8
Capoeira Angola e Capoeira Regional 10
A Difusão da Capoeira 11
A CAPOEIRA DE GOIÁS 14
Manoel dos Reis Machado - Mestre Bimba 15
A Capoeira Angola 19
A HERANÇA DE BIMBA 22
MESTRE OSVALDO (In memoriam) 24
Mestre Amaro (Atualmente sem grupo) 26
Mestra Amazonas (Grupo Candeias) 27
Mestre Apache (Grupo Nossa Nação) 28
Mestre Besouro Rogério (Grupo Candeias) 29
Mestre Besouro Agnaldo (Grupo Candeias) 30
Mestre Bira (Grupo Nossa Nação) 31
Mestre Cabeça (Grupo Candeias) 32
Mestre Calça Preta (Sem Grupo) 33
Mestre Canário (União Brasil Capoeira) 34
Mestre Caravelas (Grupo Mocambo Zumbi - Conselho Internacional de Mestres) 34
Mestre Carcará (Associação Desportiva Cultural de Capoeira Três - Raças) 37
Mestre Casagrande (Grupo Candeias) 38
Mestre Chakal (Grupo Vivo Capoeira) 38
Mestre Chuvisco (Capoeira Luanda) 39
Mestre Criolo (Grupo Filhos de Adonai) 40
Mestre Deputado 41
Mestre Fyapo (Grupo Candeias) 42
Mestre Gafanhoto (Atualmente sem grupo) 44
Mestre Glauber (Sem grupo) 45
Mestre Grilo (Grupo Xangô) 46
Mestre Gueroba (Grupo Candeias) 47
Mestre Guerreiro (Associação Desportiva e Cultural Capoeira Luanda) 49
Mestre Ilustre (Grupo Goya Capoeira) 52
Mestre Iúna (Grupo Candeias) 53
Mestre Jacó (Associação Cultural Guerreiros de Luanda) 54
Mestra Josy (Grupo Nossa Nação) 55
Mestre Kão (Grupo Livre Capoeira Regional) 56
Mestre Maizena (Grupo Capoeira de Arquebanda) 58
Mestre Maninho (Grupo Nossa Nação) 58
Mestre Mosca (Grupo Roda Grande) 59
Mestre Onça 60
Mestre Pança (Academia Criação) 61
Mestre Papagaio (Academia de Capoeira Regional Mestre Osvaldo de Souza) 63
Mestre Passarinho (Grupo de Capoeira São Bento Pequeno) 64
Mestre Passo Preto (Grupo Regional Passo Preto) 67
Mestre Pena Negra (Associação Capoeira Movimento) 69
Mestre Piau (Grupo Candeias) 70
Mestre Pirata (Atualmente sem Grupo) 71
Mestre Ruddy (Grupo Palmares) 72
Mestre Sandrão (Sem grupo) 74
Mestre Saúva (Grupo Candeias) 76
Mestre Santiago (Grupo Candeias) 76
Mestre Sarará (Grupo Candeias) 77
Mestre Secão (Associação Dendê Capoeira) 78
Mestre Senzala (Grupo Candeias) 79
Mestre Soneca (Grupo Candeias) 80
Mestre Suíno (Grupo Candeias) 81
Mestra Tatiana (Capoeira Luanda) 84
Mestre Tiziu (Grupo Candeias) 85
Mestre Tourinho (Grupo Candeias) 86
Mestre Xeréu (Grupo Candeias) 88
Mestre Zumbi 90
A HERANÇA DE PASTINHA 91
Mestre Sabú (In Memoriam) 93
Mestre Ameba (Associação de Capoeira Mestre Motorista) 95
Mestre Canarinho 95
Mestre Cascavel (Terreiro de Angola do Mestre Cascável) 96
Mestre Falcão (In Memoriam) 98
Mestre Marinheiro (Grupo Art Brasil) 99
Mestre Marinheiro (Grupo Falcão de Ouro) 101
Mestre Motorista (Associação de Capoeira Mestre Motorista) 102
Mestre Rayovac (Aldeia de Bambas) 104
Mestre Vermelho (Grupo Só Angola) 105
CONCLUSÃO 107
Agradecimentos 109
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS 110

INTRODUÇÃO

Origem

A Capoeira é uma representação da cultura afro-brasileira que une corpo e tradição. E dessa forma, a escravidão e a religiosidade[1], foram os responsáveis por estruturarem e fundarem a Capoeira e seus princípios tais como existem atualmente: valores de vida e respeito à ancestralidade[2].

A Capoeira está inserida no contexto social e possui formas de linguagens, expressões corporais, cantos, instrumentos e hierarquias, revelando diversos conhecimentos e práticas que ao longo dos anos marcaram a trajetória da própria luta e da tradição.

Sua ascendência em território brasileiro é carregada de significações sociais e físicas. Suas características ritualísticas e símbolos falam das questões sociais na qual sempre esteve vinculada, desde suas primeiras manifestações. São em suas apresentações que se estruturam as identidades dos grupos e é o que os diferencia.

Em se tratando da origem específica da Capoeira, a história ainda não solucionou essa questão, e possivelmente por falta de registros no passado, nunca se saberá como foi originada. Existem atualmente duas hipóteses principais e que dividem opiniões. Uma parte das fontes pesquisadas afirma que a Capoeira tenha surgido oficialmente no Brasil, que foi resultado da produção cultural ao longo de anos de práticas tradicionais, de luta e dança de povos africanos escravizados e trazidos para o país durante a colonização pelos portugueses.

A outra hipótese se baseia na teoria de que a Capoeira teria vindo para o Brasil trazida pelos escravizados, ou seja, já era realizada antes da escravização e foi incorporada aos hábitos brasileiros após a chegada dos escravizados.

Um dos pontos debatidos trata da origem geográfica. Além da incerteza acerca do início da tradição ter ocorrido no Brasil ou no continente Africano, ainda se discute o país específico (caso tenha se iniciado na África) de origem dessa manifestação. Não se sabe se o país é de fato a Angola, pois, como aponta o Dossiê de Registro da Capoeira: "As hipóteses geram questões ainda não resolvidas". Estudos recentes comprovam a existência de danças guerreiras similares à capoeira, na região da África Central e em outros países que fizeram parte da diáspora negra, evidenciando a magnitude da dispersão dessa tradição e a complexidade para delimitar sua origem. Não se pode negar que as culturas são construídas a partir das influências que as cercam, o que gera tanto rupturas quanto continuidades. Portanto, mesmo que haja comprovação da raiz africana, é preciso reconhecer as mudanças e contribuições que ocorreram em solo brasileiro.



Figura 1

**Óleo sobre tela: "Johann Moritz Rugendas: Jogar Capoëra - Danse de la guerre"*

[1] Nesse caso estamos falando do Candomblé. Uma religião de matriz africana que cultua os orixás. O termo vem da junção das palavras quimbundo candombe (dança comatabaques) + iorubá ilê (casa), que significa casa da dança com atabaques.

[2] BOURDIEU, 1988, p. 7

Da mesma forma, afirmar que não existia prática corporal semelhante à Capoeira na África, restringindo seu surgimento ao contexto dos escravizados que a teriam criado nos quilombos como forma de resistência, esbarra em pressupostos históricos. Além da comprovada ligação com práticas ancestrais africanas, a Capoeira foi desenvolvida nos territórios africanos arraigada a outras práticas e singularidades de tradição e cultura.

Alguns pesquisadores, como Luís da Câmara Cascudo, defendem a tese que existe em Angola a mesma tradição de Capoeira que existe no Brasil e que suas raízes formadoras são, como se supõe, práticas rituais de iniciação, aspecto que se perdeu nas práticas do Brasil. A Capoeira, portanto, é vista como uma incorporação de toques musicais através dos descendentes daqueles que adotaram a manifestação no seu cotidiano. Inicialmente, a Capoeira se estruturou com uma série de golpes e toques comuns a todos os que a praticavam. Com o tempo, os próprios inventores e descendentes introduziram novos toques e golpes, alterando uns, extinguindo outros.

O tempo também se incumbiu do esquecimento de alguns movimentos e características tradicionais, tanto da Capoeira em si, quanto do desenvolvimento social e econômico das comunidades onde se praticava.

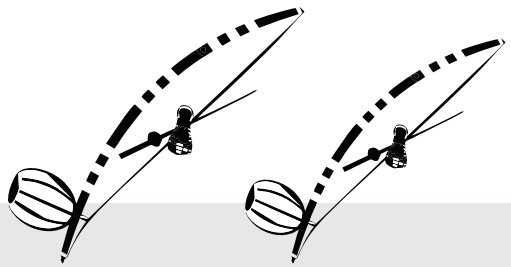




Figura 2 **Pintura sobre tela: "Negros peleando. Augustus Earle, c. 1820. Biblioteca Nacional da Austrália"*

Como exemplo disso, o toque de berimbau era chamado de “aviso”. Segundo a tradição oral dos antigos Capoeiras, um tocador de berimbau ficava em uma colina, de onde se observava uma grande área, com a finalidade de vigiar a chegada ou presença dosenhor de engenho, do capataz ou do capitão do mato, no encalço deles. Uma vez notada a aproximação desses inimigos, era dado um “aviso”, no berimbau, através de um toque especial. Esse toque, ainda é do conhecimento de alguns Capoeiras, desapareceu, em função da organização social que se tem hoje. Outro exemplo é o toque denominado “Cavalaria”, conhecido por todos os Capoeiras da Bahia, usado no período entre 1920 e 1927, para denunciar a presença do famigerado Esquadrão de Cavalaria, que teve sua atuação contra os Candomblés e os Capoeiras.

A arte

A Capoeira tem sua história marcada pela resistência da opressão e desnaturalização que grupos africanos passaram ao serem trazidos como escravos ao Brasil. Sua finalidade baseava-se no divertimento e manutenção da tradicionalidade ritual dos povos afro-brasileiros escravizados. Porém, seu objetivo, para além do divertimento e da tradição, é apontado como forma de luta e preparação física, onde os grupos aproveitavam a oportunidade ritualística por trás da dança de Capoeira para manterem seus corpos ativos e preparados para embates sejam eles quais fossem.

Em relação ao uso do termo Capoeira no Brasil, os primeiros registros escritos são de 1712 até 1813. Mais tarde o termo aparece vinculado às ruas do Rio de Janeiro[3], onde capoeira era o nome das cestas contendo galinhas que os escravizados carregavam para vender no mercado. Quando o mercado não abria, os escravizados gastavam o tempo se divertindo com danças e movimentos, que no caso era a Capoeira.



[3] Brasil Gerson, História das ruas do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, p. 31.

Inicialmente a Capoeira foi identificada como o "folguedo" que os escravizados inventaram, para o pouco tempo de folga que conseguiam e para a própria diversão em festas de rua[4]. Também para exercício de autodefesa, utilizando-a como luta no momento necessário para sua proteção. As festas eram o melhor momento na vida dos capoeiristas, pois eles relaxavam do trabalho forçado e das torturas, com a possibilidade de se esquecer por um momento das condições da escravidão.

No entanto, o desenvolvimento dos grupos de Capoeira foi se vinculando às manifestações consideradas na época como desordeiras, arruaças e ao consumo desenfreado de álcool, tornando uma expressão indesejável por parte da sociedade e por seus governantes[5]. Gradativamente, passou a ser reprimida e perseguida. Isso aconteceu, pelo fato de que, após a escravatura, houve uma tendência de marginalização da camada negra recém liberta. A questão do preconceito pela Capoeira esteve muito atribuída a esse movimento recriminatório, portanto, sua prática foi (e ainda é) um movimento de resistência dos africanos e seus descendentes.



[4] REGO, 1964
[5] FERRACINI; MAIA, 2007

Aos poucos e ao longo dos anos, a Capoeira adquiriu novamente espaço entre a sociedade. Após longo período de privações, os capoeiristas foram novamente se reestruturando até conseguirem trazer de volta sua manifestação cultural para as praças públicas, transformando-as em lugares de espetáculo de sua arte. Ganhando novamente respeito com seus movimentos e como forma de reverência à ancestralidade por seus descendentes afro-brasileiros, viveu longa fase marcada de preconceitos, estigmas e violência. No início da República, até a década de 1930, a Capoeira amargou a marginalização. Com a chegada do Estado Novo (1937-1945), na figura de Getúlio Vargas, a Capoeira recebe enfim a sua liberação, se distanciando das ruas e entrando definitivamente para os centros de Educação Física e para o campo do esporte[6].

Atualmente, sabe-se que houve duas grandes correntes que deram origem à Capoeira contemporânea conferindo sustentação ao movimento artístico e patrimônio cultural. São elas a Capoeira Angola e a Regional. Os maiores representantes dessas correntes estão eternizados nas figuras de Mestre Pastinha - Vicente Joaquim Ferreira Pastinha (1889-1981) e Mestre Bimba - Manoel dos Reis Machado (1900-1974), criador da Luta Regional Baiana. Para muitos capoeiristas, foram esses dois baianos que definitivamente mudaram a história da Capoeira no Brasil[7].







[6] REGO, 1968
[7] CASTRO JÚNIOR, 2010

Capoeira Angola e Capoeira Regional

Segundo os historiadores, existiu no contexto brasileiro, quatro etapas distintas acerca da Capoeira no país[8]. A primeira foi a escravocrata, durante o Império ou Reinado Português, cujo grande objetivo da Capoeira se baseava na defesa e tradição cultural. O segundo momento foi quando surgiu a nomenclatura de Capoeira Angola, a qual permanece sendo usada como mecanismo de defesa, associada ao cunho cultural de manifestação das tradições sociais e religiosas do povo negro. O terceiro período foi o "Nacionalista" de Vargas, onde a Capoeira era considerada como produção artística e cultural identificada como ginástica e arte marcial nas academias de cadetes do exército e da marinha e, nas academias de educação física. Nesse contexto ocorre uma ressignificância da manifestação e surge a Capoeira Regional, constituindo a quarta etapa[9]

Atualmente, existem outros segmentos e classificações de modalidades de Capoeira sendo incorporadas às tradições, porém não são vistas como estilos, mas sim como situações sem grandes compromissos com a cultura popular negra, que tem no corpo o lugar primário de expressão dos ritos, o elemento sagrado do canto e da dança. Sabe-se que a Capoeira é uma só, mas dentro dela existe, indiscutivelmente, a ginga e números de toques e golpes, que se repetem como um padrão para todos os capoeiristas. O que difere nas variações é justamente a utilização desses atributos em comuns reformulados e enriquecidos com novas criações e variações sutis sobre os elementos matizes, que de forma alguma descaracteriza ou influencia sua integridade ancestral.

.

As diferenças entre a Capoeira Regional e a Capoeira de Angola são pequenas, quando comparadas com a permanência de elementos matrizes. Apesar de serem heranças de uma única fonte cultural, a Capoeira Angola diferencia-se da Capoeira Regional em sua performance. Enquanto a Luta Regional Baiana, objetiva enfatizar as questões de combate físico, a Capoeira Angola, destaca-se nos ritmos, na ludicidade do jogo, ou seja, na brincadeira, na busca pela ancestralidade, constituindo assim, movimentos mais lentos e rasteiros.

O que aconteceu para a distinção dessas duas modalidades foi que Mestre Bimba desenvolveu, a partir de elementos vindos de seus antepassados e enriquecidos com outras variações de lutas, a Capoeira Regional. Os novos elementos introduzidos são facilmente reconhecidos e distintos dos tradicionais, pois estão relacionados a golpes oriundos de referências às lutas estrangeiras, que não são identificados nos golpes tradicionais, como na Capoeira Angola, onde os capoeiristas não "se ligam" ou mal se tocam.



[8] LIMA, 1991

[9] LIMA, 1991

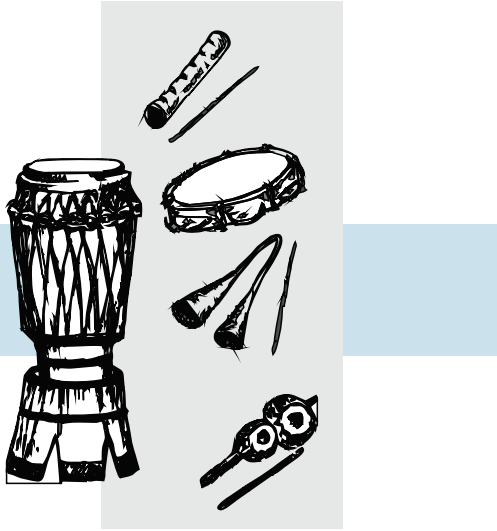
A Difusão da Capoeira

No Brasil, pode-se classificar três grandes focos da origem e disseminação da Capoeira e seus grupo: Pernambuco, Rio de Janeiro e Bahia.

As primeiras fontes documentais sobre Capoeira foram identificadas em Pernambuco. A imprensa da época do Império noticiava atividades de indivíduos desordeiros jogando capoeira. Nascimento Grande, o Rei das Pelejas, foi um dos indivíduos mais renomados e reconhecidos no Brasil, detentor de uma série de tradições e discípulos vinculados ao seu jogo e sua ginga[10].

A Capoeira no Rio de Janeiro tomou proporções maiores do que em qualquer outra parte do território nacional. No Rio conseguiu alcançar todas as classes sociais e difundir ainda mais suas correntes e tradições. A Capoeira carioca era praticada pela nobreza, na figura de Barão do Rio Branco e até pelo negro escravizado. A imprensa local, livros, crônicas e a história, se encontram cheios de menções e referências a grupos e indivíduos dessa arte carioca. Grandes capoeiristas foram referência local como expoentes da Capoeira no Rio, são eles: Mamede, Chico Carneseca, Quebra Côco, Fernandinho, Natividade, Maneta, Bonaparte, Leandro, Aleixo Açougueiro, Bentivi,Pedro Cobra e o Manduca da Praia[11].

Contudo, é na Bahia, que a memória e tradição da Capoeira é amplamente difundida pelo Brasil. A história dos grandes capoeiristas está constantemente presente no imaginário popular entoado em antigas cantigas, histórias e canções, narrando as façanhas de antigos Mestres. Os dois grandes precursores da Capoeira baiana foram os Mestres Bimba e Pastinha, no entanto, existiram antes deles, iniciadores tradicionais. Nesta época ainda não se identificava ou definia hereditariedade e denominações como “Mestre”. Dentre os tantos nomes importantes que passaram e fizeram histórias em solo baiano, os mais vivos na memória são: Besouro, Cordão de Ouro, e alguns de seus discípulos, como Cobrinha Verde e o Escravo chamado também de Tio Alípio[12].



[10] Odorico Tavares, Bahia / Imagens da terra e do povo, p. 183-184.
[11] REGO, 1964
[12] Rafael Alves França (Cobrinha Verde), Centro Esportivo de Capoeira Angola, 2 de Julho, p. 5.



Ao longo dos anos, a Capoeira mudou bastante em vários aspectos. O número de grupos cresceu, surgiram coletivos firmados em associações, ligas e projetos, devido ter aumentado muito o número de praticantes. A Capoeira foi incluída nos cursos universitários de Educação Física, grupos de estudos, cursos de formação de Mestres criados pelos grupos de Capoeira, dentre outros locais de difusão dessa prática cultural. Surgiram as Federações de Capoeira, a Confederação Brasileira de Capoeira, além dos muitos eventos onde ocorrem oficinas para formação e qualificação dos instrutores, professores, Contramestres e Mestres.

Nesse cenário, destaca-se o Registro dos bens culturais Roda de Capoeira e Ofício dos Mestres de Capoeira, realizado pelo IPHAN em 2008. Além disso, houve o reconhecimento da Roda de Capoeira, pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco), como Patrimônio Cultural Imaterial da Humanidade, no ano de 2014. Mesmo que a pequenos passos, os caminhos trilhados e conquistados pela luta e tradição da Capoeira são vistos e reverenciados tanto nacional quanto internacionalmente.

A CAPOEIRA DE GOIÁS

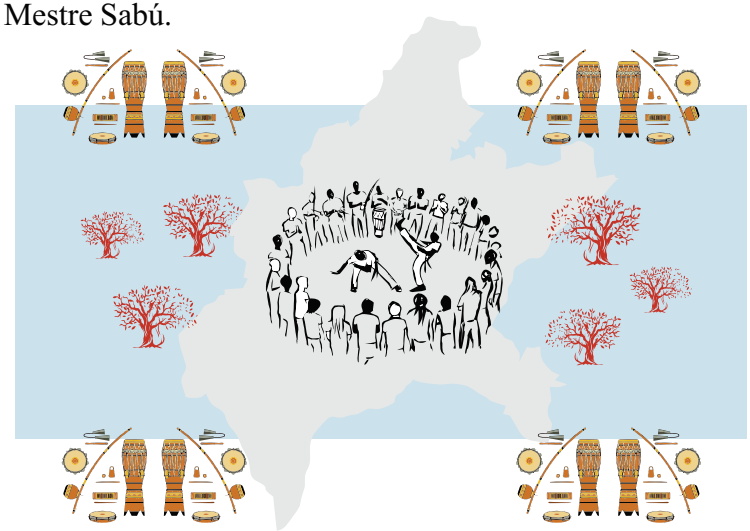
A Capoeira inicialmente esteve restrita às regiões nordeste e sudeste do país. Em Goiás, até meados da década de 1960, o jogo de Capoeira ainda era muito pequeno e limitado a poucas regiões do estado. Alguns historiadores expõem que o processo de inserção da Capoeira em território goiano, aconteceu a partir de duas escolas de Capoeira que foram fundadas na década de 1960, na cidade de Goiânia[13].

Em alguns relatos do Mestre Sabú, ele confirma a tese dos historiadores e afirma que a Capoeira no estado de Goiás, antes da chegada de Mestre Bimba, reduzia-se a presença e exercício de dois professores dele, Mestre Sabú, discípulo de Pastinha; e Mestre Osvaldo,discípulo da Capoeira de Bimba. Estes exerciam suas atividades, ainda que limitadamente, em pequenos espaços para a prática, com pouco ou nenhum reconhecimento social e bastante discriminação.

A figura de Mestre Bimba pode ser vista por muitos Capoeiristas como divisora de águas no universo da Capoeira, não só para as regiões nordestinas, mas para todo o Brasil. Ele conseguiu revitalizar sua prática no país, contornando a marginalização imposta, possibilitando aos grupos que surgiam uma nova vestimenta, composta pela boa aceitação e pelo reconhecimento social.

No estado de Goiás, a cultura da Capoeira apresenta traços regionais, sobretudo após a criação das associações. Foi a partir da década de 1960, que os grupos se tornaram mais densos e mais numerosos. Com o passar dos anos e outras influências chegando à região, houve a fundação de outros grupos, que surgiram a partir do fim da década de 1980. O Grupo de Capoeira Só Angola, coordenado por Mestre Vermelho e Mestre Caçador, foi outro divisor de águas dentro da Capoeira Goiana. Foi a partir deles e da figura de Mestre Sabú que houve, de fato, maior dispersão da Capoeira Angola no estado de Goiás, trazendo a linhagem da Capoeira Angola de Salvador, Bahia, à prática que era ensinada por Mestre Boca Rica, discípulo de Pastinha[14].

Dessa forma, para compreender os grupos de Goiânia e região, suas descendências e suas origens, é necessário primeiramente compreender quem são as figuras precursoras das tradições atuais do estado de Goiás: Mestre Bimba e Mestre Sabú.



[13] VIEIRA, 1973; SILVA, 1974
[14] VARGAS, 2022.

Manoel dos Reis Machado - Mestre Bimba

Nascido em Salvador, no dia 23 de novembro de 1900, pouco mais de uma década após a abolição da escravatura, filho de Luís Cândido Machado, famoso batuqueiro no bairro onde morava e de Maria Martinha do Bonfim. Foi carvoeiro, doqueiro, trapicheiro, mas principalmente capoeirista. Iniciou na Capoeira aos doze anos de idade, quando aprendeu a arte com Nozinho, o Bentinho, Capitão da Companhia de Navegação Baiana. Com quatorze anos de idade já inserido no contexto afro-brasileiro, aproximou-se do Candomblé do Senhor Vidal, um terreiro da nação Ketu que funcionava no Engenho Velho de Brotas[15].

Durante muitos anos viveu dentro das estruturas e significações da Capoeira Angola, a mesma de Bentinho, até então única modalidade de Capoeira. Após alguns anos, inserido já na Capoeira de forma muito forte, Bimba percebe que podia introduzir novos elementos e regimentos, resultando no que chamou Capoeira Regional. Dessa forma, no ano de 1928, sem perder a essência da Capoeira Angola e utilizando-se do Batuque, que aprendera com seu pai, deu origem ao que identificou como "uma luta braba" com a Capoeira Regional. Mestre de Capoeira, foi assim que ele foi reconhecido popularmente, pelo respeito dos seus alunos e da sociedade[16].

Então, no ano de 1936 ele promoveu sua primeira exibição dessa inovação, no Campo do Machado. A repercussão de sua exibição foi determinante para a história da Capoeira no Brasil. Mestre Bimba tornou-se particularmente renomado por regulamentar as estruturas da luta, delimitando os espaços físicos para as execuções das práticas, criando uma academia específica para isso, mesclando nos treinos o que apelidou de luta regional baiana, uma mistura de Capoeira com Jiu-jitsu, Boxe e Catch. Dessa forma, a Capoeira, anteriormente popular e folclórica, oriunda de Angola, passou a se diferenciar, mesmo que em poucos aspectos, da escola de Mestre Bimba. Mesmo que estilizada, a Capoeira de Bimba continuou sendo Capoeira Angola, inserindo pequenos elementos europeus e orientais, resultando disso os chamados golpes ligados, que não existiam na Capoeira Angola.

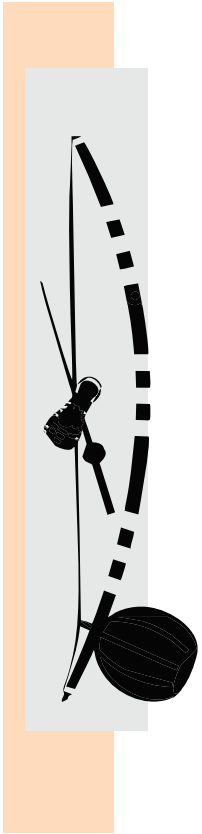


Figura 3

Foto: Mestre Bimba
Acervo Ginga
Associação de Capoeira

[15] SODRÉ, 2002
[16] SODRÉ, 2002

Assim, as inovações executadas e as alterações foram responsáveis pelo que se classificou como o período de maior aceitação da Capoeira no Brasil, saiu da marginalidade, difundindo-se com normas e regras e de forma estruturada. Mesmo recebendo críticas e reações de seus companheiros, Mestre Bimba fez a grande diferença. Tal qual foi seu reconhecimento no cenário nacional que o escritor Jorge Amado imortalizou a figura de Mestre Bimba em uma de suas obras:



Acontece que Mestre Bimba foi ao Rio de Janeiro mostrar aos cariocas da Lapa como é que se joga capoeira. E lá aprendeu golpes de catch-as-catch-can, de jiu-jitsu, de box. Misturou tudo isso à Capoeira de Angola, aquela que nasceu de uma dança dos negros e voltou à sua cidade falando numa nova Capoeira, a Capoeira Regional. Dez capoeiristas dos mais cotados me afirmaram, num amplo e democrático debate que travamos sobre a nova escola de mestre Bimba, que a "regional" não merece confiança e é uma deturpação da velha Capoeira Angola", a única verdadeira. Um deles me afirmou que não teme absolutamente um encontro com o Mestre Bimba, apesar da sua fama. Não foi outra a opinião de Edmundo Joaquim, conhecido por Bugalho, Mestre de berimbau nas orquestras de Capoeira, nome respeitado em se tratando de coisas relacionadas com a "brincadeira"

Ele disse a José Domingos e Rafael que mantém na roça de Juliana uma escola de Capoeira,uma das mais afamadas da cidade[17]

Há inúmeras reportagens elogiosas sobre Mestre Bimba na imprensa baiana, assim como no resto do país. Sua identificação como precursor deum movimento novo na Capoeira fez e faz história na tradição da arte. Muitas pesquisas acadêmicas identificam e trazem a magnitude e significância de sua contribuição para a Capoeira Nacional através da criação da Capoeira Regional.

Ficou claro que a justificação para a fundação de uma nova vertente foi motivada pela insatisfação com os rumos da Capoeira praticada na época. Segundo relatos do próprio Mestre Bimba, seu desagrado estava presente principalmente na forma como os capoeiristas estavam praticando na rua, mostrando um lado folclórico com um declarado intuito comercial, fugindo da essência e se distanciando da arte guerreira. O próprio Mestre Bimba disse: "em 1928, eu criei, completa, a Regional, que é o batuque misturado com a Angola, com mais golpes, uma verdadeira luta, boa para o físico e para a mente"[18].

[17] Jorge Amado, Bahia de Todos Os Santos, p. 210.
[18] Apud ALMEIDA, 1994, p.17.

É importante classificar que, ao criar a Capoeira Regional, estabeleceu-se certa ruptura com o que era antes praticada. Dessa forma, Mestre Bimba passou a exercer uma liderança, foi valorizado como ídolo popular entre seus admiradores, impôs respeito nas rodass, nas desavenças com a polícia e na maestria no ensino de sua arte. Alguns historiadores o classificam como "um agente de mudança", tendo feito um verdadeiro rito de passagem na história da Capoeira.

Dentre todos os grandes feitos e heranças deixadas por Bimba, uma das maiores mudanças esteve relacionada à estruturação de um local para as práticas. Ele foi o primeiro Mestre de Capoeira a abrir uma academia e também o primeiro a conseguir registro oficial do governo para fundar um centro de treinamento em um local físico, o chamado Centro de Cultura Física e Capoeira Regional. Tudo isso inserido em um contexto social onde o Brasil caminhava para o pleno regime ditatorial, cujas leis penais ainda consideravam os capoeiristas como delinquentes[19].

Dessa forma, Mestre Bimba foi o grande responsável por qualificar o ensino da Capoeira como ensino de educação física, obtendo da então Secretaria da Educação, Saúde e Assistência Pública, que expediu em 9 de julho de 1937, o certificado de registro à Academia de Capoeira de Mestre Bimba. Ele declarou que a maior de suas motivações para a fundação da Capoeira Regional, estava relacionada ao fato de que a Capoeira Angola era muito fraca, como divertimento, como educação física e em ataque e defesa pessoal.

Bimba considerou que precisava criar um segmento capaz de preencher os requisitos que a Capoeira Angola não contemplava. Valendo-se dos golpes de batuque, como banda armada, banda fechada, encruzilhada, rappa e cruz de carreira, assim como detalhes da coreografia de Maculelê, de alguns folguedos e de outras influências como dos golpes de Luta Greco-Romana, Jiu-Jitsu, Judô e a Savata, perfazendo um total de 52 golpes novos introduzidos, Mestre Bimba mostrou o quanto estudava e o quanto estava atento à sua paixão.

Outro aspecto importante diz respeito à documentação de seus feitos e de sua Capoeira. Dessa forma, Bimba criou também um método escrito, ao qual chamou de "Curso de Capoeira Regional"[20]. Portanto, ele implantou definitivamente uma mudança na forma de aprendizado da Capoeira, tanto no quesito da oralidade da transmissão da memória coletiva do grupo social, agora documentada e registrada, quanto na consumação da ligação entre Mestre e aprendiz. Para Bimba, o aprendiz de Capoeira era também aprendiz de ofício do seu Mestre de Capoeira[21], pois a relação de convivência entre eles fazia com que este se tornasse futuramente o "guardião" dessa tradição com toda a sua bagagem cultural.

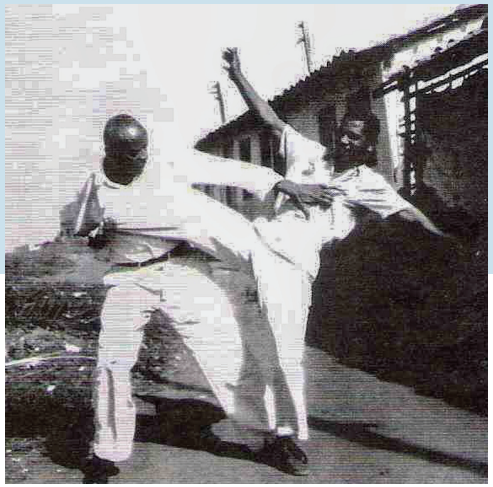


[19] Vicente Piragibe, Consolidação das Leis Penais, p. 48.
[20] Neste ele apresentava lições baseadas em golpes de outras lutas e até mesmo defesa contra armas brancas e revólver, além de técnicas de emboscada.
[21] ABIB, Pedro Rodolpho Jugers. Os velhos Capoeiras ensinam pegando na mão. In: Caderno CEDES, v.26, n°68, Campinas-SP, jan./abr./2006.

Mestre Bimba, por sua trajetória e respeito às tradições é homenageado por capoeiristas até os dias atuais. Em 12 de junho de 1966, recebeu o título de Doutor Honoris Causa pela UFBA. Até hoje é considerado o maior capoeirista do Brasil, perpetuado por seus filhos e discípulos. Em Goiânia, Mestre Bimba formou o Mestre Osvaldo. Segundo as fontes pesquisadas para esse relato, ele formou apenas cinco Mestres de Capoeira.







Imagens: Acervo Ginga Associação de Capoeira

A Capoeira Angola

Mestre Pastinha é considerado um dos precursores da Capoeira Angola. Nascido em 5 de abril de 1889, em Salvador, filho de José Pastinha, um espanhol que trabalhava como mascate e Raimunda dos Santos, uma negra. Iniciou sua trajetória na Capoeira muito novo, com apenas dez anos de idade. Seu primeiro contato com a arte foi realizado através dos ensinamentos com um negro natural de Angola, de nome Benedito. Atuou em diversas áreas de trabalho, até mesmo em atividades tidas como ilegais, como o jogo, mas consagrou-se como artista, pintor e eminentemente Mestre de Capoeira. O início de sua trajetória e de sua descendência perpassa por alguns debates, sobre por exemplo, por quem de fato haveria sido formado, pois além de Benedito, outro que pode ter sido seu Mestre é um Capoeirista conhecido por Aberrê[22.]

Após passar mais de 20 anos afastado das técnicas e práticas de Capoeira, entre 1920 e 1940, Pastinha retornou à tradição assumindo a responsabilidade de maior representatividade da Capoeira Angola, pois Amorzinho, grande Capoeirista, veio a falecer, deixando vazio o espaço da tradição[23].

Apesar da Capoeira Angola não possuir uma data definida de criação e, nem uma pessoa específica a quem atribuir sua fundação, a referência passou a ser a figura de Mestre Pastinha, o grande defensor da Capoeira Angola. Responsável por divulgar e introduzir a arte da capoeira na sociedade, transformando-a em arte bem-quista, ele também criou a primeira escola de Capoeira Angola no Brasil. Após assumir as funções de dirigente da Capoeira de Angola, Pastinha fundou oficialmente o Centro Esportivo de Capoeira Angola, em 1941.

O ensino de Pastinha ocorria pela transmissão oral. Além de bom capoeirista, transmitia seus conhecimentos aos seus discípulos da forma como aprendeu com seus Mestres. Em 1952, Mestre Pastinha conseguiu oficializar o Centro de Capoeira Angola. Ficava na ladeira do Pelourinho e foi uma das grandes figuras da vida popular da Bahia. Deixou importantes registros sobre sua arte, em desenhos e manuscritos que relataram seu o aprendizado da Capoeira, movimentos e regras de conduta. Em seus desenhos, Pastinha traçava o perfil do capoeirista de sua época, na ginga e nos movimentos, deixando para a posteridade os relatos de anos de aprendizados[24].



Figura 4

Foto: Mestre Pastinha
Acervo Ginga
Associação de Capoeira

[22] REGO, 1968
[23] PIRES, 2002
[24] Realidade / Uma Publicação da Editora Abril, Ano I, número II, fevereiro 1967, p. 80.

Entre todos os grandes Capoeiristas, Pastinha foi, de longe, um dos que mais viajou. Fazia questão da disseminação da cultura e apoiava os praticantes exercessem seus conhecimentos mundo afora. Participou de várias exibições com a sua escola pelo Brasil e foi um dos poucos a transpor o Atlântico e chegar até o continente africano, como convidado do Ministério das Relações Exteriores do Brasil, para integrar a delegação brasileira, junto ao Premier Festival International des Arts Negres de Dakar, realizado em abril de 1966[25]. Dessa forma, sua figura tornou-se marcante no cenário da Capoeira brasileira, tendo como admiradores e grandes amigos, personalidades como Jorge Amado, que relata em algumas de suas obras a figura e o significado da representação do Mestre Pastinha para a cultura baiana:

> *Para mim, Pastinha é uma das grandes figuras da vida popular da Bahia. É indispensável conhecê-lo, ouvi-lo contar suas histórias, mas, sobretudo vê-lo na "brincadeira" atingindo adversários vigorosos e jovens, derrotando-os um a um*[26].

Sua excentricidade e legado são devido ao seu jogo. Como outro Capoeira qualquer, mesmo com a idade já avançada, fazia questão de exercer magnificamente a arte. Jorge Amado, que apreciava muito, descreveu sobre ele na velhice e disse:

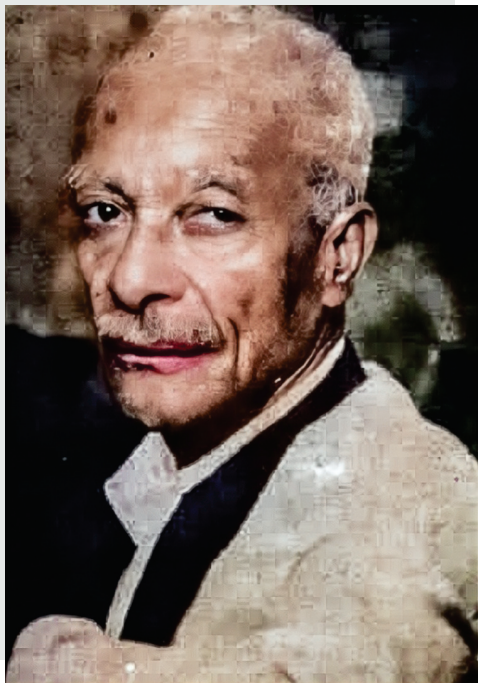


Figura 4
Foto: Mestre Pastinha
Pastinha uma vida pela capoeira/doc.
Audio visual;1998.

Mestre Pastinha tem mais de setenta anos. É um mulato pequeno, de assombrosa agilidade, de resistência incomum. Quando ele começa a "brincar", a impressão dos assistentes é que aquele pobre velho, carapinha branca, cairá em dois minutos, derrubado pelo jovem adversário, ou bem pela falta de fôlego. Mas, ah! ledo e cego engano! Nada disso se passa. Os adversários sucedem-se, um jovem, outro jovem, discípulos ou colegas de Pastinha, e ele os vence a todos e jamais se cansa, jamais perde o fôlego, nem mesmo quando dança o "samba do Angola"[2].

Além de ser um dos grandes entusiastas da difusão da Capoeira pelo Brasil e pelo mundo, sua particularidade na forma de jogar e seu apego às tradições fizeram de Pastinha muito conhecido, ou melhor, famoso, mesmo assim por pouco tempo, mais precisamente do advento da instituição oficial do serviço de turismo na Bahia para cá. Além de passar seus conhecimentos através da transmissão oral, em 1964 publicou um livreto intitulado Capoeira Angola[28]. Entre seus discípulos e alunos, destaca-se Mestre Caiçara, que foi Mestre do grande reprodutor da Capoeira de Angola em Goiânia e região, Mestre Sabú, e Mestre Boca Rica, o outro Mestre que trouxe para o estado o legado de Pastinha.

[25] REGO, 1964
[26] Jorge Amado, Bahia de Todos Os Santos, p. 209.
[27] Jorge Amado, Bahia de Todos Os Santos, p. 209.
[28] Mestre Pastinha (Vicente Ferreira Pastinha), *Capoeira Angola*, 1964





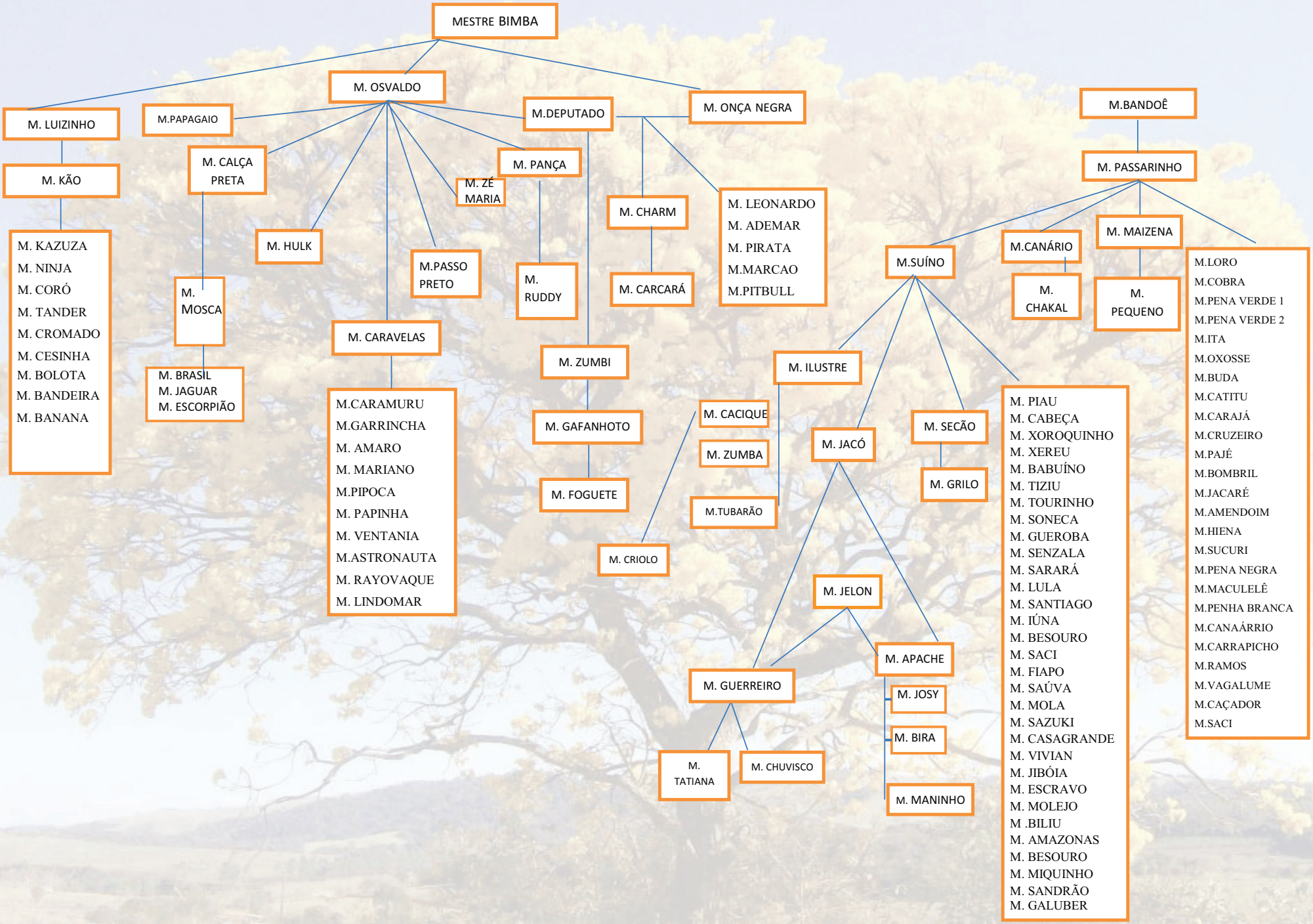
Fotos:
Fundação Palmares
Maria Romélia (mulher de M Pastinha) no filme Pastinha! Uma vida pela capoeira, 1998

[28] Mestre Pastinha (Vicente Ferreira Pastinha), *Capoeira Angola*, 1964

Créditos;
Pastinha uma vida pela capoeira/doc. Audio visual;1998.
O abc dos velhos mestres da capoeira/blog
Os Manuscritos do Mestre Pastinha/Fred Abreu
Helina Hautavauara. 1964

A HERANÇA DE BIMBA

ORGANOGRAMA DA CAPOEIRA REGIONAL NO ESTADO DE GOIÁS



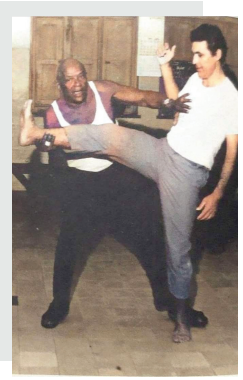
MESTRE OSVALDO (In memoriam)[29]

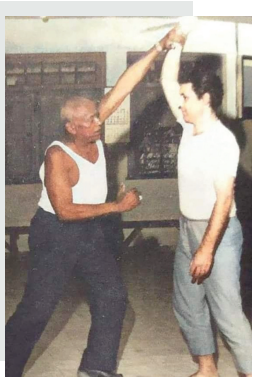
Osvaldo Rocha de Souza

Nasceu na cidade de Jequié, estado da Bahia, em 17 de janeiro de 1937, filho de Rodrigo António de Souza e Aurelina Rocha de Souza O seu início na Capoeira se deu quando ainda criança, quando começou a treinar com o Mestre Pinto do Bozo (Mestre da Capoeira Angola) e quando adolescente se mudou para Salvador, começando a frequentar as rodas de rua, até que chegou à academia do Mestre António Miranda Galvão (discípulo de Mestre Bimba), onde ele começou a prática da Capoeira Regional, concluindo os lenços azul e vermelho.

Foi Mestre Miranda Galvão quem levou Mestre Osvaldo para a academia de Mestre Bimba. Assim, ele recomeçou a prática da Capoeira Regional refazendo os cursos lenços azul e vermelho, e na sequência fez os lenços amarelo e branco. Em julho de 1971, o título de Mestre de Capoeira Regional.







Mestre Osvaldo foi o responsável por trazer para Goiânia, na década de 1970, o Mestre Bimba. Mestre Osvaldo é visto como um dos entusiastas que alavancou as fronteiras da Capoeira Regional em Goiânia, um dos pioneiros da Capoeira em Goiás. Foi responsável por transmitir seus conhecimentos, propor técnicas e aulas presenciais, por meio da tradição documental, através de livros e da formação de muitos capoeiristas. Assim ele deixou grande e imortal legado na Capoeira de Goiás, com milhares de discípulos e seguidores no mundo inteiro. Foi pesquisador, escritor, documentarista e poeta.

Iniciou na Capoeira ainda jovem. Além de um grande capoeirista, buscou ao longo de sua trajetória pesquisar acerca da Capoeira Regional e se encarregou de dar continuidade à saga de seu Mestre em Goiás, no Brasil e no Mundo.



[29] As informações do texto e imagens foram obtidas conforme material disponível nas redes sociais e em parceria com entrevistas realizadas com seus alunos.

Através da Associação Desportiva e Cultural de Capoeira Regional, o professor Osvaldo de Souza foi responsável por muitas atividades sociais, entre elas o Projeto Cultural de Capoeira, que pretendia resgatar, preservar e divulgar para os novos capoeiristas o trabalho de Mestre Bimba. Mestre Osvaldo buscou sempre produzir conhecimento para que as novas gerações de capoeiristas e pesquisadores tivessem noção e acesso às informações sobre a Capoeira Regional. Para ele, o resgate e a preservação de tais conhecimentos autênticos deveriam ser democratizados e estarem à disposição da sociedade. Para isto desenvolveu ações para divulgar o legado da Capoeira Regional. Seus principais objetivos eram:

- Resgatar a história e todo legado técnico construído por Mestre Bimba a partir de 1930, conhecido como Capoeira Regional, e a "Luta Regional Baiana":
- Preservar o acervo histórico, técnico, estrutural, filosófico e ritual da arte criada e desenvolvida no Brasil: a Capoeira Regional;
- Popularizar, divulgar e democratizar o conhecimento embasado, autêntico e científico da Capoeira Regional, que constitui um componente importante do patrimônio histórico-cultural popular brasileiro.

Ao longo de tantos anos na Capoeira em Goiânia, Mestre Osvaldo formou sete mestres. Foram eles:

1. Mestre Zé Maria
2. Mestre Calça Preta
3. Mestre Papagaio
4. Mestre Caravelas
5. Mestre Pança
6. Mestre Hulk
7. Mestre Passo Preto



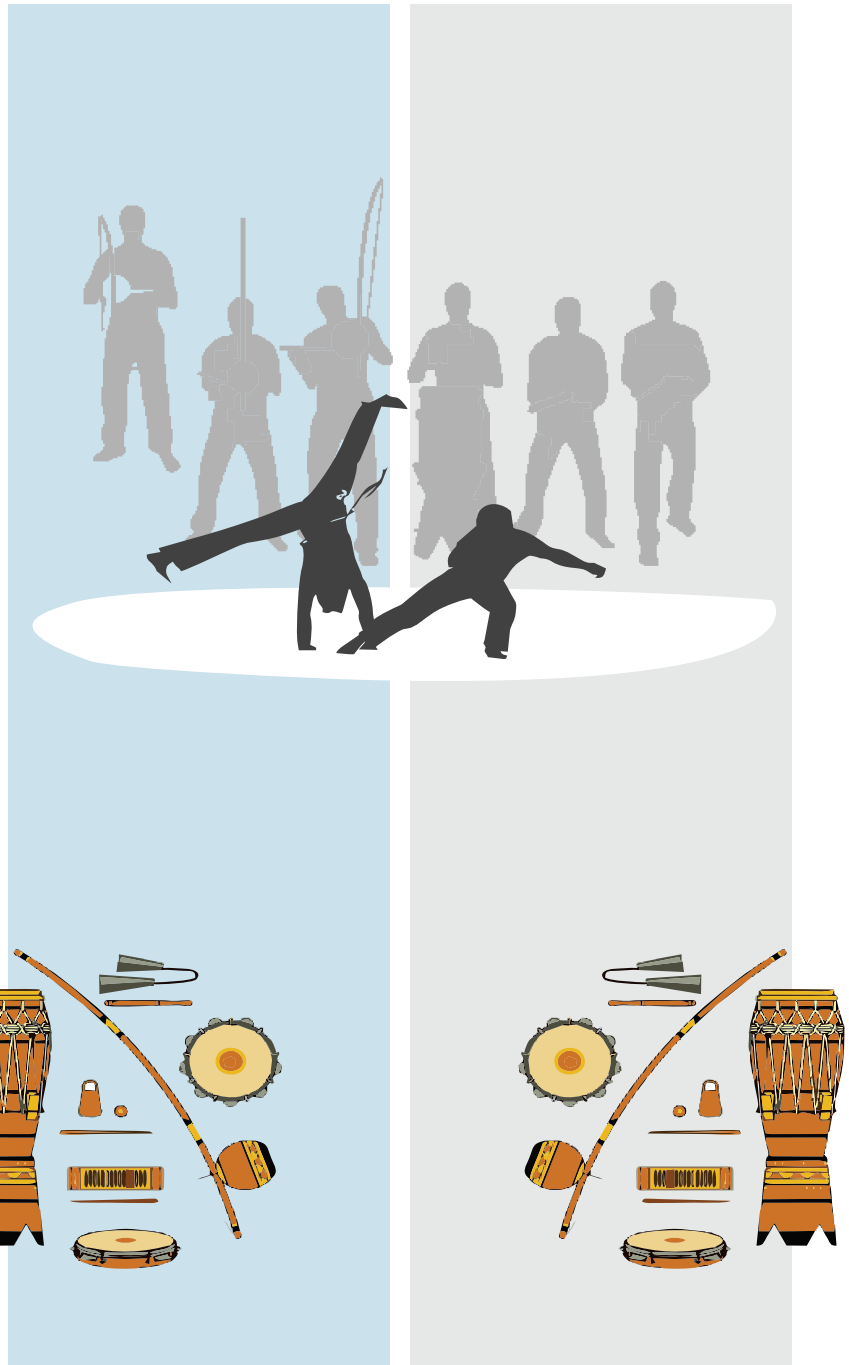
Mestre Amaro (Atualmente sem grupo)[30]

Amilton Amaro Dias da Silva

Começou na capoeira no ano de 1981, com as aulas de Mestre Caravelas. Por ser um aluno extremamente dedicado, passava quase todos os dias do ano ao lado do Mestre, dedicando-se muito à prática da Capoeira. Foi reconhecido pelo Mestre e formado Mestre da Capoeira Regional por Mestre Caravelas em 1983.

Em 1989, começou a treinar com o Mestre Canarinho, na Capoeira Angola. Por muitos anos treinou Angola, até sua eventual ida para o Norte do país.

Participou de grandes momentos da Capoeira goiana, estando presente durante as famosas rodas de capoeira da Praça Cívica e da Feira Hippie. Que já estavam sendo coordenadas pelo Mestre Caravelas (antigamente coordenadas pelo Mestre Sabú). Participou de shows no Teatro Goiânia em 1982 e da Roda de Maculelê. Mestre Amaro vivenciou muitas histórias dentro da capoeira de Goiânia, estando presente desde os momentos iniciais da tradição no estado.



[30] Informação cedida pelo Mestre em entrevista.

Mestra Amazonas (Grupo Candeias)[31]

Sandra Regina Prudêncio

Nasceu em agosto de 1969, na cidade de Goiânia. Iniciou sua jornada na Capoeira no ano de 1985, no Grupo São Bento Pequeno do Mestre Passarinho, treinando durante dois anos e meio.

Em 1988, foi convidada a participar de uma seletiva para um campeonato brasileiro, que aconteceria na cidade de São Luiz do Maranhão, nesta oportunidade conheceu o Mestre Suíno no SESC do Setor Universitário, foi onde surgiu o seu interesse de treinar no grupo. Mestre Suíno se mostrou muito interessado em sua permanência no seu grupo de treino e no ano de 1989, entrou para o grupo Anglo Regional do SESC, o antigo nome do Grupo Candeias.

São mais de trinta anos participando do grupo, promoveu várias apresentações tanto em lugares comuns, como escolas, parques etc. Suas grandes referências femininas durante seu desenvolvimento na Capoeira foram as parcerias mais próximas, Mestre Iúna, Contramestre Dendê e Contramestre Vivian. Nos referenciais masculinos, sempre se espelhou em seu Mestre, não somente no ensino da Capoeira, mas também na capacidade de acreditar no ser humano, conseguir ensinar Capoeira para qualquer pessoa sem discriminação ou preconceito e comandar de forma excepcional um grupo tão grande.

Realizou muitas viagens e participou de grandes eventos como os Encontros Femininos realizados pelo Grupo Candeias e fora dele (Acre, 2002). Graduou-se Mestre no ano de 2019, tornando-se a segunda mulher do Grupo Candeias a se graduar neste estágio.









**Imagens cedidas pela Mestra Amazonas*

[31] Informação cedida pela Mestra em entrevista.

Mestre Apache (Grupo Nossa Nação)[32]

Rogério Cordeiro de Carvalho

Nasceu em Goiânia, Goiás, no dia 25 de outubro de 1975. Teve seu primeiro contato com a Capoeira o ano de 1984, com o Mestre Luizinho (filho de mestre Bimba), na Unidade Municipal de Assistência Social do Setor Novo Horizonte. Dissidente do Grupo Candeias, iniciou a sua trajetória na Capoeira em 1986, no setor Vila Boa, com os Mestres Jacó e Piau, na época professores do Mestre Suíno. Em 1994, Apache ficou na supervisão direta do Mestre Suíno, recebendo mais tarde o título de Contramestre.

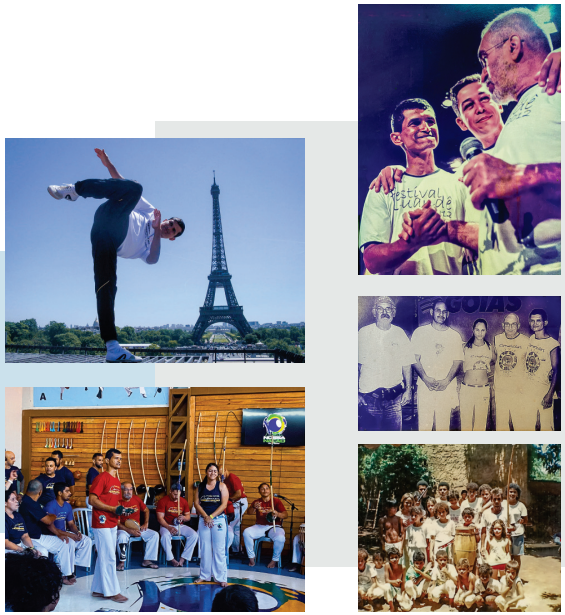
No ano de 2007, se tornou aluno do Mestre Jelon Vieira, com o qual participou da formação do Capoeira Luanda. Apache recebeu a graduação de Mestre no ano de 2013, título conferido pelo Mestre Jelon, contudo sua linhagem descende diretamente da linhagem de Mestre Suíno. Em sua trajetória na Capoeira, já participou e realizou vários encontros pedagógicos, festivais, campeonatos, batizados e trocas de graduação. Sempre na ativa, recebe vários convites para ministrar cursos e oficinas em diversas cidades do Brasil e em outros países.

Mestre Apache se dedica ao ensino da Capoeira para crianças, adolescentes e adultos desde 1994. No dia 1 de maio de 2018, se desligou da Capoeira Luanda e decidiu fundar seu próprio trabalho, criando no ano de 2018, o grupo Capoeira Nossa Nação.

Atualmente, ministra aulas de Capoeira em sua sede em Goiânia no setor Eli Forte, desenvolvendo um trabalho com a comunidade e formando novos capoeiristas. Mestre Apache é fundador do Projeto Capoeira, hoje Projeto Nação Cultural, que atende várias crianças na região sudoeste de Goiânia.

Ao longo de 29 anos de docência com a Capoeira, seu trabalho se expandiu para 5 cidades do Estado de Goiás e 2 países da Europa. Conta com uma linha de frente formada por vários graduados, instrutores, professores, Contramestres e formou três Mestres no ano de 2022:

1. Mestra Josy
2. Mestre Bira
3. Mestre Maninho



**Imagens cedidas pelo Mestre Apache*

[32] Informação cedida pelo Mestre em entrevista.

Mestre Besouro (Grupo Candeias)[33]

Rogério Pereira da Silva

Em 1979, Mestre Besouro teve seu primeiro contato com a Capoeira através do Grupo São Bento Pequeno. Durante seu treinamento, ele aprendeu com vários Mestres, como Girico, Marujo, Lobó, Salário e Fiapo, que eram mais velhos do que ele. Mais tarde, Cláudio (Mestre Cabeça), Sandro (Mestre Xeréu), Gueroba e Rato também se juntaram ao grupo.

Seu primeiro trabalho com a Capoeira foi na escola José Alves de Assis, onde estudou no segundo grau. Alguns colegas pediram que ele os ensinasse, e seus primeiros alunos foram Tiziu, Perigoso, Enoque, Mola, Pinóquio e Cobrinha. Ele ministrou as aulas durante quatro meses escondido, sem que Mestre Suíno soubesse, pois para dar aulas era necessário ter uma certa graduação. Quando o Mestre descobriu sobre as aulas, já havia mais de 100 alunos.

Em determinado momento, surgiu a necessidade de mudar o nome do Grupo de Capoeira em que estava, que já havia retornado para Anglo-Regional. O Mestre Suíno, com sua visão empreendedora, percebeu que era um momento de unir forças e propôs oficializar um nome só para o grupo. Alguns membros tinham dificuldade em aceitar, pois possuíam seus próprios grupos. Foi realizado um concurso, e o nome Candeias, sugerido por Sandrão, foi escolhido como o novo nome do grupo. Candeias significa luz que aquece e ilumina.

O Mestre Suassuna frequentava muito as aulas do São Bento Pequeno antes do grupo se tornar Candeias, enquanto Mestre Suíno frequentava muito o grupo dele. Chegaram a cogitar uma união entre os grupos, mas isso acabou não acontecendo.

Mestre Suíno foi seu único professor, e quando pensou em seguir ou não na capoeira, Mestre Suíno o incentivou a se matricular em um curso de enfermagem. Ele foi seu grande Mestre e incentivador.

[33] Informação cedida pelo Mestre disponível no livro do Grupo Candeias.

Mestre Besouro (Grupo Candeias)[34]

Agnaldo Batista

Seu primeiro contato com a Capoeira foi em 1986, em um desfile do dia 7 de setembro. Tinha quinze anos de idade segundo ele e foi uma experiência única. Em 1987, começou a treinar com o Mestre Tuísca, do grupo de Angola Flor da Gente, do Mestre Mano, que antes era o grupo de Capoeira Pelourinho. Mestre Tuísca foi aluno do Mestre Zé Maria, juntamente com o Mestre Espiga, um grande capoeirista que passou por Anápolis, Goiás.

Treinou com o Mestre Tuísca em 1987, posteriormente com o Mestre Espiga, na Academia Policenter, do Edson Paulino. Treinando até o ano de 1988. Na cidade de Anápolis, em Goiás, acontecia, através do Mestre Espiga e outros organizadores da Fundação da Cultura, o Festival Anapolino de Capoeira.

Em 1988, começou a trabalhar em uma empresa e se afastou um pouco da Capoeira. Mas entre 1992 e 1993, Mestre Suíno foi para Anápolis ensinar jogadores de futebol à prática da Capoeira. Começou efetivamente no Grupo Candeias em 1993. Teve a experiência de conhecer grandes capoeiristas do Grupo que também estavam iniciando, entre eles o Mestre Soneca.

Segundo o livro do Grupo Candeias, as grandes conquistas que teve no mundo da Capoeira, no Grupo Candeias foram: refletir enquanto pessoa e enquanto ser humano; estudar e fazer um curso profissionalizante para melhorar a sua metodologia de ensino e as formas pedagógicas de poder transmitir conhecimento aos alunos. Atualmente, é uma extensão do grupo na cidade de Anápolis.



[34] Informação cedida pelo Mestre disponível no livro do Grupo Candeias.

Mestre Bira (Grupo Nossa Nação)[35]

Ubirajara Eduardo Dias de Lima

Nasceu em Goiânia no dia 29 de julho 1976. No ano de 1987, teve seu primeiro contato com a Capoeira, aos onze anos de idade, treinando por três anos em um projeto social na Associação de Moradores do Jardim Vila Boa, com o professor Jacó (hoje mestre Jacó). Em 1994, retornou às atividades com o Mestre Apache, e continua sendo seu aluno até os dias de hoje. Fez parte do Grupo Candeias, Capoeira Luanda e, atualmente, é integrante do Capoeira Nossa Nação. Em 2001, teve seu primeiro trabalho como professor de Capoeira na Academia Sport Total, em Goiânia, onde desenvolveu um trabalho por três anos com crianças, adolescentes e adultos.

Em 2015, recebeu o primeiro convite para participar de um evento no exterior, na cidade de Lima, no Peru. No ano de 2017, surgiu o convite para conhecer a Europa através da Capoeira, com participação em eventos na Itália e na França. Recebeu título de Contramestre em 2015. Continua sendo discípulo do Mestre Apache, no grupo Capoeira Nossa Nação, grupo no qual contribuiu com a sua formação e que lhe dá o suporte para ministrar aulas de capoeira em escolas, berçários e em uma ONG, todos na cidade de Goiânia, ensinando a arte da Capoeira.

Mestre Bira além de ser um grande jogador, destacou-se no fundamento musical. É cantador nas rodas de Capoeira e autor de várias músicas, inclusive com participação em gravação de CDs. Recebeu no dia 22 de julho de 2022 a corda vermelha, título de Mestre reconhecido pela Associação Capoeira Nossa Nação, con-ferido pelo seu presidente fundador Mestre Apache.



**Imagem cedida pelo Mestre Bira*

[35] Informação cedida pelo Mestre em entrevista.

Mestre Cabeça (Grupo Candeias)[36]

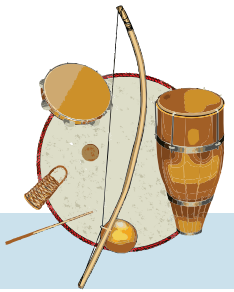
Cláudio dos Santos Silva

Nasceu na cidade de Goiânia, no dia 04 de agosto de 1971. Iniciou na Capoeira com a influência de seu irmão, atualmente conhecido como Mestre Ilustre. Sua primeira experiência e aula foi com ele, que na época era conhecido como Mestre Salário. Ministrava aulas no gramado que tinha perto da sua casa, no Jardim Novo Mundo e, a partir daqueles momentos, começou a pegar gosto. Foi levado para o SESC e a história continuou. Tinha oito ou nove anos de idade quando começou a treinar no grupo infantil do SESC, momento em que o grupo estava passando por um processo de transição, mudando do nome São Bento Pequeno para o Anglo-Regional.

O JEBS era uma competição muito difícil. Todos os estados do Brasil participavam e inclusive, precisavam apresentar trabalhos teóricos, nos quais sempre se saíram bem, graças ao Mestre Suíno, que os ensinou a estudar. Estavam incluídas musicalidade, história e outros. Pentacampeão, o Grupo Candeias passou a ser bem reconhecido, assim como toda a Capoeira de Goiás.

Formou-se professor ainda no SESC. Chegou a dar aula no DCE, no Projeto Capoeira nas Escolas e no Grupo Surussal. O tempo foi passando e logo se formou Contramestre. No ano de 2005, formou-se Mestre no Open. O primeiro que o Mestre Suíno formou foi o Mestre Sarará, juntamente com o Mestre Salário-Mínimo (Mestre Ilustre), seu irmão. Depois foram os Mestres Piau, Cabeça e Glauber. É da terceira geração de Mestres formados pelo Mestre Suíno e um dos primeiros.

Uma das pessoas que se inspirou quando mais novo foi Mestre Charm. Ele ressalta que gostava de ficar assistindo ao Esqueci (hoje Mestre Sarará) cantando. Também admirava o Mestre Fiapo jogando, que assim como ele conta no livro do Grupo Candeias, tinha “um jeito alegre, sempre rindo e com malandragem”.



[36] Informação cedida pelo Mestre disponível no livro do grupo Candeias.

Mestre Calça Preta (Sem Grupo)[37]

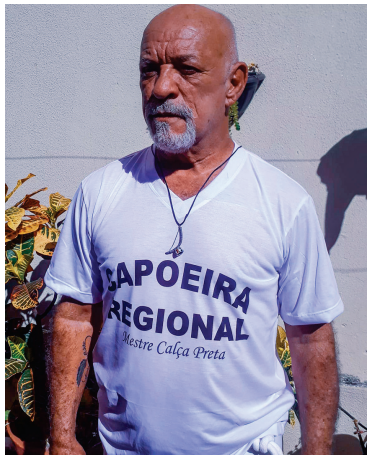
Amélio Rosa Filho

Mestre Calça Preta iniciou sua trajetória junto à Capoeira aos doze anos de idade, pois, de acordo com ele, levou um tapa no rosto "gratuitamente" de um adulto, enquanto dançava com uma garota. Desse incidente em diante, prometeu a si mesmo que nunca mais dançaria ou apanharia no rosto novamente. Dessa forma, iniciou a prática da Capoeira, ainda na rua, mais precisamente no setor Leste Vila Nova, Goiânia, Goiás. Posteriormente, migrou-se para a academia do Mestre Sabú, auxiliando na limpeza dela. Após um tempo, mudou-se, por opção, para a Capoeira Regional e passou a treinar com o Mestre Osvaldo de Souza.

Formou-se Mestre pelas mãos de Mestre Osvaldo, em 31 de janeiro de 1981. Contudo, desde o ano de 1973, ministrava aulas de Capoeira e Karatê na Academia Hugo Nakamura. Trabalhou em alguns projetos de ação social e em escolas. Atualmente, não está em nenhum grupo de Capoeira, mas permanece treinando junto à família e amigos.



**Imagens cedidas pelo Mestre Calça Preta*



[37] Informação cedida pelo Mestre em entrevista.

Mestre Canário (União Brasil Capoeira)[38]

Eurípedes Barsanulfo Rodrigues Ribeiro

Nasceu em Uberlândia, Minas Gerais, dia 15 de junho de 1973. Aos dois anos de idade, mudou-se com a família de Minas Gerais para Goiás, rumo à capital Goiânia. Iniciou na Capoeira no ano de 1983, no Grupo São Bento Pequeno do Mestre Passarinho, onde permaneceu por dez anos.

No ano de 1993, teve uma passagem pelo Grupo Cordão de Ouro do Mestre Zumbi (In memoriam) onde recebeu a graduação de Contramestre corda verde, amarela, azul e branca, já sendo Contramestre no Grupo São Bento Pequeno.

Permaneceu ao lado de Mestre Zumbi por dois anos, e em 1995, ingressou no grupo Candeias do Mestre Suíno, onde treinou por mais dez anos. Em 2005, decidiu montar o seu próprio grupo, cuja sigla é UBC (União Brasil Capoeira). Ainda no ano de 2006, recebe a sua graduação de Mestre pelo Mestre com quem iniciou na Capoeira, Mestre Passarinho.

No grupo UBC formou um Mestre de Capoeira, Mestre Chakal, e nove Contramestres, no estado de Goiás e no estado de Rondônia.

O grupo sempre foi dedicado à Capoeira de Goiás e levar conhecimentos por todo Brasil e pelo exterior. Há mais de trinta e nove anos se dedica à Capoeira.



[38] Informação cedida pelo Mestre em entrevista.

Mestre Caravelas (Grupo Mocambo Zumbi - Conselho Internacional de Mestres)[39]

João da Silva Mendes

Passou pelas duas maiores tradições de Capoeira de Goiânia. Iniciou na Capoeira no ano de 1960, onde tomou conhecimento da arte por meio do projeto do Mestre Sabú, na Capoeira de rua na Feira Hippie. Dessa forma, permaneceu com o Mestre Sabú até 1965.

Por alguns anos treinou Capoeira sozinho e, em 1968, mudou-se para a cidade de São Paulo, onde conheceu o Mestre Wilmar, permanecendo entre 1970 e 1973, na Academia Associação de Capoeira Mocambo, Capoeira Angola. No ano de 1974, volta para Goiânia e funda o Clube de Capoeira Mocambo Zumbi, que não chegou a ser registrado com CNPJ, mas foi reconhecido pelo senador Ary Ribeiro Valadão. É no ano de 1976, que inicia seu treinamento com Mestre Osvaldo que o consagra com título de Mestre em 1979.

Desenvolveu vários projetos de rua e em específico um projeto na Praça Cívica junto ao Mestre Sabú, o projeto social em questão contou com quase 4 mil alunos, focado em crianças carentes e marginalizadas. Em 1980, começou a dar aulas de Capoeira para o quartel e, no mesmo ano, recebeu um convite para treinar na academia do Mestre Sabú e quatro anos depois, em 1984, recebeu o grau máximo da academia sendo condecorado com a corda vermelha (nesta mesma época formaram os Mestres Canarinho, Motorista, Sebastião, Guimá e Bobo).

Passou um período nos Estados Unidos e quando retornou ao Brasil, no final de 1984, foi para o Mato Grosso. Fundou em Cuiabá a Associação de Capoeira Mocambo de Zumbi.

Em 2020, realizou uma formatura para formar os Mestres que haviam treinado com ele há muito tempo. Atualmente, é conselheiro do Projeto de Salvaguarda da Capoeira de Goiânia. Em 2020, fundou o Conselho Internacional de Mestres que conta com a participação de 295 Mestres cadastrados, entre os mais antigos Mestres da história da Capoeira brasileira. Condecorou com o título de Mestre dez Mestres de Capoeira, sendo eles:

1. Mestre Caramuru
2. Mestre Garrincha
3. Mestre Amaro
4. Mestre Mariano
5. Mestre Pipoca
6. Mestre Papinha
7. Mestre Ventania
8. Mestre Astronauta
9. Mestre Rayovaque



[39] Informação cedida pelo Mestre em entrevista.







**Imagens cedidas pelo Mestre Caravelas*

Mestre Carcará (Associação Desportiva Cultural de Capoeira Três - Raças)[40]

Luiz Carlos de Sousa Rodovalho

Nasceu em 01 de novembro de 1968, é natural de Goiânia, Goiás. Começou a treinar Capoeira no ano de 1981. É especialista na fabricação de atabaque, berimbau e agogô. Fundador da Associação Desportiva Cultural Capoeira Três Raças. Iniciou sua trajetória na Capoeira no ano de 1981, na Escola Quilombo dos Palmares, com o finado Mestre Azeitona, discípulo do saudoso Mestre Sabú, pioneiro da Capoeira em Goiás.

Foram anos de treinamentos finalizados pelo falecimento do Mestre Azeitona. Após esse triste acontecimento, procurou outra escola e outro Mestre para dar continuidade aos treinamentos na Capoeira. Após algumas buscas, encontrou a Escola de Capoeira Vem Camará, onde Mestre Charm ministrava suas aulas. Após alguns anos de treinamento, Mestre Charm encerrou as atividades da Escola Vem Camará e passou a ser integrante da Escola e Abada – Capoeira, sendo discípulo do Mestre Camisa (R.J).

Dessa forma, todos da escola Vem Camará passaram a ter uma nova escola, agora chamada Abadá - Capoeira, assim foram trinta anos de grandes ensinamentos, treinamentos, graduações, cursos, viagens nacionais e internacionais, representando essa grande escola e levando a Capoeira para todos os lugares. Até que no ano de 2013, se desligou da Escola Abadá - Capoeira para seguir sua trajetória na Capoeira com sua própria escola, a Associação Desportiva Cultural de Capoeira Três - Raças. No ano 2016, teve a honra do tão sonhado reconhecimento de formatura, alcançando o título de Mestre, recebendo as cordas vermelha e branca das mãos do Mestre Onça Negra (GO), com autorização de seu Mestre, Mestre Charm.



[40] Informação cedida pelo Mestre em entrevista.

Mestre Casagrande (Grupo Candeias)[41]

Aparecido Casagrande

Iniciou a Capoeira com sete anos de idade, na Praça do Chafariz, na Cidade de Goiás, Goiás, treinando com alguns capoeiristas que treinavam por lá. O método de ensino era por livro e outras informações que eles encontravam e levavam para os treinos. Quem ministrava as aulas, inicialmente, era Chuluca, Chando, Leninho e Ibéria. Depois de um tempo, um policial militar de Goiânia foi transferido para Goiás e assumiu os treinos, o Mestre Pagé, que foi formado pelo Mestre Passarinho e era do grupo São Bento Pequeno.

Dos sete anos de idade em diante treinou com Pagé. Aos quinze anos, mudou-se para Goiânia, no ano de 1995. Seu irmão já treinava no DCE e o apresentou ao Mestre Suíno. Aos dezessete anos iniciou seus treinos junto ao Grupo Anglo Regional, na liderança de Mestre Suíno, grupo que posteriormente se tornou Candeias.

Em 2010, montou sua própria academia, ainda atrelada ao Grupo Candeias. Formou-se a Mestre Casagrande em 2019 com o Mestre Suíno.

Mestre Chakal (Grupo Vivo Capoeira)[42]

Deusivan Soares dos Reis

Começou a treinar Capoeira em 1978, em Gurupi, Tocantins, com um aluno do Mestre Sabú. Em 1982, mudou-se para Goiânia e iniciou seus treinos com o Mestre Bigodinho, também aluno do Mestre Sabú, depois treinou com o próprio Mestre Sabú.

Ficou um tempo afastado da Capoeira e voltou a treinar com o Mestre Gueroba, no Grupo Candeias. Saiu do Candeias e foi treinar com o Mestre Canário (que é aluno do Mestre Suíno, mas foi formado pelo Mestre Passarinho), até chegar a ser condecorado com o título de Mestre pelo Mestre Canário, em 2016.

Fundou o Grupo União Capoeira Brasil em parceria com Mestre Canário, com quem continua a seguir como Mestre, mas acabou fundando seu próprio grupo em 2014, o Grupo Vivo Capoeira. Fez alguns trabalhos sociais no CCI do setor Jardim Novo Mundo, em Goiânia, Goiás.

[41] Informação cedida pelo Mestre disponível no livro do grupo Candeias.
[42] Informação cedida pelo Mestre em entrevista.

Mestre Chuvisco (Capoeira Luanda)[43]

Paulo Edson da Silva

Mais conhecido no mundo da Capoeira como Mestre Chuvisco, nasceu em Goiânia, Goiás, onde iniciou sua formação de Capoeira em 1988 com o Mestre Jacó, dando continuidade com os Mestres Guerreiro e Suíno no Grupo Candeias.

Atualmente, é membro do Capoeira Luanda, participou diretamente na criação do grupo, desenvolvendo trabalhos com Capoeira em New York.

O Mestre Chuvisco foi professor convidado na Universidade Federal de Santa Catarina e Universidade Federal de Goiás. Ele tem sido convidado para ministrar work-shop de Capoeira em vários países.

Mestre Chuvisco foi campeão em vários campeonatos que participou, sendo eles: Copa BEG, Copa ITAÚ e Campeonato Brasileiro. Teve entrevistas em várias revistas, incluindo Revista Capoeira, onde foi destaque, além de ter sido convidado especial pela UNICEF no Programa de Intercâmbio em Trinidad.

Trabalhou com a companhia Dance Brazil, participando de várias turnês pelo mundo. Além disso, participou na produção do DVD Cid D Kid "Slave To The Beat".

Em 2009, foi convidado especial no Festival de Dança de Vail em Vail, CO, e Houston Festival Brasileiro, Houston, TX; e em DanceAfrica em Denver, Colorado, Estados Unidos. Trabalhou como professor no Departamento de Drama na Tisch, New York University.

Atualmente, é professor da Escola Canarsie Ancend Lower School em New York, onde desenvolve um trabalho com crianças. É responsável por fazer grandes eventos de Capoeira em New York com Winter Workshop.





**Imagens cedidas pelo Mestre Chuvisco*

[43] Informação cedida pelo Mestre em entrevista.

Mestre Criolo (Grupo Filhos de Adonai) [44]

Eustáquio Dias Ferreira

Começou a trajetória na Capoeira na década de 1990, em Barra do Garça, Mato Grosso, treinando com o professor Chris Bantu por um ano. Logo depois, iniciou seus treinos com o Mestre Jaguar de Barra do Garça, Mato Grosso. Depois de vários anos, mudou-se para Goiás Velho. Já em Goiás, passou pela academia do Professor Zulu (Abadá Capoeira), mas logo em seguida, mudou-se para Pires do Rio, Goiás, onde treinou Capoeira com o Mestre Zena, do antigo Grupo Liberdade e desenvolveu um trabalho chamado Esporte Para Todos, projeto coordenado por um Mestre de Karatê que reuniu vários professores de artes marciais.

Posteriormente, mudou-se para Goianésia, Goiás, e começou a treinar com o Mestre Tody. Durante muito tempo coordenou a arte nesta região. Mudou-se com dezoito anos de idade para Cristianópolis, Goiás, onde realizou vários projetos sociais envolvidos com a Capoeira. Em 2000, conheceu o Mestre Ilustre (Rubens dos Santos Silva, do Grupo Goya Capoeira) condecorando-se com grau de Contramestre em 2012. Permaneceu doze anos com o Mestre Ilustre, que foi um mentor muito importante em sua vida, o grande incentivador dos seus estudos.

Tirou o registro como profissional da Capoeira. Logo depois, Mestre Cacique o ajudou a concluir a licenciatura em Educação Física.

Fundou o Grupo Filhos de Adonai Capoeira, em 2014, no setor Parque das Laranjeiras, em Goiânia. Posteriormente, mudaram-se para Senador Canedo, Goiás, local de permanência até os dias atuais. O grupo possui um grande alcance na comunidade e faz trabalhos em muitas cidades do interior goiano, como Pires do Rio e Corumbaiba. O grupo ainda não é uma associação e não houve formação de Mestres.

Mestre Criolo não foi formado diretamente pelo Mestre Ilustre, pois ele já tinha se afastado da Capoeira e repassado a presidência do grupo para Mestre Tubarão. O responsável pela sua condecoração de Mestre, em 2015, foi o Mestre Cacique.



[44] Informação cedida pelo Mestre em entrevista.

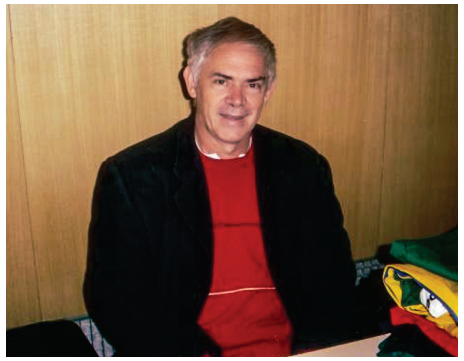
Mestre Deputado[45]

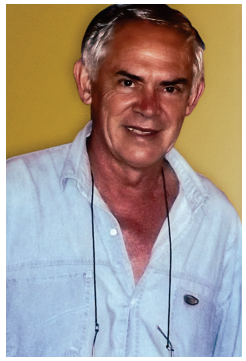
Walace Souza

Natural da cidade de Santa Helena de Goiás, Goiás. Estudou no interior por muito tempo até se mudar com a família para a capital, Goiânia. No Dossiê, ele conta que, quando adolescente, por influência dos tios que gostavam muito de lutas marciais e sempre ficavam ensinando os movimentos e lhe mostrando golpes, ele quis iniciar um tipo de esporte, ainda mais por se sentir um menino franzino.

Procurou uma academia onde pudesse praticar, foi à escola de Judô e de Karatê. Na época ainda não havia o Taekwondo e nem o Boxe em Goiânia. Tudo que se relacionava ao esporte funcionava no Estádio Olímpico de Goiânia. Porém, na época já existia a escola do Mestre Osvaldo de Souza, na viela entre a Avenida Goiás e a Rua 7, no Centro, e foi lá que descobriu e desenvolveu sua paixão.

Quando passou pela academia e escutou o som do berimbau, ficou encantado e assim decidiu entrar na academia, sendo recepcionado por Mestre Osvaldo. Desde então começou a treinar e nunca mais parou. Mestre Deputado diz que treinou tanto com Mestre Osvaldo quanto Mestre Bimba.





**Imagens cedidas pelo Mestre Deputado*



[45] Informação disponível no livro escrito pelo mesmo: Dossiê. Mestre Bimba e Mestre Osvaldo.

Mestre Fyapo (Grupo Candeias)[46]

Roosevelt Ataides dos Santos

Começou em 1978, por ser comerciário no SESC do Setor Universitário levado pelos amigos Celso (Cuecão) e Celmo. Na época, o responsável pelo grupo era o Mestre Passarinho, chamava-se Grupo de Capoeira São Bento Pequeno do SESC. Quando Mestre Passarinho saiu para servir no Serviço Militar, o aluno mais velho e responsável ficou sendo o Mestre Suíno que, no caso, tinha a graduação de lenço vermelho. Os alunos da época eram: Gafanhoto, Ganso, Minhocão, Descrente, Dragão, Marcha Lenta, Macarrão, Strogonof, Curraleiro, Zorro, Doença, Cabaça, Kiko, Indio, Louva-Deus, Linguicinha, Salário-Mínimo, Esqueci, Cabeça, Chorão, Piolho, Traíra, Lobo, Maguila, Dimorié, Xita, Tiziu, Chinelo, Girafa (Goiano), Coqueiro (Charm) e Foquinha. E as mulheres eram Salsicha, Requenguela, Lagartixa e Nega Tarú.

Em janeiro de 1979, o Mestre Passarinho retornou à liderança do grupo, após ter cumprido o tempo do serviço militar. Os treinos eram feitos no clube do SESC. No final de 1980, o Mestre Passarinho separou-se do SESC, levando com ele o nome do Grupo São Bento Pequeno e alguns dos alunos.

O Grupo no SESC ficou sem nome por um tempo, apenas como Grupo de Capoeira do SESC. Depois de algum tempo voltou a ser Anglo-Regional, seus integrantes eram: Girico, Chaminé, Chaminé II, Fumaça, Paulinho, Isaías, Marrom, Morcego, Giba, Juba, Marujo, Bovino, Gaivota, Flor, Amazonas, Daysi, Dendê, Vivian, Patrícia, Izabel (Tita), Tourão e Batata, também havia o Saúva e Piau.

Em meados de 1980, com o crescimento do grupo, havia alunos que já davam aulas em outros locais como; Surussal com o Mestre Ilustre, Cultura-Esefego, Marujo e Marrom. E até 1990, já havia outros como: Arte e Ginga, no Setor Sudoeste com Mestre Piau e Jacozinho, Andorinha, no Bairro Feliz com Mestre Saúva, Coração com Mestre Besouro, Sol Nascente com Mestre Sarará, Amanhecer com Jacozinho.

Mestre Suíno criou vários eventos, como torneios internos, festival infantil, intercâmbios tanto com outros capoeiristas do estado como grupos de outrosestados, semanas de Capoeira, festivais de músicas, Maculelê e palestras.

[46] Informação cedida pelo Mestre disponível no livro do grupo Candeias.

O Grupo Candeias despontou muito com a unificação. Logo começou participar dos JEBS e Jogos Goianos, nos quais foram campeões por equipe e individual, Festival de Capoeira em Embu, São Paulo, Grande Roda de Brasília, Festival Praia Verde-DF, campeonatos em Anápolis, Goiás. É um dos Mestres fundadores do Grupo Candeias. É historiador e atualmente, é diretor do Conselho de Arte e da Confederação de Capoeira de Goiás.




Goiânia, 01/11/87 21

Goiás ficou com o título na capoeira







*Imagens cedidas pelo Mestre Fyapo



Mestre Gafanhoto (Atualmente sem grupo)[47]

Lincoln Siqueira dos Santos

Começou a treinar com o Mestre Zumbi em 1978. Fazia diversas lutas ao mesmo tempo, então não se dedicava exclusivamente à Capoeira nessa época. Em 1983, pegou o cordão de Mestre junto ao Mestre Zumbi. Ministrou aulas de Capoeira durante todo esse período. Foi pentacampeão do Campeonato de Capoeira do Centro-Oeste, em 1981, campeonato realizado pelo Mestre Caravelas. Em 1983, chegou a participar do campeonato brasileiro realizado no Rio de Janeiro. Em 1990, iniciou aulas de Capoeira no Colégio das Freiras (hoje Colégio Presidente Castelo Branco) e na AABB da Cidade de Mara Rosa, Goiás, sendo o primeiro Mestre de Capoeira da cidade. Treinou em Brasília de 1991 a 1994, quando retornou para Goiânia. Incorporou-se ao Exército Brasileiro em 1991, permanecendo até 1999, tendo assim tempo reduzido para treinar adequadamente. Posteriormente, cursou Medicina Veterinária e por ser um curso integral, acabou diminuindo o tempo de treino, e aos poucos seguindo outros caminhos.

Mas durante seu tempo de aula, participou da trajetória de muitos capoeiristas, como do Mestre Foguete (in memoriam). O grupo que pertenceu foi sempre ao lado do Mestre Zumbi, mas chegou a ter uma associação de Capoeira de nome Berimbau de Ouro. Seu Mestre fazia parte do Grupo Cordão de Ouro de São Paulo, do Mestre Suassuna e do Mestre Deputado, formado pelo Mestre Bimba.

Atualmente, não tem muito tempo para praticar, pois é Fiscal Estadual Agropecuário (funcionário público da Agrodefesa). Foi batizado como Gafanhoto, e se formou Mestre em 1983, mas pela sua profissão treina muito pouco, quando está em casa junto dos filhos e amigos.



**Imagens cedidas pelo Mestre Gafanhoto*

[47] Informação cedida pelo Mestre em entrevista.

Mestre Glauber (Sem grupo)[48]

Glauber Fernandes

Iniciou-se na prática da Capoeira em 1982, sob as orientações do Mestre Suíno. Em 1986, praticou sob as orientações do Contramestre Salário, do professor Marujo e professor Marrom, alunos formados pelo Mestre Suíno, que estavam lecionando na Escola Superior de Educação Física do Estado de Goiás.

Entre os anos de 1987 e 1998, participou como atleta de vários campeonatos da modalidade de Capoeira, conquistando títulos de pentacampeão goiano, e foi membro da equipe de Goiás, tricampeã dos Jogos Escolares Brasileiros. Em 1990, ingressou na ESEFEGO (Escola Superior de Educação Física do Estado de Goiás), e se formou com licenciatura plena em Educação Física, em 1994. Lecionou como professor da disciplina Capoeira em escolas e academias de Goiânia. Em 2000, se mudou para Blomfield, em New Jersey, nos Estados Unidos da América, para lecionar Capoeira no Departamento de Artes Criativas e Tecnologia da Faculdade de Bloomfield. Escreveu um artigo semanal de Capoeira no jornal "Brazilian Press", fundou a Arts United Capoeira, em Jersey City, e trabalhou fazendo apresentações em escolas, universidades, eventos culturais e artísticos com as companhias Afro-Brazil Arts de New York, e Ginga Brasileira de Connecticut.

Ao longo dos quinze anos em que residiu nos Estados Unidos, também foi fundador e presidente da Capoeira Legados Media Associates LLC, uma empresa que teve como missão produzir artigos de mídia relacionados com a Capoeira, como DVDs e livros. Em 2010, mudou-se para Ubatuba, São Paulo, onde juntamente com a sua esposa, administram uma pousada. Fundou em 2011, o Centro Cultural Capoeiras, e desde então tem promovido intercâmbios culturais e festivais e ministrado cursos. Atualmente. não está lecionando, mas ainda participa de eventos quando tem condições.

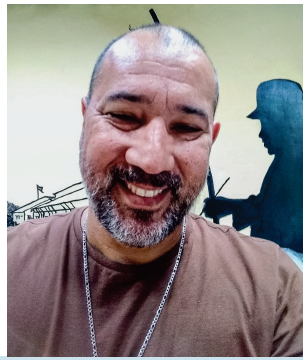


**Imagem cedida pelo Mestre Glauber*

[48] Informação cedida pelo Mestre em entrevista.

Mestre Grilo (Grupo Xangô)[49]

Shairon Coelho de Castro

Iniciou na Capoeira no ano de 1993, na escola do Grupo Candeias, com Mestre Secão, na época professor Secão, onde permaneceu no Grupo Candeias por dezoito anos, treinando com o Mestre Secão.

Depois de um tempo, Mestre Secão saiu do Grupo Candeias e juntamente com Mestre Coruja, Grilo e Turracha, de Nova Iorque, decidiram fundar o próprio Grupo, a escola Dendê Capoeira. Mestre Grilo permaneceu no Grupo Dendê por mais dez anos.

Em 2011, saiu do grupo para montar seu próprio, juntamente com o Mestre Luizinho Barravento (filho de Mestre Geni, aluno de Mestre Bimba e Mestre Canjiquinha, um dos únicos Mestres a ter as duas formações, Angola e Regional) e Contramestre Caracol, que moram atualmente na Austrália.

Desde a fundação do Grupo Xangô Capoeira continuam com projetos e ações em escolas. Em 2019, recebeu sua graduação de Mestre, pelas mãos de Mestre Suíno, com a presença de vários Mestres goianos que participaram de sua história, como Mestre Luizinho Barravento, Mestre Apache, etc.

O Grupo Xangô administra os próprios trabalhos, tem a própria sede, faz trabalho social, com bastante crianças e adolescentes, e faz work-shop pelo mundo todo. Atualmente, a sede fica em Goiânia, Goiás, próxima ao campus da UFG, no setor Jardim Pompéia. Possuem muitos outros parceiros que levam o nome do grupo e estão presentes em vários lugares do mundo.





**Imagens cedidas por Mestre Grilo*

[49] Informação cedida pelo Mestre em entrevista.

Mestre Gueroba (Grupo Candeias)[50]

Gilmar Pereira de Castro

Conheceu a Capoeira na Praça Cívica, em Goiânia, local que frequentava, com alguns amigos, quando tinha entre doze e treze anos de idade. As rodas de Capoeira aconteciam aos domingos naquele local. Em um passeio no Clube SESC do Setor Universitário Goiânia, Goiás, no ano de 1985, passou a treinar com o grupo de Capoeira Anglo-Regional.

Em 2004, iniciou uma nova etapa em sua vida, mudou-se do Brasil e foi para Londres, Inglaterra, deixando seu trabalho na Capoeira no Brasil, em continuidade pelos seus alunos já graduados. Voltando ao Brasil em 2007, iniciou junto ao Mestre Suíno, a sua preparação para ser um Mestre de Capoeira. Entre os anos de 2007 a 2013, buscou se aprofundar nos preparos técnico e científico da Capoeira, para se aperfeiçoar a ponto de ser Mestre e principalmente, para ser reconhecido dentro e fora do Grupo Candeias. Em 28 de julho de 2013, formou-se Mestre Gueroba e hoje dirige uma rede composta por Contramestres, professores, instrutores, graduados e alunos.

Destaca que:

"jogar Capoeira não era somente um esporte, o qual um jovem se dedica para se aperfeiçoar, era uma luta para manter viva uma história, para manter viva a libertação do nosso povo, era ter coragem de não se calar diante do peso da injúria e críticas daqueles que não conheciam a nossa história. Atualmente, mesmo após o reconhecimento da Capoeira mundialmente, ainda nos deparamos com muitas barreiras, mas a luta sempre continuará. Já são 35 anos de Capoeira."



**Imagem cedida pelo Mestre Gueroba*

[50] Informação cedida pelo Mestre disponível no livro do grupo Candeias.











**Imagens cedidas pelo Mestre Gueroba*

Mestre Guerreiro (Associação Desportiva e Cultural Capoeira Luanda)[51]

Ademercino Teles Tomé

Natural de Miracema do Tocantins, começou sua história capoeirista em 1988, quando teve seu primeiro contato com a arte. Mestre Jacó, seu primeiro professor, foi a inspiração para continuar difundindo essa grande paixão.

Em 1994, o atual Mestre Guerreiro, dando continuidade a sua formação capoeirista, passou a treinar com o Mestre Suíno. No período de 12 anos, junto ao Grupo Candeias, Mestre Guerreiro passou por inúmeras dificuldades, experiências, emoções, cidades e estados que o influenciaram e caracterizaram um dos Mestres do Capoeira Luanda.

Sua trajetória profissional teve início em 1994, quando começou a dar aulas de capoeira no Jardim Vila Boa, na Academia Estilos. Seu esforço foi reconhecido quando foi convidado para ministrar aulas de Capoeira na Faculdade Anhanguera, em 1997. Nesse período, Ademercino recebeu da Secretaria de Educação de Goiânia um certificado qualificando-o como professor de ensino de primeiro e segundo grau. Desse modo, suas aulas foram equiparadas às aulas de Educação Física.

A partir de 1998, a vida do futuro Contramestre passou por várias mudanças. A dedicação da expansão do grupo o levou a São Paulo, o que seria uma estadia para montar um trabalho, tornou-se parte da sua bela trajetória com a capoeira. Durante três anos da sua vida, Ademercino se dedicou à capoeira longe da sua esposa e filha, para implementar a arte no maior estado do Brasil. Foram vários meses árduos e longos até se estabilizar. Sendo assim, conseguiu se estruturar para trazer sua família e realizar o sonho de criar raízes na cidade nova. No período de um ano, implementou aulas de capoeira na Associação deBairro de Jandira, São Paulo (União Pró-Jandira). Suas aulas se expandiram por condomínios, escolas e academias. Trabalhou em vários lugares por toda metrópole de São Paulo como: Esporte Clube Palmeiras, Sauvipe – Osasco, no Condomínio 2000 em Pinheiros, Academia Winner e Colégio Pinheiro Machado na Vila Yara. No fim do terceiro ano, em 2001, o Contramestre retornou a Goiânia satisfeito com a estrutura e o novo projeto construído por ele.

Seu esforço e dedicação não foram em vão, tendo o reconhecimento de Contramestre pelo Grupo Candeias em 2001. Ele retornava a São Paulo todo mês para avaliar e continuar ensinando os seus alunos recém-formados professores e ainda aperfeiçoar sua conquista.

[51] Informação cedida pelo Mestre em entrevista.

Sempre em busca de novos horizontes, Mestre Guerreiro decide cursar Educação Física para contribuir com os ensinamentos que até então tinha aprendido com seus Mestres.

Formado pela Universidade Estadual de Goiás, sua formação em Educação Física foi essencial para desenvolver e expandir o seu trabalho em centros de educação infantil.

Partindo dos ideais que acredita, faz uma parceria com seu amigo, Mestre Apache e com um grande admirador de uma história surpreendente com a Capoeira, Mestre Jelon Vieira e juntos idealizaram o Capoeira Luanda. No ano de 2007, Mestre Jelon, Mestre Guerreiro e Mestre Apache, fundam o Capoeira Luanda, com uma filosofia focada no ensino pedagógico da cultura afro-brasileira e no desenvolvimento da criança e adolescente na sociedade, valorizando a perspectiva da cultura popular brasileira.

Segundo Mestre Guerreiro, foi com o Mestre Jelon que, não aprendeu somente a Capoeira, como também as várias facetas de um ser humano.



**Imagem cedida pelo Mestre Guerreiro*

A partir de 2007, Mestre Guerreiro implementou a educação da Capoeira em escolas diversificadas, como a Escola de Educação Bilingue (2007), Escola Interamericana (2009) e conquistando a posição de coordenador de esportes em 2010, na Escola Canadense Maple Bear. Em 2012, Mestre Guerreiro foca também no seu trabalho como Instrutor de Lutas na Academia Bodytech.

Em 2008, participou de uma apresentação única e especial para sua carreira e sua amizade com o Mestre Jelon, que foi homenageado nos Estados Unidos e recebeu o prêmio de Honra como Patrimônio Nacional. A apresentação ocorreu na Casa Branca, em Washington D.C.

Mestre Guerreiro foi reconhecido como Mestre em agosto de 2013, por todas suas dedicações e trabalhos conquistados durante seus 25 anos de Capoeira.

No ano de 2017, Mestre Guerreiro recebe um convite do governo de Puwakarta, Indonésia, para que com sua equipe participe do Festival de Artes Marciais da Indonésia, um evento onde os integrantes tiveram a oportunidade de mostrar a nossa cultura brasileira com a Capoeira e conhecer a cultura das artes marciais de vários países.

Em 2009, 2017 e 2018 recebeu uma homenagem de Honra ao Mérito da Câmara Municipal de Goiânia, pelos serviços prestados à Capoeira de Goiás. Em 2015, recebeu a Comenda do Mérito Esportivo – Wanderley Magalhães Azevedo, da Câmara Municipal de Goiânia.

Em 2018, recebeu o Certificado do Mérito Legislativo, da Assembleia Legislativa de Goiânia. Todos esses prêmios demonstram reconhecimento pelo trabalho realizado por Mestre Guerreiro frente à cultura popular no Estado de Goiás.

Mestre Guerreiro supervisiona e contribui com sua presença e carisma em eventos nacionais nos estados de: São Paulo, Minas Gerais, Tocantins e em outros países como: Espanha, Estados Unidos, França, Colômbia, México, Peru, Costa Rica, Holanda, Itália, Inglaterra, na Indonésia, dentre outros.

Atualmente, no auge dos seus 35 anos de Capoeira, ele dedica o seu tempo no ensino e supervisão de trabalhos de capoeira em escolas e em vários grupos de capoeira pelo mundo. Desenvolve trabalhos pela sua associação, a Associação Capoeira Luanda, que tem sua sede localizada em Goiânia, Goiás.

O seu trabalho com o Capoeira Luanda é reconhecido pelo público em geral, pelo ensino inovador e a divulgação da Capoeira no Brasil e no mundo.

Com sede em Goiânia e New York, e filiais em vários países, na América na Europa e na Ásia, Mestre Guerreiro tem como objetivo apresentar uma proposta inovadora para a Capoeira, no que tange a administração do processo pedagógico e metodológico de todos os nossos integrantes, divulgando e evoluindo em todos os aspectos relacionados com a Capoeira e a cultura afro-brasileira.

Mestre Guerreiro é um verdadeiro amante da arte da Capoeira, pois dedicou e ainda dedica toda sua vida para encantar e ensinar através dela, o que resulta em um trabalho com muita qualidade e respeito. Apesar de ser jovem, no ano de 2022, ele formou seus dois primeiros Mestres: Chuvisco e Tatiana, que sempre caminharam ao seu lado repassando seus conhecimentos por onde passaram.

"*A capoeira é assim, quando você a ama, ela acaba fazendo partede você, do seu interior, do seu respirar, do seu pensar e por fim, do seu agir*".



**Imagens cedidas pelo Mestre Guerreiro*

Mestre Ilustre (Grupo Goya Capoeira)[52]

Rubens dos Santos Silva

Graduado em Licenciatura Plena em Educação Física – ESEFEGO (Escola Superior de Educação Física de Goiás), em 1989. Concluiu pós-graduação em "Especialização em Educação" – ESEFEGO em 1990, e pós-graduação em Planejamento Educacional – UNIVERSO (Universidade Salgado de Oliveira), em 1997. Atua como professor de Educação Física na Secretaria Municipal de Educação de Goiânia, desde 1987, e na Secretaria Estadual de Educação de Goiás, desde 1988, e já atuou como professor da disciplina de Capoeira na Faculdade de Educação Física da UNI-EVANGÉLICA em Anápolis, Goiás, entre 2005 e 2007. Formou-se a Mestre de Capoeira em 1990, pelo Mestre Suíno.

Participou como diretor fundador da Federação de Capoeira de Goiás, Liga de Capoeira da Região da Grande Goiânia, Associação de Professores de Capoeira de Goiás, Associação de Árbitros de Capoeira de Goiás, Associação Desportiva e Cultural Goya Capoeira e Cia. Atuou para o desenvolvimento da Capoeira como esporte de competição junto à Federação Internacional de Capoeira, Confederação Brasileira de Capoeira e Associação Brasileira de Árbitro de Capoeira, realizando diversas atividades de liderança como estudante no ensino fundamental, médio, superior, em entidades de Capoeira e associação de moradores. Foi diretor fundador do Sindicato dos Profissionais de Educação Física de Goiás (Vice-presidente). A partir de outubro de 1999, intensificou suas atividades de mobilização para registro de profissionais no Sistema CONFEF/CREFs, especialmente na área escolar e Capoeira (com base na ESEFEGO - coordenação Prof. Aladi Jose de Lima, CREF 000001- G/GO). Fundou o Grupo de Capoeira Surussal em 1984, que passou a ser Centro de Estudos e Prática de Capoeira em 1991 e Goyá Capoeira e Cia em outubro de 1996. Realizou, até 2003, 36 batizados e formaturas no Grupo de Capoeira Surussal, atualmente, Goya Capoeira e Cia.

Formou três Mestres:

1. Mestre Cacique
2. Mestre Zumba
3. Mestre Tubarão

[52] Informação cedida pelo Mestre em entrevista.

Mestra Iúna (Grupo Candeias)[53]

Valdise Ângela de Abreu

Deu início a Capoeira dia 23 de junho de 1985, no Grupo Surussal com o Contramestre Salário. Atualmente, Ilustre, um dos Mestres formados por Mestre Suíno, na associação dos moradores do Jardim Novo Mundo.

Seus irmãos já praticavam Capoeira, Vantuir Alberto de Abreu ou Xavante (In memoriam) e Vanilson Alessandro de Abreu, Mestre Sazuki, que mora na República Tcheca. Sua mãe a colocou, mesmo contra a vontade de seu pai, na Capoeira. Em 1986, seu irmão Xavante foi convocado para participar dos JEBS, e ele foi o único que ganhou a medalha para o estado de Goiás, 3º lugar individual.

Em 1987, foi convocada a treinar com o Mestre Suíno para tentar uma vaga na primeira equipe feminina de Capoeira do estado de Goiás no JEBs. Foi selecionada para ir para o JEBS que aconteceu em Campo Grande, Mato Grosso do Sul, e ficou em 6º lugar individual.

Por meio da Capoeira fez muitos amigos como: Xeréu, Tiziu, Secão, Rato, Mola, Molejo, Irmãozinho, Amazonas, Dendê, Jana, Dhaianny, Lorena, Isabella, Lula, Paula, Brisa, Mara, Kelly, Didi, Michelle, Mestre Catitu, Carla Mara e outros.

A Mestre reforça em dizer a todas às mulheres que: "*sigam firmes que já foi mais difícil, que na minha época eu fui ousada, e desafiei à uma classe masculina e não vim a esse mundo da Capoeiragem apenas para tocar pandeiro e bater palmas, vim para jogar, bater, apanhar também, incomodar, somar e mostrar para os homens que também podemos ir além. Sigam esse legado que é meu, seu... nosso!*"



[53] Informação cedida pelo Mestre disponível no livro do grupo Candeias.

Mestre Jacó (Associação Cultural Guerreiros de Luanda)[54]

José Vieira da Costa

Começou a treinar Capoeira em 1983, com o Mestre Suíno, com vinte e dois anos de idade. Sua inspiração surge ainda criança na década de 1960, quando morava na fazenda no interior e um baiano que jogava Capoeira aparece na região. Algum tempo depois, já na década de 1980, Jacó trabalhava em carro forte que lhe dava direito a frequentar o Clube do SESC, lugar onde o Mestre Suíno ministrava aulas de Capoeira na época.

Foi então seu primeiro contato efetivo com o grupo que posteriormente viria a se chamar Candeias. Mestre Jacó treinou por muitos anos, trinta e dois para ser exato, com Mestre Suíno, e como era formado em educação física, sempre fez questão de trazer para suas aulas a arte da Capoeira. Teve seu reconhecimento de Mestre no ano de 2013, pelo Mestre Jelon Vieira do Capoeira de Luanda.







**Imagens cedidas pelo Mestre Jacó*

Mestre Jacó acredita que a Capoeira foi quem lhe deu dignidade e amparo. Vive da Capoeira e sempre viveu. A Capoeira sempre foi a protagonista de sua história, ao longo desses anos disseminando sua arte realizou trabalhos sociais gratuitos, e acredita que a Capoeira que foi sua própria inspiração, tem o Mestre Suíno como seu grande mestre e exemplo.

[54] Informação cedida pelo Mestre em entrevista.

Mestra Josy (Grupo Nossa Nação)[55]

Josiane Jesus da Silva Carvalho

Nasceu em Goiânia, no dia 09 de abril de 1977. Formada em Educação Física (UEG), é servidora pública de Goiânia. Seu primeiro contato com a Capoeira foi no ano de 1995, no setor Vila Boa, a convite de sua prima (CM Narizinho). Iniciando na arte Capoeira com o Mestre Apache, na época professor do Grupo Candeias. Desde o ano de 2000 começou a ministrar aulas de capoeira auxiliando o Mestre em seus projetos sociais e academia. No ano de 2007, passou a fazer parte do Capoeira Luanda com seus fundadores Mestre Jelon, Mestre Guerreiro e Mestre Apache por 11 anos.

Participou de eventos nacionais e internacionais por vários anos consecutivos, conhecendo 8 países. Em 2008, recebeu seu primeiro convite internacional, para participar de um Encontro Feminino em Gainesville, estado da Flórida, nos Estados Unidos entre os anos de 2011 e 2019. Realizou diversas viagens para participar de eventos na França, Itália, Espanha, Holanda, Colômbia, Peru, Texas e Nova York. Em 2016, participou de um Evento sobre Artes Marciais Em Purwakarta na Indonésia. No mesmo ano, teve a honra de visitar e conhecer a academia de Mestre João Grande, nos Estados Unidos. Em 2017, recebeu a medalha do Mérito Esportivo Wanderley Magalhães Azevedo na Câmara Municipal de Goiânia. Em 2018, passou a fazer parte do Capoeira Nossa Nação, contribuindo na criação e formação do grupo, tendo este, como fundador o Mestre Apache.

Já realizou e vem realizando várias edições de eventos denominado Berimbau Chamou, com palestras, batizados e encontros femininos. Atualmente, ministra aulas para turmas de crianças, adolescentes e adultos na sede CNN Eli Forte. Recebeu no dia 22 de julho de 2022, a corda vermelha, título de Mestra reconhecido pela Associação Capoeira Nossa Nação, conferido pelo seu presidente fundador Mestre Apache.



**Imagem cedida pela Mestra Josy*

[55] Informação cedida pelo Mestre em entrevista.

Mestre Kão (Grupo Livre Capoeira Regional)[56]

Wilklerbion da Silva Coelho Ramos

Iniciou na capoeira em meados dos anos 1980. Durante todos os seus anos como capoeirista teve um único Mestre, Mestre Luizinho, filho do saudoso Mestre Bimba. Mestre Kão é Capoeira Regional legítimo, sendo considerado e reconhecido como Neto de Mestre Bimba devido ao seu estilo de jogo e sua fidelidade à capoeira Regional. Suas referências foram Mestre Onça, Mestre Luizinho, Mestre Sabú.

O Mestre é advogado, pós-graduado em Direito Administrativo, Constitucional, Penal e Processo Penal, mas, segundo ele, o seu maior título é o de Mestre de Capoeira!

Mestre Kão fundou a Companhia Brasileira de Capoeira Regional e Artes Marciais (Grupo Livre Capoeira Regional), uma instituição devidamente registrada, com todas as formalidades necessárias e obrigatórias, sendo ainda uma instituição de utilidade pública. O grupo existe há mais de quarenta anos e originou-se no Estado de Goiás, contudo, graças à seriedade e comprometimento com a capoeira o grupo atualmente se encontra em várias unidades federativas, bem como no exterior. Seu trabalho na capoeira é desenvolvido a partir de noções de esporte, lazer, cultura, educação, luta e tantas outras vertentes. Além disso, uma das principais linhas do grupo livre é desenvolver o trabalho socioeducacional em diversas regiões do país e do exterior. Tendo como objetivo principal de formar cidadãos!

Desde o primeiro dia à frente da instituição Grupo Livre, se preocupou com a Capoeira num todo, em especial na interação dos alunos, na filosofia de vida e na formação de caráter. São aproximadamente trinta unidades de ensino. Existe uma hierarquia e disciplina muito rígida dentro do grupo, o qual os discípulos procuram de todas as formas se adequarem ao sistema e regimento da instituição.

A instituição Grupo Livre é forte e consolidada, procurando fazer os trabalhos de ensino da Capoeira com a maior didática possível, agregando todas as formas de conhecimento em prol da Capoeira, sem afastar suas origens e tradições. A Cpoeira do Grupo Livre, teve reconhecimento por diversas vezes em todos os canais de comunicações como televisivo, escrito, falado e também nas redes sociais. Várias emissoras de televisão do estado de Goiás já fizeram matéria do trabalho desenvolvido pelo Mestre Kão e seus discípulos. O Grupo Livre está instalado em vários municípios do Estado de Goiás, com trabalho em seis unidades federativas e na Europa. Ele ressalta que a companhia de Capoeira Regional e Artes Marciais busca, no dia a dia, qualificar em todos os sentidos, com uma atenção redobrada em cada aluno.

[56] Informação cedida pelo Mestre em entrevista.

Mestre Kão acredita que o crescimento da capoeira em território nacional e internacional é benéfico para todos, e quanto mais Grupos de Capoeira, ou Escola de capoeira independente da terminologia se profissionalizar, melhor será.

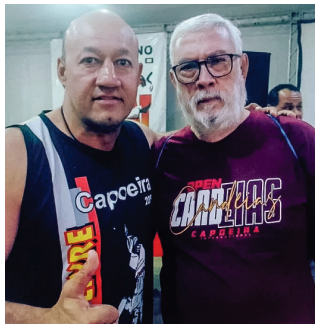
Dito isso, ele pede sabedoria, humildade, respeito, serenidade, paciência, tolerância e muita dedicação e compromisso com todos os discípulos do Grupo Livre.

Por fim, pede a Deus saúde, paz prosperidade para dar continuidade ao trabalho da Ccapoeira. Seus trabalhos com a capoeira atendem todas as classes sociais e todas as pessoas, independente de idade, religião, cor, credo e qualquer outra forma de identificação no meio social. Mestre Kão direcio nou um discípulo para fazer um trabalho com capoeira no Estado de Maranhão, onde está sendo desenvolvida a Capoeira numa comunidade indígena.

Mestre Kão formou oito Mestres:

1. Mestre Kazuza
2. Mestre Ninja
3. Mestre Coró
4. Mestre Cromado
5. Mestre Cesinha
6. Mestre Bolota
7. Mestre Bandeira
8. Mestre Banana







**Imagens cedidas pelo Mestre Kão*

Mestre Maizena (Grupo Capoeira de Arquebanda)[57]

Reinaldo Aparecido de Oliveira

Nasceu em 2 de março de 1971, em Piracanjuba, Goiás, primogênito de quatro irmãos. Iniciou a Capoeira nos anos 1980, aos doze anos de idade com o Sr. Juscelino Nunes Garcia, o Mestre Pena Verde, do "Grupo de Capoeira Guerreiros de Angola" em Goiânia.

Em 1990, por motivo da mudança do Mestre Pena Verde de Goiânia passou a treinar com o Sr. Juarez da Silva Guimarães, Mestre Passarinho do Grupo de Capoeira São Bento Pequeno.

Em dezembro de 1994 conquistou o título de mestre, concedido pelo Mestre Passarinho. Fundou o Grupo de Capoeira Arquebanda, hoje Associação Desportiva e Cultural de Capoeira Arquebanda que possui representação em Goiânia com sede em Goianira e no setor Finsocial.

Atualmente, reside e ministra aulas de Capoeira no município de Canarana, Mato Grosso. Ao longo destes anos teve vários alunos formados, dentre eles apenas um aluno recebeu o título de Mestre em Capoeira, conhecido no mundo da Capoeira como Hudson José de Souza, Mestre Pequeno, da Associação de Capoeira Tigres de Goiás que se encontra ministrando aula em Goiânia.

[57] Informação cedida pelo Mestre em entrevista.

Mestre Maninho (Grupo Nossa Nação)[58]

Weder Dias da Silva

Nasceu em Goiânia no dia 19 de dezembro 1973. Em 1987, aos quatorze anos de idade, teve seu primeiro contato com a capoeira, participando durante três anos de um projeto social na Associação de Moradores do Jardim Vila Boa, com o professor (hoje Mestre Jacó). No ano de 1994, dando continuidade à sua caminhada veio treinar com Mestre Apache, na época grupo Candeias. Em 1998, foi convidado a ministrar aulas na Escola Estadual da cidade de Indiara, Goiás, durante 3 anos desenvolveu um trabalho e promoveu vários eventos. Em 2007, com a criação do Capoeira Luanda passou a ser integrante do grupo formado pelos Mestres Jelon Vieira, Apache e Guerreiro, neste mesmo ano foi para Itália realizar trabalhos com Capoeira na cidade de Milão, fazendo parte da Companhia de dança Colore e Magia, em turnê pela Itália e Suíça.

Em 2008, a convite da associação UBAI de Perugia, participou com espetáculos relacionados à capoeira no primeiro Concurso de Miss Brasil in Itália, onde no mesmo ano também fez parte da Companhia de Dança Sandra de Pádua, em apresentações pela Sardenha. Recebeu título de Contramestre em 2013, das mãos de seu Mestre Apache e desde então vem sendo seu braço direito nas atividades, em eventos dentro e fora do Brasil. Participou em Lima, capital do Peru, do Festival de Verão Capoeira Luanda, em 2015. Recebeu, no dia 22 de julho de 2022, a corda vermelha, título de Mestre reconhecido pela Associação Capoeira Nossa Nação, conferido pelo seu presidente fundador Mestre Apache.

[58] Informação cedida pelo Mestre em entrevista.

Mestre Mosca (Grupo Roda Grande)[59]

Luiz Carlos Ataíde de Freitas

Começou na Capoeira em 1977, com treze anos de idade, com Mestre Calça Preta no Jardim América. Sua maior dificuldade era a falta de apoio dos seus pais e problemas financeiros. Por várias vezes saiu escondido de casa para ir aos treinos de Capoeira. Na época, a Capoeira era malvista e havia muito preconceito, sendo associado à prática a apelidos preconceituosos como “macumbeiro” e “maloqueiro”.

Teve como inspiração nas artes marciais o Bruce Lee, assistiu a quase todos os seus filmes no cinema. Foi a partir do amor pela arte marcial que se interessou pela prática da Capoeira. Um vizinho que praticava Karatê o chamou para ir em uma aula, assim que chegou, o Mestre disse que para as aulas de Karatê não haviam mais vagas e pediu para que Luiz ficasse na Capoeira até surgir vaga para o Karatê. Porém, quando surgiram as vagas, já era tarde demais, Mosca já estava apaixonado pela Capoeira e recebeu o título de Mestre em 1985.

Mestre Calça Preta que lhe ensinou os primeiros passos na Capoeira e quem lhe deu todas as graduações e o título de Mestre de Capoeira. Hoje, Mestre Mosca é presidente da Associação Desportiva e Cultural Roda Grande Capoeira, fundada e registrada em 2003.

Durante esses anos todos realizou muitos trabalhos sociais em associações de moradores e em sua trajetória formou três Mestres:

1. Mestre Brasil
2. Mestre Jaguar
3. Mestre Escorpião.

Mestre Mosca só se arrepende de não ter conhecido outros lugares, viajado mais e participado de mais rodas. Ele considera que a Capoeira mudou a sua vida de uma forma grandiosa. Além disso, ele conta que conheceu muitas cidades, fez grandes amigos, criou uma família e o fez acreditar mais na vida.





**Imagens cedidas pelo Mestre Mosca*

[59] Informação cedida pelo Mestre em entrevista.

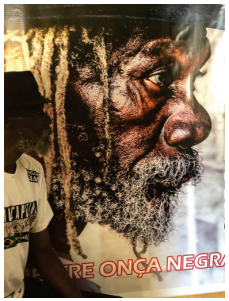
Mestre Onça[60]

Luiz Carlos Ataíde de Freitas

Mestre Onça começou na Capoeira quando era criança e diz que seu primeiro Mestre de Capoeira foi o mundo. Presenciou vários Mestres conceituados jogando Capoeira na rua desde muito pequeno, por ser de Salvador, Bahia. Frequentava as rodas que aconteciam no Mercado Modelo e tinha contato com muitas figuras importantes do mundo da Capoeira Baiana.

Relata que começou a treinar em um grupo por acaso, entre oito e nove anos de idade. Durante toda sua trajetória, sempre treinou com um único Mestre, Mestre Bimba, permanecendo ao lado dele até seu último suspiro. Atualmente, é um dos representantes vivos da Capoeira Regional de Mestre Bimba.

Mestre Onça é um grande tocador de atabaque, começou a tocar no terreiro de Candomblé da Dona Alice, quando tinha apenas dez anos. E foi por esse motivo que foi para Goiânia. Quando Mestre Bimba se muda para a capital, sente falta de alguns instrumentistas, convoca seu grupo de seguidores, incluindo o Mestre Onça, para ir para Goiânia em 1972.





**Imagens cedidas pelo Mestre Onça*

Quando ainda morava na Bahia, participou de muitos *shows* em vários grupos e rodas de capoeira, que aconteciam no Mercado Modelo em Salvador. Entretanto, seu único grupo de Capoeira foi Capoeira Regional de Mestre Bimba. Os grandes Mestres de Capoeira da cidade eram todos discípulos de Mestre Sabú, faziam rodas famosas, como a da Feira Hippie. Mestre Onça também participava dessas rodas, ajudando e jogando com os outros Capoeiristas.

Após a morte de Mestre Bimba, passou a treinar no grupo do Mestre Deputado, Grupo Bimba meu Mestre. Mestre Onça participou de dezenas de campeonatos e ganhou todos aqueles que participou, sempre representando a capoeira de Goiás.

Não tem nenhum arrependimento em toda a sua trajetória. Mas acredita que deveria ter tido mais reconhecimento, no quesito financeiro, quanto à sua intensa participação e representatividade para o esporte no cenário nacional e estadual. Durante mais de 60 anos dedicados à capoeira, formou apenas um Mestre.

Ainda participa de eventos, e está na atividade, ensinando Capoeira para quem quiser aprender a arte. Atualmente, tem uma academia no setor Curitiba IV.

[60] Informação cedida pelo Mestre em entrevista

Mestre Pança (Academia Criação)[61]

João Salustriano Pereira

Formou-se em Gestão Esportiva, Educação Física, no ano de 2009 e é técnico em Contabilidade. Sua vida na Capoeira iniciou em 1970, mesmo sem muito entusiasmo para a prática, permaneceu até que em 1974, sua prima o levou para uma apresentação na academia. Ela dançava para o Mestre Bimba. Até aquele momento os capoeiristas de Goiânia ainda não conheciam a história da Capoeira, nem conheciam sobre Bimba. Foi logo após esse episódio que despertou uma paixão por aquela arte, por isso começou a treinar Capoeira mesmo na rua.

Sua visita à academia foi um pouco depois de começar a treinar com o Mestre Calça Preta e com o Mestre Maçã. Em 1980 passou a treinar com o Mestre Osvaldo e no ano de 1986, recebeu o título de Mestre das mãos do Mestre Osvaldo.

Por muito tempo ministrou aulas em sua própria academia, fundada em Goiânia no Setor Marechal Rondon, Academia Criação. Em 1999, foi eleito presidente da Federação de Capoeira de Goiás. Foi vice-presidente da Federação de Capoeira e, atualmente, é o presidente da Federação de Capoeira de Goiás.

Mestre Pança acredita que o aluno deve ter qualidade para alcançar o nível suficiente para se formar a Mestre. Para ele, é necessário ter uma série de qualidade fundamentais para receber essa condecoração, o aluno deve ser comportado, precisa ter capacitação profissional, deve saber tocar, cantar, precisa ter consciência da história da Capoeira, na parte lúdica, prática, a teoria da Capoeira e a história da sua formação. Formou apenas um Mestre, o Mestre Ruddy.





**Imagens cedidas pelo Mestre Pança*

[61] Informação cedida pelo Mestre em entrevista.













**Imagens cedidas pelo Mestre Pança*

Mestre Papagaio (Academia de Capoeira Regional Mestre Osvaldo de Souza)[62]

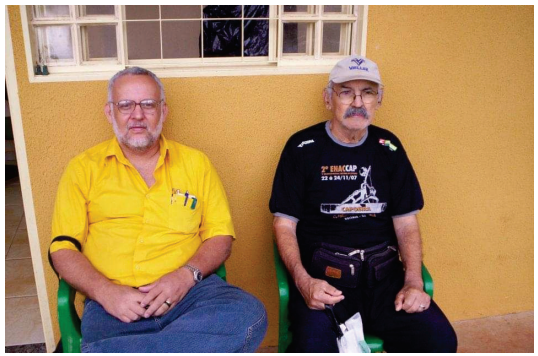
Weber de Carvalho

Iniciou na Capoeira em 28 de dezembro de 1970, com onze anos de idade, dando início ao seu treinamento com Mestre Osvaldo de Souza, por quem recebeu o apelido de Papagaio. Quando começou a treinar Capoeira ainda era um menino e viu na Capoeira um divisor de águas para seu comportamento social. Mudou sua percepção e parou de se envolver com atividades que não o levavam a lugar nenhum, focando cada dia mais na Capoeira. Segundo o capoeirista, foi diplomado como Mestre pelo Mestre Osvaldo de Souzaem 1979, e ajudou o mesmo a graduar o Mestre Calça Preta e vários alunos graduados e especializados.

Tem como suas grandes inspirações Mestre Bimba e Mestre Osvaldo de Souza. Atualmente, ainda faz parte do grupo fundado por seu Mestre, a Associação de Capoeira Regional Mestre Osvaldo de Souza fundada em 1963, mas legalizada somente em 1979. Teve um importante papel junto ao Mestre Hulk (outro discípulo de Mestre Osvaldo de Souza) quanto à administração da Associação Mestre Osvaldo de Souza Capoeira Regional, situada em Goiânia na rua Paulo VI Nº 26 Setor Rodoviário. Depois de um tempo afastado da prática o retomou em novembro de 2009. O intuito é garantir a manutenção do grupo, pois segundo o Mestre não se pode perder a tradição difundida por Mestre Osvaldo de Souza, sendo fundamental dar sequência ao trabalho da academia nos moldes que seu Mestre sempre ensinou.

O grupo tem CNPJ e atualmente é coordenado por ele e Mestre Hulk. Contudo, com o advento da pandemia foi necessário paralisar todos os trabalhos, que pretendem ser retomados logo. Mestre Papagaio é muito grato pela vivência que teve com a Capoeira e de sua jornada. Para ele, todos os momentos vividos até hoje foram muito bons e em nada tem que se arrepender e sim vangloriar as oportunidades que lhe foram dadas por seu Mestre na Capoeira. Em 2008 foi eleito diretor administrativo da Federação de Capoeira de Goiás, juntamente com o Mestre Pena Negra eleito presidente.





**Imagens cedidas pelo Mestre Papagaio*

[62] Informação cedida pelo Mestre em entrevista

Mestre Passarinho (Grupo de Capoeira São Bento Pequeno)[63]

Juarez da Silva Guimarães

Nascido em Goiânia em junho de 1959, filho de Nazaré da Silva Guimarães e de Rosa Ferreira da Silva. Iniciou na Capoeira aos cinco anos de idade na década de 1960 e, segundo ele, teve como inspiração o som do Berimbau na Praça Cívica, em Goiânia, onde Mestre Sabú comandava a roda. A partir de 1974, antes de se formar, Mestre Passarinho já treinava com o Mestre Idelbrando (BANDOE) de Salvador, com quem se formou em 1979, entre os dezoito edezenove anos.

Mestre Bandoê autorizou Mestre Passarinho, a partir de 1974, a auxiliar o professor Carlos Antônio de Jesus (Carlinhos Xuxu) a ministrar aulas de Capoeira no clube do SESC no Setor Universitário. Em 16 de março de 1974, surgiu a ideia de colocar nome no grupo de Capoeira, para Grupo de Capoeira do SESC, vindo a ser posteriormente Grupo de Capoeira São Bento Pequeno. Em abril de 1976, o Carlos Antônio de Jesus (Carlinhos Xuxu) afastou-se do grupo em definitivo, indo cuidar da sua vida particular, deixando o grupo sob o comando e responsabilidade do Mestre Passarinho. No mesmo ano a mudança de nome se oficializou e o grupo passou a se chamar Grupo de Capoeira São Bento Pequeno, tornando-se uma referência na Capoeira de Goiânia, Goiás.

De maio de 1978, a maio de 1979, Mestre Passarinho serviu ao Exército Brasileiro em Brasília, Distrito Federal, no 1º regimento de Cavalaria de Guardas (RCGD - Dragões da Independência), por isso ficou no seu lugar ministrando as aulas no SESC o até então Contramestre, Eton Pereira de Brito (Mestre Suíno), hoje presidente do Grupo Candeias. Ao regressar para Goiânia, Mestre Passarinho separa o grupo em definitivo mudando-se do SESC. Em 2001, fundou oficialmente a Associação Desportiva e Cultural de Capoeira São Bento Pequeno, grupo que atua até os dias atuais.

Mestre Passarinho foi o primeiro Mestre de Goiás a ser reconhecido pela Confederação Brasileira de Capoeira, em 1980, a Federação de Pugilismo o reconhecia pelos seus relevantes serviços prestados à Capoeira. Trabalhou como Agente de Polícia Civil de 1985 a 2020, quando então se aposentou na classe especial. Formou-se em História e Espanhol pela UFG, em 2002, e posteriormente em Direito pela Universidade Salgado de Oliveira, no ano de 2018.



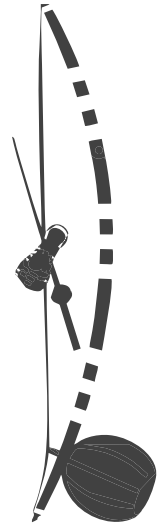
**Imagem cedida pelo Mestre Passarinho*

[63] Informação cedida pelo Mestre em entrevista.



Relação de mestres formados pelo Mestre Passarinho:

1. Elton Pereira de Brito (Suíno).
2. José Carlos de Souza (Loro)
3. Rubens (Ilustre)
4. Roberval (Sarará)
5. Jorge Henrique (Cobra)
6. Wanderley da Silva Guimarães (pena verde 1)
7. Juscelino Nunes Garcia (pena verde 2)
8. Crainer Regis Velozo (Ponteiro)
9. José Fernandes (ITA)
10. Oxosse Parreira (Oxosse)
11. Batuir (Buda)
12. Adão Cândido (Catitu)
13. Fábio Parreira (Carajá)
14. Franklin Vicente Peres (Cruzeiro).
15. Celio Rodrigues dos Santos (Pajé)
16. Reinaldo Aparecido de Oliveira (Maizena)
17. Paulo Henrique (Bombril)
18. Osmar de Souza (Jacaré)
19. Jorge (Amendoim)
20. Hudson (Pequeno)
21. Hiena
22. Paulo Henrique (Sucuri)
23. Junior (Pena Negra)
24. Ricardo Montenegro (Maculelê)
25. Cloves (Pena Branca)
26. Eurípides Barsanulfo (Canário)
27. Carrapicho
28. Ramos
29. Vagalume
30. Caçador
31. Roberto (Saci)









Confederação Brasileira de Capoeira

Entidade Nacional de Administração Desportiva – Reconhecida pelo Comitê Olímpico Brasileiro
C.G.C. 68.764.752/ 0001- 82
Fundada em 25 de Outubro de 1992

Filiada à Federação Internacional de Capoeira - FICA

REGISTRO NACIONAL DE ESPECIALISTA EM INSTRUÇÃO TÉCNICA

A Confederação Brasileira de Capoeira, e as entidades integrantes do Sistema Desportivo da Capoeira, abaixo subscritas, no uso de suas atribuições que lhe conferem a Lei Federal 9.615 de 24/03/98, o Decreto Federal 2.574 de 29/04/98 e da Lei 9.696 de 01/09/98, bem como pelo Regulamento Internacional de Capoeira, outorgam a **JUAREZ DA SILVA GUIMARÃES** sob número **AA 286**
o presente Certificado de Registro Nacional de Especialista em Instrução Técnica de Capoeira, em caracter provisório, pelo período de um ano a partir da presente data, para que dele possa fazer jus a seus direitos e deveres, no uso da graduação do **19º** nível, **mestre** corda/cordão **branco**
do Quadro de Profissionais de Qualquer Área com Formação em Capoeira, devendo o portador, na vigência do período deste registro, proceder a complementação horária da padronização técnica, cultural e desportiva definida pelo Conselho Federal de Educação Física.

Guarulhos, SP, Brasil, 30 de junho de 2000

Sergio Luiz de Souza Vieira
Presidente Confederação Bras. Capoeira

Maria Cecília Freire Froner
Secretária Adm. Conf. Bras. Capoeira

Benedito Rosário Marques
Diretor Adm. Conf. Bras. Capoeira

João Valentim Pereira
Presidente da Fed. Cap. do Est. de Goias

Rua João Gonçalves 490 sl. 08 Centro Guarulhos SP- CEP 07.010-010 - Fone/Fax (011) 208-6101 e 6461-0504 capoiraclub@uol.com.br







**Imagens cedidas pelo Mestre Passarinho*

Mestre Passo Preto (Grupo Regional Passo Preto)[64]

Milton de Souza

Sua família saiu de São Paulo para ajudar a construir Goiânia nos anos 1930. Seu pai faleceu muito cedo e sua mãe ficou sozinha com 9 filhos. Milton de Souza, nascido e criado em Goiânia, sempre ajudou sua família na ausência do pai. Iniciou seu caminho na Capoeira aos vinte e cinco anos de idade, na década de 1970, por incentivo do Irmão (Bico de Bule), que já participava das rodas de Capoeira junto ao Mestre Osvaldo e a partir daí começou a mudar sua vida com os rumos que a Capoeira lhe mostrou.

Mestre Passo Preto permaneceu treinando na academia de Mestre Osvaldo por mais de 40 anos. Recebeu o título de Mestre de Capoeira Regional após 30 anos de treinamento, no ano de 2001. Durante todo esse tempo, só interrompeu seus treinos com Mestre Osvaldo no período em que seu Mestre esteve afastado, mesmo assim, continuou na academia treinando com o Mestre Caravelas.



Em 2000, fundou seu próprio grupo: Associação Desportiva Cultural de Capoeira Regional Passo Preto, apesar de os trabalhos individuais que desencadearam na formação do grupo terem começado em 1996. Contramestre Galego coordena o grupo do Passo Preto hoje. Mestre Passo Preto segue a mesma filosofia que o Mestre Osvaldo de Souza, ambos acreditavam que não é possível formar Mestres com pouco tempo de treinos, que a obtenção de tal honra deve ser conquistada ao longo de anos inserido no universo da Capoeira e de suas trajetórias.

O início de seu grupo se deu no próprio quintal de sua casa. Começou ensinando as 2 sobrinhas. Com o passar do tempo o grupo já tinha mais aluno do que o quintal conseguia suportar. Dessa forma, arrumou o local que o Mestre atua até os dias de hoje. O Grupo Regional Passo Preto produziu vários eventos e ações sociais envolvendo a sociedade mais carente. Porém, devido a pandemia teve suas atividades suspensas até a normalização da situação. Até o ano de 2020, Mestre Passo Preto quem comandava e administrava o grupo. Atualmente é o Contramestre Galego que administra a Associação.

Apenas um Mestre foi formado pelo Passo Preto, Mestre Alicate (Grupo Santa Geração – Luiz Eduardo Magalhães).

[64] Informação cedida pelo Mestre em entrevista.









*Imagens cedidas pelo Mestre Passo Preto

Mestre Pena Negra (Associação Capoeira Movimento)[65]

Junio Rodrigues da Silva

Conhecido como Mestre Pena Negra, nasceu em Goiânia, Goiás no ano de 1966. Seu primeiro contato com a Capoeira foi no ano de 1978, através de um amigo. Por três anos treinou na rua.

Teve como principais inspirações os Mestre que vieram “antes de nós”, é por eles que permanece exercendo essa nobre arte. Buscou conhecimento com Mestre Canarinho, discípulo de Mestre Sabú, no ano de 1981. Este foi seu primeiro Mestre de Capoeira.

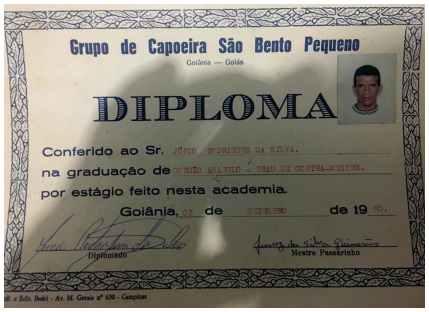
Em seguida, com o Mestre Zé de São Paulo. Foi formado a Mestre de Capoeira Regional pelo Mestre Passarinho e a Mestre de Capoeira Angola, pelo Mestre Canarinho. Com o devido reconhecimento de Mestre pela Confederação Brasileira de Capoeira.

Mestre Pena Negra foi o fundador e Mestre da Associação Capoeira Movimentos, que desenvolveu trabalhos de Capoeira principalmente na região oeste de Goiânia e em várias cidades do Brasil.

Após 45 anos de prática, apresentará seus primeiros alunos ao título de Mestre de Capoeira no ano de 2023, sendo eles: Primo, Gavião e Android.

Segundo o Mestre: “*Arrependimento não há nenhum, começaria tudo de novo sem mudar qualquer detalhe. A Capoeira me fez conhecer bons amigos e boas pessoas. Capoeira é para crianças, jovens, adultos e velhinhos. Capoeira é para magrinhos, fortinhos e gordinhos. E por fim, Capoeira é paratodos que queiram conhecer em sua plenitude*”.




Grupo de Capoeira São Bento Pequeno
Goiânia — Goiás
DIPLOMA
Conferido ao Sr. JUNIO RODRIGUES DA SILVA.
na graduação de [illegible] GRAU DE CONTRA-MESTRE.
por estágio feito nesta academia.
Goiânia, 02 de SETEMBRO de 19 90.
Diplomado
Mestre Passarinho



*Imagens cedidas pelo Mestre Pana Negra

[65] Informação cedida pelo Mestre em entrevista.

Mestre Piau (Grupo Candeias)[66]

José Carlos de Oliveira

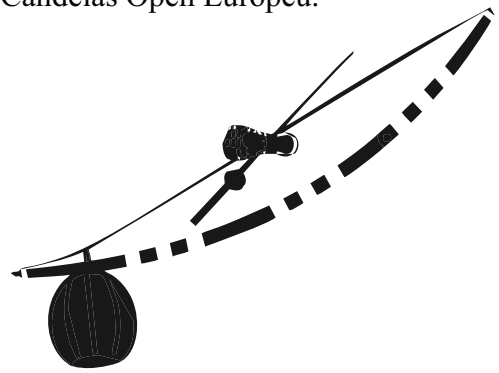
Começou na Capoeira em 1982, no SESC do Setor Universitário. Treinava na turma de terças e quintas, e de vez em quando, na turma de sábado e domingo. Sua primeira impressão foi de Mestre Fiapo, um excelente capoeirista, um dos melhores da época, executando giro de mão mortal. Entre seus colegas contemporâneos, mais novos ou mais antigos destacou Saúva, Marujo, Tourão, e os veteranos daquela época eram o Mestre Sarará, que se chamava Esqueci, o Fiapo, Deise, Girico e Chaminé.

De 1985 em diante, o grupo começou a formar muitos professores e alguns, antes mesmo de serem formados, já davam aulas de Capoeira. Seu grupo era o Arte-Ginga. Na época, Mestre Jacó começou o grupo, mas por ter uma graduação baixa, não poderia dar aula. Mestre Piau assumiu como responsável. Alguns dos alunos que treinaram junto ao Arte-Ginga foram o Apache (hoje Mestre), Maninho (hoje Mestre), o Senzala, que hoje é Mestre no Candeias, o Rato, que é Contramestre, e o Casa Grande por um período, além do Santiago.

Formou-se Professor em 1987 ou 1988 e depois passou por várias cordas de Contramestre, pois o grupo entrou na ABPC (Associação Brasileira dos Professores de Capoeira), onde tiveram que trocar a graduação. O grupo saiu do SESC em 1990 e passou a treinar no espaço que fazia o "Bailão", mas se estabeleceu no DCE.

No ano de 2000, o Professor Pelé foi para a Europa para trabalhar em um frigorífico. Com a orientação do Mestre Piau, Pelé começou a dar aulas de Capoeira até formar uma turma grande e estruturada. Em 2003, Pelé organizou um evento, onde Piau e o Mola decidiram ir e ficar. Desde então, ele permaneceu no país.

Já na Irlanda realizou e participou de vários eventos, sendo o maior realizado em 2010, o Candeias Open Europeu.



[66] Informação cedida pelo Mestre disponível no livro do grupo Candeias.

Mestre Pirata (Atualmente sem Grupo)[67]

Adeneval Garcia Rosa

Iniciou na Capoeira no ano de 1974, no SESC com Mestre Passarinho e Mestre Suíno. Logo em seguida, após conselhos de Mestre Rivail Santos, foi para a rua 6, em busca da Academia do Mestre Osvaldo. Mestre Santos veio da Bahia, assim como Mestre Bimba. E todos esses exemplos foram responsáveis por deixar Mestre Pirata cada vez mais envolvido e empolgado com a Capoeira. Quando chegou para treinar com Mestre Osvaldo logo foi surpreendido com a pergunta de "o que ele estava fazendo ali?", assustado, acabou indo embora da Academia e continuou treinando com Mestre Passarinho. E posteriormente com Mestre Zumbi, chegando até o título de Contramestre com o Mestre Zumbi.

No ano de 1987, começou a treinar com Mestre Caravelas, nesse percurso já havia se passado 10 anos desde o primeiro momento de contato com a Capoeira. Chegou também até o título de Contramestre. Permaneceu por muitos anos até que Mestre Caravelas foi para Cuiabá. Dessa forma, começou a treinar com Mestre Deputado, na Academia intitulada Bimba Meu Mestre, permanecendo até o ano em que Mestre Deputado vai embora para o Acre.

Passou a frequentar várias academias até de fato iniciar seus treinamentos com Mestre Charm, no prédio da Academia do Sobrinho, que se situava acima da Tamandaré. No ano de 1993, migrou-se para a academia de Mestre Osvaldo, pois já havia treinado com seus alunos, Caravelas e Deputado e sentia-se pronto para seguir os treinamentos de Mestre Osvaldo em pessoa. Voltou a treinar do início, como se fosse iniciante, chegando até o título de Contramestre em 2000.

Passou por muitos Mestres referências, que considera várias personalidades como seu Mestre. Formou-se 2010 pelas mãos de Mestre Deputado.



**Imagem cedida pelo Mestre Pirata*

[67] Informação cedida pelo Mestre em entrevista.

Mestre Ruddy (Grupo Palmares)[68]

Ruddy Mário de Souza

Começou Capoeira com três anos de idade, incentivado pela própria mãe, que o levava para a roda de Capoeira na vila, em um projeto da Prefeitura de Anicuns, Goiás. Desde que começou, sempre teve um sonho de chegar a ser professor de Capoeira. Segundo ele, naquela época ele ouvia falar que Capoeira era coisa de malandro, mas sempre gostou do esporte e insistiu.

Sempre atuou no grupo Abadá. Com doze anos, o professor Flecha, da cidade de Anicuns, faleceu, então ele começou a treinar Capoeira em Goiânia com o Mestre Pança. Por ser muito novo, treze e quatorze anos, paralelamente começou a desenvolver um trabalho em Anicuns, não cobrava para dar aula, dava aula na comunidade e tinha como intuito ajudar as crianças de rua a entrarem num esporte, dava aula para os próprios colegas.



Mestre Rudy Mário (Cobra Mansa), fundador do Grupo Palmares em 1996.



**Imagem cedida pelo Mestre Ruddy*

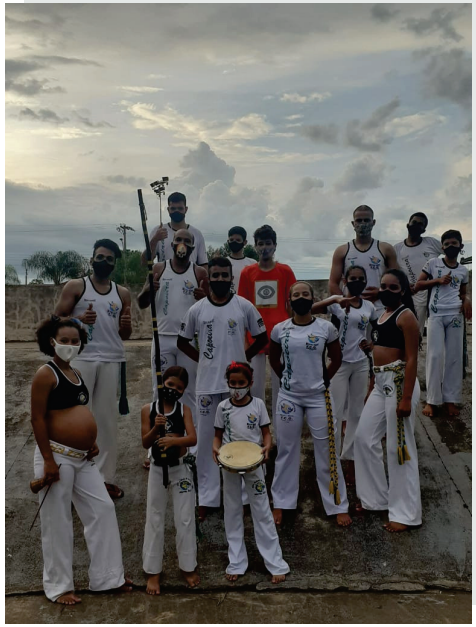
O Mestre Ruddy vem da linhagem do Mestre Pança. Pouco tempo depois conheceu Marco Aurélio (Mestre de Capoeira do Rio de Janeiro) que se mudou para Anicuns para desenvolver um trabalho na usina. Então em 2000, eles fundaram o Grupo Lua Negra em Anicuns. Com dezesseis anos, Ruddy acabou saindo do grupo e lançando o próprio grupo, o Grupo Palmares Capoeira, em 2000. Em 1996 foi condecorado com o título de Mestre de Capoeira.

Mestre Ruddy sempre quis fazer da Capoeira uma oportunidade para outras crianças, ele sempre teve um sonho de fazer a vida dos outros serem mudadas, como a sua foi, pela Capoeira. O Grupo Palmares Capoeira trabalha com a Capoeira Regional de Mestre Bimba. Hoje existem dois Mestres que ajudaram na formação do grupo, o Mestre Carioca e o Mestre Pança.

O Grupo Palmares existe hoje em Anicuns e em São Miguel do Araguaia, no estado de Goiás.

[68] Informação cedida pelo Mestre em entrevista.









*Imagens cedidas pelo Mestre Ruddy



Mestre Sandrão (Sem grupo)[69]

Sandro Salamanca

Começou a treinar em 1982, aos onze anos de idade. Entrou para Capoeira por acaso, na época sua mãe trabalhava na Universidade Católica, concomitantemente Mestre Cascavel, aluno de Suassuna, iniciou suas aulas de Capoeira no espaço da faculdade. Sandro e outros amigos ficaram instigados em fazer parte das aulas, mas por questões financeiras era aparentemente inviável. Felizmente, um amigo chamado Hilo, o convenceu a participar pagando três meses de aula para que Sandro pudesse treinar Capoeira.

Por seis meses ele treinou Capoeira junto ao Mestre Cascavel, até o período que ele parou de dar aula, mas indicou aos alunos fazer Capoeira no SESC com o Mestre o Mestre Suíno, que na época era do grupo de Capoeira Anglo Regional.

Sandro então passou a treinar com Mestre Suíno que enxergava muito potencial em sua participação. Começaram a participar de campeonatos, em especial dos Jogos Escolares Brasileiros. Sandrão diz que a participação do grupo neste campeonato foi uma parte realmente importante para sua formação. O campeonato era completo e incentivava várias áreas do conhecimento frente a Capoeira. Os alunos deveriam saber sobre teoria, instrumentos, percussão, música, jogo e trabalho em equipe. O grupo de Capoeira Anglo Regional foi campeão por 5 anos consecutivos. De fato, esse período foi uma parte muito importante para sua vida, que o fez realmente dominar todas as áreas da Capoeira.

Na época o Grupo de Capoeira Anglo Regional possuía vários outros grupos com nomes próprios, ligados à sua matriz. Nesse período Sandro, Mestre Suíno e outros alunos, tiveram a ideia de unir o Grupo de Capoeira Anglo Regional em um único grupo. O grupo Candeias de Teatro estava passando por Goiânia na mesma época de seleção de um novo nome, e ele acabou sugerindo a ideia de usarem Candeias para o nome do grupo, que foi acatado.

Inicialmente começou a dar aulas na Fundação de Promoção Social fazendo um trabalho com crianças carentes, e após a unificação do grupo passa a dar aulas, na ASEG, atual APCEF onde permaneceu por doze anos, posteriormente também ministrou aulas na Universidade Católica.

Na época, tinha uma amizade muito grande com outros companheiros que haviam iniciado na Capoeira na mesma época: Mestre Pequines, Mestre Glauber, Mestre Secão. Em um determinado momento esses Mestres saem do Grupo Candeias para fundarem os seus próprios trabalhos, com a autorização de Mestre Suíno. Cada um toma seu rumo e funda seu próprio grupo. Sandrão funda o grupo Malungos.

[69] Informação cedida pelo Mestre em entrevista.

Acabou não permanecendo em Goiânia, logo depois foi para Europa. Lá buscou auxílio para seguir seus rumos na Capoeira, encontrou apoio junto ao Mestre Burguês do Grupo Muzenza, com autorização do Mestre Suíno. Criou a Associação Brasileira durante seu período na Europa e a Ginga de Corpo Produções e Eventos Culturais, participando de grandes eventos.

Ficou por oito anos trabalhando com essas apresentações da arte brasileira, em especial dando palco à Capoeira. Durante todo esse tempo ele era Contramestre. Em 2005, o Mestre Burguês o convida para ser condecorado como Mestre, com autorização do Mestre Suíno. Mestre Sandrão formou em 2005, na Espanha tanto por Burguês, quanto por Suíno.

Contudo, em um momento acabou se machucando, o que desencadeou problemas mais graves de saúde que o fizeram voltar para o Brasil. E por três anos não pôde mais lutar Capoeira ou praticar nenhum exercício físico. Foi nesse momento que se dedicou a outros trabalhos, entrando no mundo político.

Atualmente, ainda tem muita ligação com a Capoeira, mas como a agilidade e a mobilidade foram afetadas pelos seus problemas de saúde, ficou cada vez mais difícil de exercer a arte como o fazia anteriormente.







Mestre Saúva (Grupo Candeias)[70]

Alex Barbosa da Silva

Nasceu em 28 de janeiro de 1964, conhecido como Mestre Saúva. Iniciou na Capoeira no dia 22 de julho de 1982. Conheceu a Capoeira no SESC, durante uma apresentação que o Grupo fazia aos domingos. Treinava com o Mestre Suíno e no COLU (Colégio Universitário).

Foi para a academia e perdeu muitos alunos. Já chegou a ter mais de trezentos alunos, ministrava as aulas na quadra e no salão, de segunda a segunda. Como muitos alunos não queriam treinar na academia, começaram a treinar em um salão da igreja, próximo ao viaduto da Avenida Anhanguera com a Rodovia 153. Posteriormente ministrou aulas em outros lugares, como Parque das Laranjeiras e Vila Pedroso.

Quando dava aula no Parque das Laranjeiras, teve um acidente grave, e acabou parando com as aulas. Ficou um bom tempo parado. Formou-se Mestre em 2017, com o Mestre Suíno.

O professor Saúva deu aula até 1992-1993. Ficou no quartel de 94 a março de 95. Neste período, aproveitou para visitar várias academaias. Retornando do quartel, iniciou um trabalho de Capoeira no Centro Comunitário do Bairro Feliz, com 25 alunos inicialmente. Mesmo já tendo a corda verde escura e sendo um bom capoeirista, não possuía muita instrução para dar aula.

Mestre Santiago (Grupo Candeias)[71]

Santiago Pereira Gomes

Seu primeiro contato com a Capoeira foi no Setor Bairro Feliz, num barracão onde Mestre Osvaldo, aluno do Mestre Bimba, ministrava aulas. Em 1988, o professor Saúva, aluno do Mestre Suíno, começou a dar aula no Centro Comunitário. O Grupo dele se chamava Andorinhas, que nesta época pertencia ao Grupo Anglo-Regional, do SESC. Cada um que ministrava as aulas colocava um nome em seu grupo. Assim, houve o seu primeiro contato com o Grupo Candeias. Aconteceu com as aulas do Mestre Osvaldo, nas quais ele queria treinar, mas não tinha recursos. Então, teve que capinar um lote, a 100 metros de sua casa, e carregar carrinho de terra o dia inteiro, para poder pagar as aulas. Mestre Suíno sugeriu que trabalhasse com parcerias que auxiliassem em seu trabalho. Foi quando iniciou uma parceria com Mestre Sarará.

Mesmo com a parceria com o Mestre Sarará, treinava no DCE, e continuou treinando sob a direção de Mestre Suíno. Assumiu as aulas de Capoeira na quadra, e teve muitos alunos. Ministrou aulas em escolas, realizou eventos de Capoeira com o nome "Goiás Vive Capoeira", chegando até o vigésimo evento, edição em que formou o Contramestre Catatau. Atualmente, é Mestre de Capoeira e há quinze anos, é assessor parlamentar do Deputado Bruno Peixoto, que foi aluno do Mestre Suíno em seus tempos de Ensino Médio.

[70] Informação cedida pelo Mestre disponível no livro do grupo Candeias.
[71] Informação cedida pelo Mestre disponível no livro do grupo Candeias.

Mestre Sarará (Grupo Candeias)[72]

Juvenal da Silva Pereira

Iniciou sua caminhada na Capoeira em agosto de 1977, no Clube do SESC do Setor Universitário, em Goiânia. Mestre Passarinho, quem ministrava as aulas na época, e ali treinavam alguns alunos como: Gafanhoto, Salsicha, Dimorié, Chita, Índio, Curraleiro, Lagartixa, Linguiça, Liguinha, Atabaque, Salário (atualmente, Mestre Ilustre), e Mestre Suíno. Mestre Passarinho se licenciou para prestar o Serviço Militar em Brasília e deixou Mestre Suíno como responsável pelas aulas, auxiliando-o com visitas em alguns finais de semana. Retornou ao comando das aulas, com vários novos integrantes do serviço militar, incluindo Chaminé e Goiano. Mestre Sarará permaneceu no grupo Anglo Regional. No começo, era usado quatro graduações: azul, vermelha, amarela e branca. Quando se formavam Mestres, recebiam o Esguião de Seda, que era o próprio lenço branco, usado por Mestre Suíno quando se formou com o Mestre Passarinho. Se formou, pegou o lenço amarelo, que, no comando do Mestre Suíno, passaram a usar cordões, sendo eles nas cores da bandeira do Brasil.

Em 1990, houve uma formatura da primeira turma de Mestres de seu trabalho, o Mestre Salário, hoje Mestre Ilustre, e o Esqueci que trocou seu apelido para Mestre Sarará, um nome usado no começo de sua vida na Capoeira. Nesse mesmo período houve a proposta de unificação do grupo em um só nome: Candeias.

Em julho de 1999, construiu um Trabalho em Cáceres, Mato Grosso, onde trabalhou com bombeiros militares mirins, várias associações de bairros, colégios estaduais e municipais, e com a prefeitura, como educador social pelo PETI (Programa de Erradicação do Trabalho Infantil). Em outubro de 2004 foi à Europa e morou por dois anos naquele continente. Deixou trabalhos na Espanha, em Bilbao, Vitoria e Valência. Retornou ao Brasil em 2006, consolidou trabalhos em Córdoba, na Argentina, em Trindade e Goiânia, no estado de Goiás, sendo o último no Clube dos Oficiais da Polícia Militar, no Projeto Arte e Educação da Organização Jaime Câmara. Durante um tempo, ministrou cursos de capacitação e participou de eventos dos seus próprios alunos, que aconteciam em Goiânia, Aparecida de Goiânia, São Paulo, e Mato Grosso (em Cáceres, Primavera do Leste, Paranatinga, Brasnorte, Cuiabá, Rondonópolis, Sapezal, Pedra Preta, Nova Xavantina, Alto Garças, São José do Povo, Poxoréu).



[72] Informação cedida pelo Mestre disponível no livro do grupo Candeias.

Mestre Secão (Associação Dendê Capoeira)[73]

Leonardo Bruno Ludovico Vieira da Cunha

Iniciou na Capoeira em 1984, na ESEFEGO. Seus primeiros professores foram: Mestre Ilustre, Professor Marrom e Mestre Marujo. Permaneceu no Grupo Cultura com Mestre Marujo até se tornar professor e posteriormente passou a treinar com o Mestre Suíno. Foi formado Mestre pelas mãos do Mestre Suíno em 2007. Em 1990, foi campeão do JEBS (Jogos Escolares Brasileiros).

Ficou no Grupo Candeias até o ano de 2002. Três anos depois montou a Associação Dendê Capoeira em 2005. Atualmente é professor de Capoeira no Clube Social Feminino e na Instituição FAMA.

Trabalha com Capoeira e é nutricionista clínico esportivo. Participou de grandes eventos de Capoeira no estado e no mundo, ajudou a propagar a arte em várias Academias e Escolas. Atualmente está empenhado no lançamento de um livro cujo título é Conduta Alimentar para Praticantes de Capoeira.

Formou dois Mestres de Capoeira:

1 - Mestre Coruja – Dendê Capoeira - DF

2 - Mestre Charlim - Dendê Capoeira- MG











**Imagens cedidas pelo Mestre Secão*

[73] I nformação cedida pelo Mestre em entrevista.

Mestre Senzala (Grupo Candeias)[74]

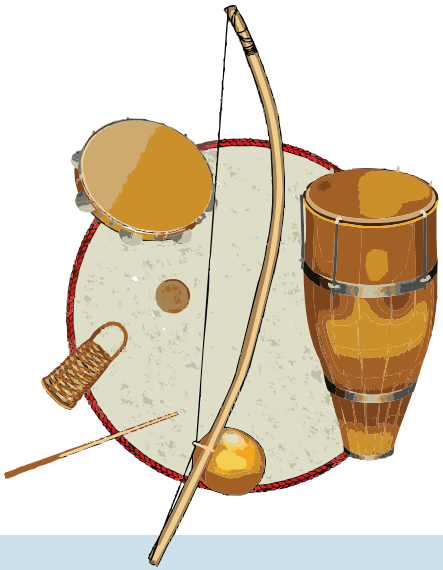
Derval Correa da Silva

Entre os seis e sete anos de idade se mudou para a Cidade de Faina, em Goiás, onde morou por um tempo. Na época, seu pai trabalhava na Empresa Andrade Gutierrez. Depois mudou-se para a Cidade de Goiás e, posteriormente, entre os dez e doze anos, foi morar no Setor João Francisco, em Goiânia.

No ano de 1986, seu amigo o levou para conhecer a Capoeira nas aulas ministradas pelo professor (Pajé), policial que comandava a Capoeira Regional, pelo Grupo São Bento Pequeno, onde treinou por três anos.

Em 1989, mudou-se para Goiânia, no Jardim Vila Boa, e logo que chegou, já procurou por um grupo de Capoeira, encontrando a Associação dos Moradores do Jardim Vila Boa com Professor Piau, no grupo Arte Ginga ou Amanhecer. Passado um tempo, o Piau parou de dar aulas na Associação de Moradores, e o levou para o DCE da Universidade Católica, apresentando-o ao Mestre Suíno. Com a influência do Mestre Suíno estudou e se formou em Educação Física.





[74] Informação cedida pelo Mestre disponível no livro do grupo Candeias.

Mestre Soneca (Grupo Candeias)[75]

André Soares Vargas

Conheceu a Capoeira aos oito anos de idade. Seu irmão mais velho, David, começou a treinar Capoeira com o professor Algodão, um rapaz que morava perto de sua casa, discípulo do Mestre Sabú, mas não deu continuidade.

Aos doze anos teve outra experiência com a Capoeira no SESI da Vila Canaã, com o Zé Atabaqueiro e o Joaquim. O Zé ministrava aula para os mais antigos e o Joaquim para os iniciantes, aprendeu as noções básicas para iniciantes e novamente não deu continuidade.

Um amigo de seu irmão, Edmar (Androide) estava fazendo faculdade e começou a treinar Capoeira com o Mestre Pena Verde. Começou de novo já com quinze anos. Os treinos diferentes do que já tinha vivido, havia muita atividade física, muita "pancada", não importava se tinha coordenação ou flexibilidade, e acabou permanecendo. Assim, foram cinco anos de treinamento, o que lhe proporcionou adquirir a corda de Contramestre. Devido ao Mestre Pena Verde ter se mudado para Canarana, Mato Grosso, passou a coordenar o grupo.

Sua caminhada foi ficando difícil sozinho, com o Mestre Pena longe noutro estado, o que o fez ir treinar com o Mestre Suíno no Grupo Candeias.

O Pena Verde conversou com o Mestre Suíno para que este desse continuidade aos treinamentos de sua antiga turma. De acordo com Mestre Soneca, Mestre Pena Verde confiava no Mestre Suíno para lhe deixar a responsabilidade de assumir os seus alunos. Foi difícil no começo, outro estilo, outra forma de pensar, mas teve uma enorme ajuda de seus amigos (Androide, Grilo, Cariri e o Pé de Pano). Aprendeu o estilo, fez várias viagens, conheceu vários Mestres, muitas danças, várias rodas, fez vários cursos e isso tudo dentro do Grupo Candeias.



[75] Informação cedida pelo Mestre disponível no livro do grupo Candeias.

Mestre Suíno (Grupo Candeias)[76]

Elton Pereira de Brito

Iniciou na Capoeira no segundo dia do Grupo do SESC, através do convite de seu amigo Curraleiro, que havia iniciado no dia de abertura do Grupo e insistiu para que ele também iniciasse. Na época, Mestre Suíno estava com 13 anos. As aulas de capoeira eram sábado das 14h às 16h, para os novos alunos e das 16h às 18h para os veteranos.

Carlinhos Chuchu era o responsável pelas aulas e iniciou o Grupo do SESC, juntamente com um Grupo de ex-alunos do Mestre Sabú, que treinavam sozinhos no Jardim América, sob a tutela do Escravo, o mais experiente deles. Alguns capoeiristas de Goiânia, Mestre Onça e Palito seu irmão, Mestre Deputado ex-alunos do Mestre Bimba. Canarinho e Lázaro também frequentavam algumas atividades do Grupo do SESC.

O apelido de Suíno foi dado pelo Mestre Passarinho, mas, ele já treinava há um tempo. Naquele tempo, em Goiânia, os apelidos eram dados, aleatoriamente. Às vezes, sem pensar naquilo que a pessoa iria ser no futuro.

Em 1978, Passarinho assumiu o Grupo SESC e como era uma mistura da Angola do Mestre Sabú e da Regional do Mestre Bimba, passaram a chamar o Grupo de Anglo-Regional. Os componentes do Grupojá haviam se misturado, aqueles iniciantes estavam no meio dos veteranos e alguns iniciaram aulas de capoeira em outras localidades.

A partir de 1978, Mestre Suíno dava aulas para as crianças, que moravam próximos à sua casa, foi o primeiro lugar que ministrou aula e foram seus primeiros alunos. Em 1979, ministrou aulas no mesmo local do Karatê, no bairro em que morava, Setor Universitário, na Liga dos Moradores.

Em 1979, Mestre Passarinho serviu o tempo obrigatório na carreira militar, na Cavalaria em Brasília e por isso, Mestre Suíno assumiu as turmas de terças e quintas que haviam iniciado. Mestre Passarinho mudou o nome do Grupo de Anglo Regional para Grupo de Capoeira São Bento Pequeno.

Mestre Suíno que já havia recebido os lenços Azul, Vermelho e Amarelo, nos anos anteriores, passou pelo Curso de Especialiazação da Capoeira Regional, ministrado pelo Mestre Passarinho, fez a parte da Emboscada, obrigatória e se formou no final de 1980, no Lenço Branco. Na sua formatura teve a presença do Carlinhos Chuchu e de vários professores de Goiânia, Mestre Osvaldo foi o paraninfo.

Mestre Passarinho saiu do SESC no final de 1980 e ele assumiu o Grupo no início de 1981. Naquela época, era comum todos que formavam professor abrir o seu próprio grupo, Mestre Suíno pensava em abrir seu grupo, mas jamais imaginaria que herdaria o Grupo do SESC.

[76] Informação cedida pelo Mestre disponível no livro do grupo Candeias

No SESC não podia utilizar o nome São Bento Pequeno, pois era o nome do Grupo do Mestre Passarinho e como não encontrou outro nome na ocasião, voltaram a usar o nome Anglo Regional. Ao longo dos anos o Grupo rompeu fronteiras e desbravou o país. Após serem campeões seis vezes consecutivas dos JEBS, o Grupo passou a ser conhecido como um dos grupos grandes do Brasil.

O tempo passou e veio a saída do Grupo do SESC, foi necessário reestruturar a administração do Grupo. Após participar da Grande Roda de Brasília, com três grupos distintos, já que cada uma que ministrava aula possuía um grupo, perceberam que se fossem um único grupo, teriam vencido os jogos como equipe. Esse argumento reforçou a ideia de usar somente um nome, um uniforme, os mesmos nomes de golpes e o mesmo currículo e graduação.

Com a concordância de todos, surgiu a necessidade de definir um novo nome para o grupo e, assim, foi realizado um concurso para escolha do nome. O concurso ocorreu durante todo o ano, cuja proposta era definir um nome que não fosse longo, que tivesse a ver com a capoeira ou sua história e que tivesse a aprovação da maioria dos alunos que davam aula. Nessa época, o DCE da Universidade Católica era a sede principal do Grupo.

Ao final do concurso, o nome vencedor foi "Candeias", sugerido pelo professor Sandrão. Dentro da visão de unificação curricular, o Grupo estabeleceu seis áreas de atuação, que passaram a fazer parte de seu conteúdo programático, a saber: Histórico-Cultural, Técnico, Musical, Filosófico, Didático-Pedagógico e Administrativo.

Em Goiânia, o Grupo Candeias crescia cada vez mais, com alunos dos professores e Mestres se graduando e também se aventurando a dar aulas. Em 1995, o Grupo Candeias já possuía mais de 20 docentes e ministrava aulas em várias escolas e academias de Goiânia. E mais docentes do interior e de outros estados sendo agregados ao Grupo.

Todos esses fatores fizeram quadruplicar o número de integrantes, eventos e rodas do Grupo. A cada dia, o Candeias se tornava mais conhecido pelos goianos e por todos os capoeiristas do país. Sob o comando do Mestre Suíno, desde o início, o Grupo se caracterizou por ser simples, humilde, amigo, de paz, hospitaleiro e que procura ter boas relações com todos. Inúmeros eventos passaram a ser realizados também no exterior.

A Associação de Capoeira Candeias, personalidade jurídica de representação do Grupo, tem sua sede internacional em Goiânia e configura-se como uma instituição voltada para um trabalho sócio pedagógico, esportivo e cultural. Na logo do Grupo Candeias está a sigla GYN que é código aeroportuário para Goiânia, ou seja, o Candeias, mesmo sendo um grupo internacional sempre terá em Goiânia como seu ponto central.

Seus representantes estão em 12 estados brasileiros: Goiás, Acre, Alagoas, Brasília, Mato Grosso, Minas Gerais, Paraná, Pernambuco, Rondônia, Santa Catarina, São Paulo, Tocantins, E em 17 países no exterior: Alemanha, Argentina, Bélgica, Bolívia, Canadá, Colômbia, Equador, Espanha, EUA, França, Inglaterra, Irlanda, Itália, Peru, Portugal e República Tcheca. Atualmente, 32 Mestres compõem o quadro de Mestres do Grupo Candeias.











Imagens cedidas pelo Mestre Suíno

Ao longo desses anos Mestre Suino formou:

1.Mestre Sarará
2.Mestre Piau
3.Mestre Cabeça
4.Mestre Xoroquinho
5.Mestre Xeréu
6.Mestre Babuíno
7.Mestre Tiziu
8.Mestre Tourinho
9.Mestre Soneca
10.Mestre Gueroba
11.Mestre Senzala
12.Mestre Lula
13.Mestre Santiago
14.Mestre Iúna
15.Mestre Besouro
16.Mestre Saci
17.Mestre Fiapo
18.Mestre Saúva
19.Mestre Mola
20.Mestre Sazuki
21.Mestre Casagrande
22.Mestre Vivian
23.Mestre Jibóia
24.Mestre Escravo
25.Mestre Molejo
26.Mestre Biliu
27.Mestre Amazonas
28.Mestre Besouro
29.Mestre Miquinho
30.Mestre Dendê
31.Mestre Tucano
32.Mestre Fenix



Mestra Tatiana (Capoeira Luanda)[77]

Tatiana Cândida São Pedro Tomé

Em agosto de 1992, Tatiana Cândida teve seu início na Capoeira que na sua visão é uma prática que a encantou desde a primeira vez que a viu. Iniciou seus primeiros passos com Mestre Jacó e a partir daí deu continuidade em sua trajetória com Mestre Guerreiro. Na capoeira constituiu sua vida e sua família. No ano de 1996, inicia com a monitoria nas aulas do Mestre Guerreiro. Em 1999, ingressa na Universidade Estadual de Goiás para cursar Educação Física. Em 2000, inicia um projeto com crianças e adolescentes com necessidades especiais na AGEL, sendo então o primeiro trabalho de capoeira inclusiva em Goiânia. Em 2001, realiza outro estágio em uma Escola de Ensino Especial - CRESPA, onde os alunos eram apaixonados pela arte e nessa mesma unidade realiza seu projeto de Ensaio monográfico onde escreve sobre os benefícios motores da Capoeira para os portadores de necessidades especiais.

Em 2007, juntamente com Mestre Jelon, Mestre Guerreiro e Mestre Apache participa ativamente da fundação do Capoeira Luanda, sua atual escola. Ainda em 2007, inicia um trabalho com a capoeira no SESC - GO, que por quatro anos realizou eventos internos e externos promovendo aarte da Capoeira. Em 2011, após anos de dedicação e estudo tornou-se professora da rede pública de ensino, tendo que abdicar de suas aulas no SESC. Desde 2012, realizando encontros de Capoeira, com a intuito de dar visibilidade e promover ações de empoderamento de mulheres dentro e fora das rodas, como também a divulgação das manifestações da cultura popular e afro-brasileira. Em 2014, foi formada Contramestre em Capoeira pelas mãos do Mestre Jelon e do Mestre Guerreiro.

Como Contramestra teve a oportunidade de compartilhar seu conhecimento em diversos lugares do mundo. Em 2016 é convidada a fazer parte de um coletivo de Mestras de Capoeira- Movimento Dandara Viva Capoeira, o qual realizou o primeiro evento em 2017, em UBA, Minas Gerais. Segundo ela, em 2020, realizou um dos seus sonhos, que era ser Mestra de Educação Física, contribuindo com a criação de livreto de jogos pedagógicos de Capoeira para profissionais de Educação Física e professores de Capoeira. Em 2022, iniciou mais um ciclo de concretizações e se formou Mestra de Capoeira pela mão de seus Mestres Jelon e Guerreiro.



[77] Informação cedida pelo Mestre em entrevista.

Mestre Tiziu (Grupo Candeias)[78]

Marcos Antônio de Lima Ribeiro

Conhecido pelo mundo capoeirista como Mestre Tiziu, formado em 2011, pelo presidente do Grupo Candeias, Elton Pereira De Brito, conhecido mundialmente por Mestre Suíno.

Iniciou na Capoeira em 1985, no Colégio Estadual Professor José Alves de Assis, no Setor dos Afonsos, em Aparecida de Goiânia. Era uma pessoa fascinada por lutas e tinha acabado de chegar a Goiânia. Seus pais resolveram se mudar para Goiânia naquele ano.

Seu primeiro professor na Capoeira foi Professor Besouro (Rogério Pereira da Silva), responsável pela turma de Capoeira do colégio. O professor Besouro o recebeu junto com outras pessoas que estavam lá para começar a treinar, umas 40 pessoas correndo de um lado para o outro como se fosse aula de Educação Física.

Em 1986, conheceu Mestre Suíno no primeiro evento que o Professor Besouro realizou junto com o Contramestre Esqueci. Em 1989, o professor Besouro passou o grupo para um novo local de trabalho próximo a sua casa no Setor Parque Real, Vila Brasília em Aparecida de Goiânia, Colégio Estadual Professor Geraldo Ribeiro. Com isso, outras figuras importantes faziam parte dessa equipe como Cobrinha, atualmente muito conhecido, Perigoso, Geraldo e Mola.

O Grupo cresceu, os alunos foram aprimorando suas práticas, mas o Professor Besouro foi aos poucos abandonando o trabalho para fins pessoais, então ficou à frente do trabalho ministrando as aulas. Em 1994, começou a treinar com o Mestre Suíno, passou a treinar no DCE da Católica no Setor Universitário. O Grupo empurrava seus integrantes para se destacarem dentro e fora dele. De acordo com o Mestre Tizu, o engajamento dos atletas do Grupo era muito consolidado, ao seu ver, poucos grupos tinham um povo dedicado para estudar, cantar e fazer e refazer tudo que era proposto.



[78] Informação cedida pelo Mestre disponível no livro do grupo Candeias

Mestre Tourinho (Grupo Candeias)[79]

Porfírio Júnior Bastos de Almeida

Mestre Tourinho nasceu em Brasília, no dia 7 de março de 1960. Mudou-se para Anápolis, Goiás, aos cinco anos de idade. Iniciou a prática da Capoeira em 1976, com dezesseis anos, com o Mestre Bandoê, da Bahia. No ano de 1977, Mestre Bandoê vai embora de Anápolis e Dimenor e Bodão assumem o controle do grupo. Tourinho permanece até o ano de 1982, treinando com Mestre Dimenor, logo depois passa um tempo treinando com o Mestre Mano, da Capoeira de Angola por dois anos e meio, mas volta para a Capoeira Regional.

Em Anápolis não tinha tantos capoeiristas e logo se tornou famoso. Existiam apenas os Mestres Dimenor e Bodão, posteriormente Mestre Tourinho.

Passaram-se mais de dez anos até entrar para o Grupo Candeias. Mestre Suíno começou a ministrar aulas em Anápolis, em 1992, e alguns capoeiristas passaram para o Grupo Candeias. Em 1993, foi convidado pelo Mestre Suíno a ingressar no Grupo Candeias, mas em virtude de estar realizando um curso da Polícia Civil não pode aceitar o convite. Em 1994, ingressou no Grupo Candeias. Realizou todo o percurso de graduação dentro do grupo, obtendo o título de Mestre em 2011.

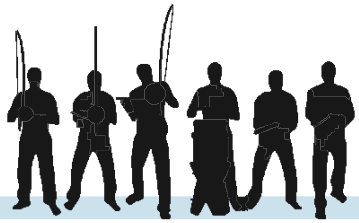
Neste período, no Candeias, foi campeão Goiano por duas vezes e campeão Brasileiro. Realizou uma extensão do Open em Anápolis, contando com a colaboração do Besouro, Valdir e Maninho. Outro importante momento foi a realização do Ginga Show, o maior encontro de Capoeira ocorrido na cidade de Anápolis.

"*Durante esse período de quarenta anos de trabalho, ensinei centenas de alunos de várias faixas etárias.*"

Há vinte e quatro anos realiza um trabalho em seu próprio espaço e há sete anos, após sua conversão, esse espaço passou a ser denominado espaço Capoeira de Cristo. Desde sua primeira ginga, já se passaram quarenta e três anos.



**Imagem cedida pelo Mestre Tourinho*



[79] Informação cedida pelo Mestre disponível no livro do grupo Candeias.









*Imagens cedidas pelo Mestre Tourinho

*Imagens cedidas pelo Mestre Tourinho

Mestre Xeréu (Grupo Candeias)[80]

Sandro Paulo de Almeida

Nascido em 3 de fevereiro de 1972, natural de Goiânia, estado de Goiás. Iniciou a vida na Capoeira com Mestre Suíno no ano de 1985, com onze anos de idade no clube SESC, localizado no setor Universitário. Por volta dos dezoito anos, passou dois anos sem treinar, retornando aos vinte anos de idade. Os treinos já eram no DCE (Diretório Central de Estudantes da Pontifícia Católica de Goiás). Sonhava em ir para Europa, e nesse tempo ministrava algumas aulas em três lugares em um projeto de um padre italiano. Foi aí que conseguiu ir para Itália levando dez meninos para uma turnê em Roma, Veneza e Arezzo. Essas foram as cidades que os acolheram, por vinte e cinco dias em 2006. No ano de 2002, assumiu o trabalho do Mestre Rayovac. Nesse tempo ele e sua família foram morar na Europa, Espanha. Formou-se a Mestre com Mestre Suíno, em 2007.

Possui trabalhos nos Estados Unidos, sob a direção do Contramestre Fênix na cidade de Seattle em Washington, com dois professores, três instrutores e graduados. São eles: professores Cobrinha e Cachorrão, instrutores Esquilo e Reco, e a instrutora Água Viva. Tem também outros trabalhos pela Europa, como Professor Açaí na cidade de Passau, na Alemanha.

Formou-se em Educação Física, realiza trabalhos de Capoeira em escolas, pela Secretaria de Educação do Estado de Goiás há mais de onze anos e coordena uma academia em Goiânia. Em Goiânia, têm alguns formados e Contramestres também, são eles: Contramestra Dende, Professor Coalhada, Professor Mancha, Professor Kadoche, alguns graduados e um representante na cidade de Guapó, Goiás. Com quarenta e sete anos de idade e onze anos de corda vermelha, já são trinta e seis anos de prática de Capoeira.



**Imagem cedida pelo Mestre Xeréu*

[80] Informação cedida pelo Mestre disponível no livro do grupo Candeias.









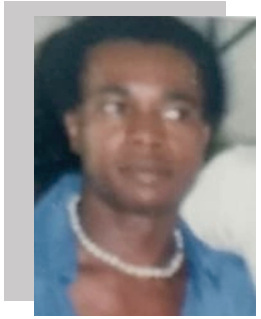


*Imagens cedidas pelo Mestre Xeréu

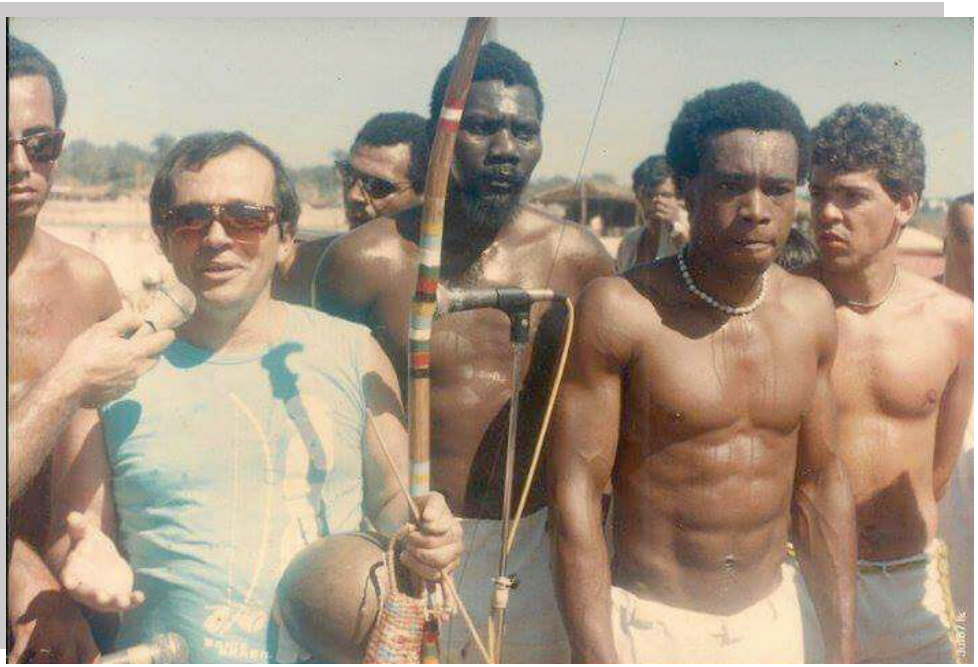
*Imagens cedidas pelo Mestre Xeréu

Mestre Zumbi[81]

Mario Roberto Santos Dias



Começou a Capoeira treinando com o Mestre Deputado, segundo seu aluno Mestre Gafanhoto. Permaneceu com este até 1983, quando foi para São Paulo para alcançar o título de Mestre em outra vertente, e assim, começou a treinar com o Mestre Suassuna, em busca de conquistar o título de Mestre reconhecido pela Confederação de Capoeira. Foi diplomado pelo Grupo Cordão de Ouro.



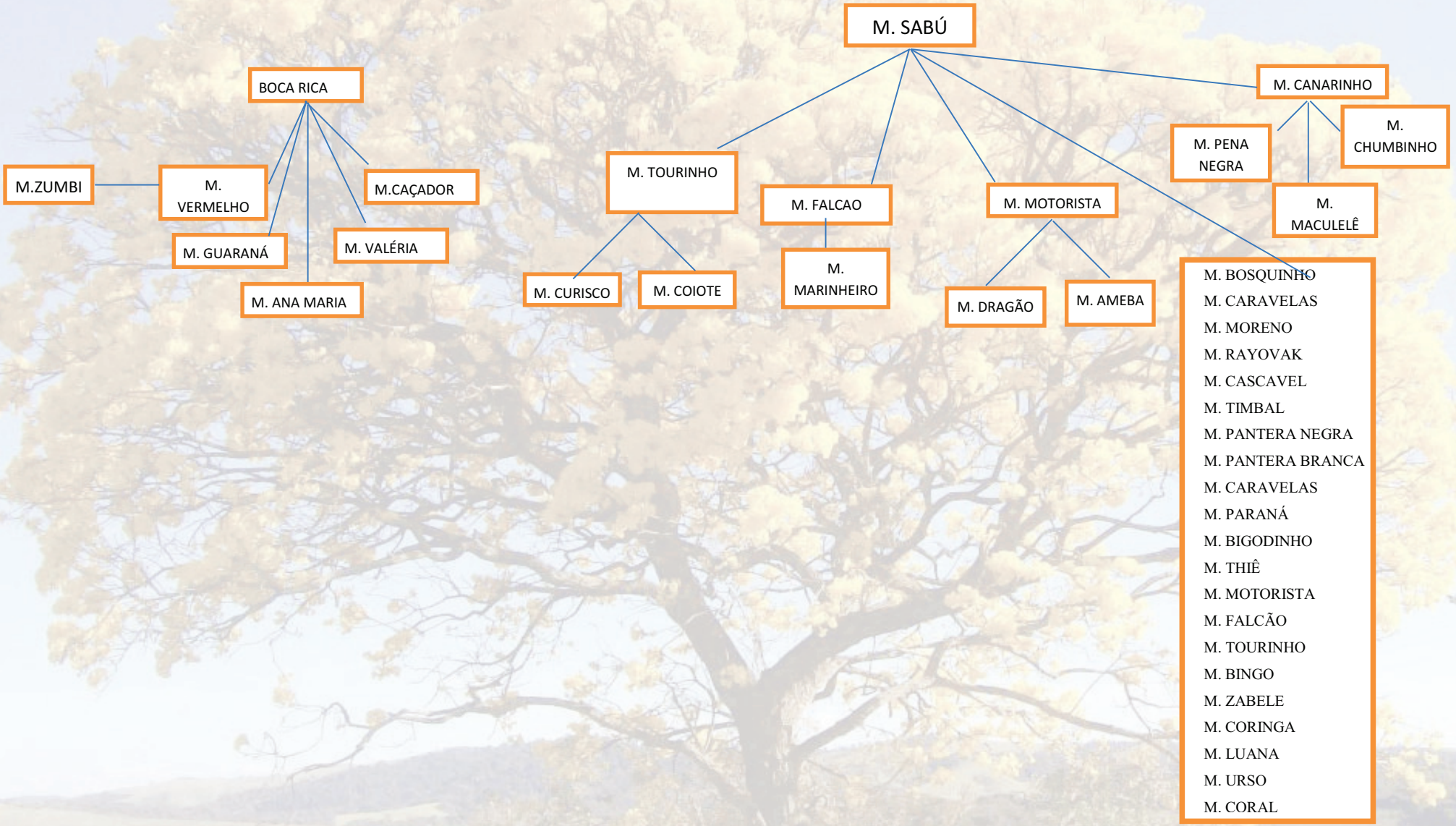


**Imagens cedidas por alunos do Mestre Zumbi*

[81] Informação cedida pelo seu aluno Mestre Gafanhoto em entrevista.

A HERANÇA DE PASTINHA

ORGANOGRAMA DA CAPOEIRA ANGOLA NO ESTADO DE GOIÁS



Mestre Sabú (In memoriam)[82]

Nascido na Cidade de Goiás, no dia 6 de maio de 1940, Manoel Pio Sales, filho de Benedito Rodrigues do Rosário e Maria de Sales Pinheiro. Ainda criança, quando esteve em viagem à Bahia, ficando na casa de um tio, o Sr. Francisco de Sales Pinheiro, no bairro chamado Terreiro de Jesus, teve o seu primeiro contato com a Capoeira: "*Passei pelo Pastinha quase dois anos, depois com Mestre Noronha que era muito amigo dele, e aí foi que eu me formei já com o Caiçara*" (Mestre Sabú, 20 de junho de 2008).

Mestre Sabú encontrou na Capoeira Angola de Mestre Caiçara suas raízes e o conhecimento necessário para difundir seus treinamentos sobre a Capoeira Angola que ensinou por muito tempo. Ao falar a respeito do Mestre Caiçara, sempre o elucidava como uma pessoa de ética, postura, perseverança, cuja segurança do que pratica e ensina é visivelmente identificada em sua fala e trejeitos.

Mestre Sabú foi quem primeiro trabalhou na divulgação e na efetivação prática da Capoeira Angola em Goiás. Além do trabalho com a Capoeira Angola, Mestre Sabú, foi quem ofereceu importantes contribuições em projetos sociais, atuando como um educador popular via Capoeira, junto às crianças de rua na cidade de Goiânia, uma de suas ações mais importante foi a roda de Capoeira que acontecia na Praça Cívica, pela qual se tornou muito conhecido na região. Embora gostasse da Capoeira, foi em busca de outras fontes e experiências por sua passagem pela Bahia, Mestre Sabú teve oportunidade de aprender Vale Tudo e Luta Livre com o Mestre Valdemar Santana, prática que mais tarde lhe daria subsídios (financeiros) para trabalhar com a Capoeira Angola em Goiás.

Quando se mudou para Goiânia entre os anos de 1958 e 1959, a Capoeira ainda não era aceita por grande parte da população, pois acreditava se tratar de terreiro de práticas violentas do Candomblé: [...] *eu mantive a Capoeira viva até ter a aceitação pela sociedade, pois não tinha aceitação infelizmente.* (Mestre Sabú, 30 de junho de 2008).



Imagems coletada em:
O ABC de Grandes Mestres de Capoeira
https://velhosmestres.com.br

[82] As informações do texto foram escritas conforme material disponível nas redes sociais e em parceria com entrevistas realizadas com seus alunos.

Em 1960, o Mestre inicia suas atividades desportivas em Goiânia, com o Vale Tudo e a Luta Livre, com essas práticas ele sustentou sua família durante anos, e ao mesmo tempo, mantendo-se paralelamente às suas atividades com o ensino da Capoeira. Apesar de todo o preconceito e discriminação que sofria na época para assegurar o ensino da Capoeira, Mestre Sabú, não perdeu o interesse em divulgá-la paralelamente junto às lutas que realizava. Além de ensinar a Capoeira no seu Terreiro de Capoeira Angola na Vila Redenção, ele também fabricava e ensinava neste mesmo lugar, na produção de instrumentos, como: atabaque, agogô, afoxé, nazal, reco-reco, maracá, tamborim, surdo, cuíca, tumbadora, tibau, berimbau, ganzá. Isto foi, posteriormente, outra fonte de sobrevivência, quando o Mestre Sabú passa a se dedicar exclusivamente à Capoeira.





Caiçara, Sabú e sua mãe



Imagems coletada em:
O ABC de Grandes Mestres de Capoeira
https://velhosmestres.com.br

Mestre Sabú foi responsável por formar vários mestre de Capoeira, entre eles:

1. Mestre Motorista
2. Mestre Tourinho
3. Mestre Urso (Art Brasil)
4. Mestre Bingo
5. Mestre Falcão
6. Mestre Facão
7. Mestre Paraná
8. Mestre Coral
9. Mestre Canarinho
10. Mestre Casvacavel
11. Mestre Bosquinho
12. Mestre Caravelas
13. Mestre Azeitona
14. Mestre Marinheiro do art brasil
15. Mestre Pantera Branca
16. Mestre Maculelê
17. Mestre Thiê
18. Mestre Bigodinho
19. Mestre Moreno
20. Mestre Rayovak
21. Mestre Pena Clara

Mestre Ameba (Assoc. de Capoeira Mestre Motorista)[83]

Emídio Alfaix

Começou a Capoeira em 1990, ainda criança no Grupo Candeias. Permaneceu no Grupo tendo aulas com o Professor Besouro e Monitor Mola até 1997. Depois passou a treinar com o atual Mestre Pequinês até 2002. Posteriormente, junto do Mestre ET e Contra-mestre Paraíba coordenaram o Grupo Arte Pura Capoeira, onde permaneceu até 2011.

Após esse período, vinculou-se ao Mestre Sabú e Mestre Motorista. Formou-se a Mestre no ano passado pelo Mestre Motorista. Atualmente, ministra aulas no Centro de Juventude Negra e junto com o Mestre Dragão no Quilombo Capoeira Delfiore. Atualmente, é profissional de Educação Física e Professor de Capoeira. Formou-se Mestre de Capoeira em 2021, pelo Mestre Motorista.

[83] Informação cedida pelo Mestre em entrevista.

Mestre Canarinho[84]

Uiramar Correia Sales Coutinho

Está na Capoeira desde quando era criança, mas seu primeiro contato com o terreiro de Capoeira Angola foi no ano de 1975. Logo quando entrou na Capoeira já começou a participar de apresentações em colégios e desfiles em praças públicas, principalmente os que aconteciam na Feira Hippie e Praça Cívica, de Goiânia. Formou-se em 1981, sendo ele e o Mestre Cascavel os primeiros Mestres a serem formados por Mestre Sabú.

Sua primeira roda de Capoeira foi em Brasília, em 1970. Depois disso, começou a treinar sozinho até entrar na Academia do Mestre Sabú na Vila Redenção, em 1975. Treinou com o Mestre até se formar em 1981, pegando o diploma em 1982. Formou o Grupo Luta e Arte e foi responsável pela formação de três Mestres e muitos capoeiristas.

Mestre Pena Negra foi formado em 2000, assim como o Mestre Maculelê, e o Mestre Chumbinho, que formou em 2022. O Mestre Canarinho acredita que para ser um bom capoeirista é necessário anos de prática, que os capoeiristas devem ser capazes de manipular todos os elementos dentro da Capoeira, o que leva tempo e dedicação, que, conforme ele, só assim se o mérito para atingir o título de Mestre.





**Imagens cedidas pelo Mestre Canarinho*

[84] Informação cedida pelo Mestre em entrevista.

Mestre Cascável (Terreiro de Angola do Mestre Cascável)[85]

Camille Flammarion Adorno de Carvalho

Cascavel de Sabú, Mestre Capoeira Angola, filho de Mestre Sabú, neto de Mestre Caiçara, bisneto de Mestre Aberrê, de Salvador, Bahia. Sua vida se funde a Capoeira desde o dia em que conheceu e se tornou discípulo do Mestre Sabú. Aos cinco anos de idade, no ano 1966, sua mãe o levou à 'Feira de Arte e Artesanato de Goiânia', a "Feira Hippie", para comprar um pandeiro.

O amor pela Capoeira brotou junto com a paixão pelos seus instrumentos musicais. Aprendi os primeiros movimentos do jogo com esses garotos que o Mestre adotaa e que trabalhavam como carregadores nas feiras livres de Goiânia, na Alameda dos Buritis, no Setor Oeste e na rua 115 no Setor Sul. O 'Jubinha', o 'Nego Lau', o 'Índio', o 'Zé Carlos' eram seus amigos. A Capoeira guiou sua caminhada na vida, lhe presenteando com uma família que só cresceu ao decorrer dos anos.

Em sua pré adolescência passou a frequentar o Terreiro de Capoeira Angola do Mestre Sabú ocasionalmente; sempre que os horários permitiam, mas aos domingos chegava cedo na sua banca de artesanato na Feira Hippie. Mestre Sabú passava os finais de semana comercializando os seus instrumentos na Feira da Torre de TV, no Plano Piloto, em Brasília. A sua esposa era a responsável pela banca da Feira Hippie e os alunos, quase todos crianças ou adolescentes ajudavam: tocando, cantando, vendendo e fazendo a roda.

Outra personalidade com quem conviveu foi Ti-Bosquim, aluno de Mestre Sabú. Ti-Bosquim iniciou aulas de Capoeira no Instituto Goiano de Yoga e Mestre Cascavel foi seu primeiro aluno, além da amizade construída entre eles, surgiu um laço de irmandade. Com essas aulas acabou se aproximando ainda mais de Mestre Deputado, que o aproximou de outras pessoas, como Laurindo D'Aria, o famoso Mestre Onça Negra, o mais antigo aluno de Mestre Bimba entre os que o acompanharam na migração para Goiânia. Ti-Bosquim o apresentou ao Mestre Banduê da Bahia.

Frequentou também aulas de Capoeira na escola do Mestre Formiga e do Mestre Samambaia, onde conheceu e se tornou parceiro de práticas de Capoeira de dois dos seus alunos, exímios Capoeiras, o Ratinho (Rodolfo) e o Maçã (Adão). Além das aulas com Mestre Coração, que dava aulas numa escola de dança, havia as aulas de Mestre Samambaia, que ministrava numa academia de Judô, Mestre Deputado no Instituto de Yoga e Mestre Demerval no DCE da UFG. Aprendeu a jogar com todos eles, conforme cada toque adotado no sistema de Mestre Bimba: Banguela, São Bento Grande, Iúna.

Em meados da década de 1970, quando o Mestre Sabú restabeleceu-se e retomou as suas atividades, voltou para o Terreiro de Capoeira Angola. Em pouco tempo as aulas e atividades no Terreiro se normalizaram e assim Mestre Sabú estabeleceu um sistema de graduação.

[85] Informação cedida pelo Mestre em entrevista.

Em sua trajetória no Terreiro de Capoeira Angola do Mestre Sabú teve o privilégio da amizade fraterna e do convívio com um de seus irmãos: Mestre Canarinho. Receberam juntos em 1981, o grau branco, que significava "purificação". Ele e Mestre Canarinho foram os primeiros alunos de Mestre Sabú a receberem esse grau. Na hierarquia proposta por Mestre Sabú, esse grau significava que estavam aptos a buscar o conhecimento que só a vivência com os mais velhos, os mais antigos, os mais sábios poderia propiciar.

Iniciou suas atividades dando aulas de Capoeira Angola em 1982 seguindo a tradição da linhagem, no "terreiro" da sua casa, no antigo setor Pedro Ludovico, hoje Setor Bela Vista, em Goiânia, porque o nome da escola do Mestre Sabu vem daí: ela era "no terreiro da casa dele".

Viajou pelo Brasil e foi acolhido por Mestres da Angola e da Regional, assim procurou aprender com todos. Quando percebeu que começava a envelhecer, buscou a proximidade dos mais novos e fez deles seus professores e Mestres, buscando aprender uma linguagem contemporânea que surgia na Capoeira em São Paulo e mostrava a sua força nas rodas da Praça da República, inspirada nos Mestres baianos, pioneiros na capital paulista, como os Mestres Ananias, Suassuna, Brasília, Joel e Gato. Eram intérpretes das linguagens Angola e Regional que conviviam harmoniosamente obedecendo à tradição comum a todas as linhagens: o Mestre mais velho é quem comanda a roda, ao som do berimbau.

Sob os fundamentos da tradição preservada pelas linhagens de Capoeira que lhe acolheram, por onde andou, essa vivência cultural sempre lhe guiou, orientou, protegeu, abençoou. A prática é diária é sempre "no terreiro de casa", hoje uma chácara no bairro Campo Dourado, no município de Aragoiânia, Goiás, a sede do Terreiro de Capoeira Angola do Mestre Cascavel.

Compartilha seu saber com quem lhe distingue com a honra de aprender e crescer juntos. Hoje, considera que são seus familiares espalhados pela Bahia e em Goiás, preservando a tradição ancestral em família, tal e qual ele viu desde o dia que encontrou seu pai, o Mestre Sabú e a Capoeira "brotaram em seu sangue", segundo ele.

**Imagem cedida pelo Mestre Cascavel*





Mestre Falcão (In memoriam)[86]

Jefferson Marcos e Silva



Nasceu no ano de 1966. Após um trágico acontecimento em sua vida, o assassinato de seu pai aos 3 anos de idade, viveu como órfão de pai. Por volta de 1977, inicia seus treinamentos na Capoeira com o Mestre Sabú. Por ter apenas onze anos de idade, e passar tantos anos de treinamentos, Mestre Sabú passou a ser a sua referência de pai. Mestre Falcão formou duas vezes com o Mestre Sabú, uma em 1982. Permaneceu treinando na academia do Mestre Sabú por ser muito novo, até formar-se novamente em dezembro de 1991.

Começou a dar aulas de Capoeira por incentivo de outro aluno do Mestre Sabú, o Mestre Bingo. Mestre Falcão implantou a Capoeira em Aparecida de Goiânia em 1989, pois até então não existiam professores de Capoeira na região, na academia do Vagão. Esse foi o início de sua trajetória ministrando aulas de Capoeira na região de Aparecida de Goiânia.

Fundou seu grupo de Capoeira, cujo nome era Só Angola, depois tornou-se Grupo Falcões de Ouro no ano de 1992. Por intermédio de seu aluno Sucuri, Mestre Falcão foi apresentado ao Padre Geraldo, que autoriza um trabalho de capoeira no salão paroquial da praça matriz de Aparecida. O grupo saiu da paróquia em 1997, após a morte do padre Geraldo. Em 1998, Mestre Falcão se divorcia da esposa e passa a cuidar de seus três filhos e a mãe idosa. Continua a tocar a vida na Capoeira, mas nessa época o grupo passa por algumas baixas, por terem mudado o local dos treinos. Os alunos saiam do salão paroquial para treinar na casa dele, gratuitamente.

Todos do Grupo tentaram fazer a sua parte para não deixar a capoeira do Mestre Falcão morrer. Mas com o passar do tempo, os alunos mais velhos foram deixando o Grupo ou parando de mexer com a Capoeira. Isso aconteceu por volta de 2005 e 2006. Depois disso os únicos que continuaram treinando com o Mestre Falcão foram o atual Mestre Marinheiro que na época tinha a graduação de Contramestre, o Instrutor Ventania, que parou também devido a outras responsabilidades como trabalho e casamento, o professor Tiririca, que hoje é conhecido como Contramestre Kajarana.

Em 2008, Mestre Falcão inicia sua faculdade de odontologia, neste período seu maior foco era a graduação em Odontologia. Na mesma época, Ventania optou por se afastar da Capoeira pelos motivos citados acima, e Tiririca, atual Contramestre Kajarana (nome mudado Pelo Mestre Sabú) saiu do grupo indo para o Grupo Arquebanda do Mestre Maizena. Restando apenas ele e seu discípulo, Mestre Marinheiro, que permaneceram treinando no Parque Areião todas as terças, pois era o horário que ambos podiam, devido as responsabilidades com o trabalho e faculdade.

Em 2010, ocorreu a formatura do Mestre Marinheiro, e Mestre Falcão convidou todos os seus antigos alunos para participar do evento. Ambos, Mestre Falcão e Marinheiro treinaram juntos até 2019. Mestre Falcão falece no mesmo ano em um acidente. Deixando formado um único Mestre: Mestre Marinheiro.

[86] Informação e imagem cedidas pelo Mestre Marinheiro, seu aluno, em entrevista.

Mestre Marinheiro (Grupo Art Brasil)[87]

Ivan Barbosa de Oliveira

É o cofundador da Associação Grupo Art Brasil de Capoeira, fundada em 16 de maio de 1992, em Goiânia, Goiás, por Antônio Venceslencio Filho, conhecido no mundo capoeirista como Mestre Urso, aluno do saudoso Manoel Pio de Sales, mais conhecido por Mestre Sabú, pioneiro da Capoeira no estado de Goiás. A respeito de seu Grupo, a história teve início quando Mestre Urso, junto com seus alunos elaboraram um projeto social com a Capoeira no Colégio Estadual Pedro Xavier Teixeira, no Setor Pedro Ludovico. Na época, a proposta era que as aulas fossem realizadas aos finais de semana, visto que a maioria trabalhava durante a semana.

A partir dessa data, o projeto foi tomando forma e proporções maiores, fazendo com que Mestre Urso e seus alunos buscassem um espaço com maior visibilidade e estrutura física. Tão logo, alugaram uma sala no mesmo bairro, mais precisamente na rua 1015, no Setor Pedro Ludovico, e desse momento em diante passaram por vários locais, sendo o mais importante o Terreiro de Capoeira do Mestre Sabú no Bairro Alto da Glória em Goiânia.

Após alguns anos de formação da associação, alguns alunos como Guillê, Mameluco, Tuchê, Mestra Arrisca, na época graduada, e vários outros alunos, inclusive Mestre Marinheiro, na época Instrutor, começaram outros projetos com a Capoeira. No Ano de 1997, iniciaram um dos primeiros projetos de Capoeira em Aparecida de Goiânia (Projeto Capoarte), na época tiveram a parceria de Mestre Bingo, aluno do Mestre Sabú, onde também ocuparam a maioria dos ginásios de Aparecida de Goiânia, dentre eles o Ginásio de Esporte do Centro de Aparecida, Ginásio do Cruzeiro do Sul e Ginásio da Vila Brasília, por onde passaram mais de seiscentos alunos.

Em meados do mês de março de 2001, por motivos pessoais, Mestre Urso decidiu não mais estar à frente da Associação Grupo Art Brasil de Capoeira, transferindo a responsabilidade para os alunos mais antigos. De acordo com Mestre Marinheiro, os demais alunos também por motivos pessoais não quiseram levar adiante esse projeto, que até então, já havia tomado grande proporção no cenário da Capoeira de Goiás.

Os trabalhos foram dando continuidade com os mesmos propósitos, logo se expandiu o trabalho para outros países como Espanha, Bélgica, Suíça e Estados Unidos. No dia 16 de maio de 2015, foi reconhecido como Mestre de Capoeira por Manoel Pio de Sales (Mestre Sabú), levando a grande importância da raiz genealógica da Capoeira. Hoje o grupo conta com grandes alunos que desenvolvem um importante trabalho na instituição em Goiânia, Aparecida de Goiânia e Novo Planalto, todos com formação dentro da instituição. Mestre Marinheiro continua desenvolvendo projetos sociais na Praça Isidória na Associação Pró-Melhoramento do Setor Pedro Ludovico Goiânia, Goiás, há mais de uma década.

[87] Informação cedida pelo Mestre em entrevista.















**Imagens cedidas pelo Mestre Marinheiro Art Brasil*

Mestre Marinheiro (Grupo Falcão de Ouro)[88]

Davi Cezar Freitas de Carvalho

Começou na Capoeira assim que o Mestre Falcão iniciou seus trabalhos em Aparecida de Goiânia, no ano de 1992, no salão paroquial da Praça Matriz, com apoio do Padre Geraldo. O Mestre Marinheiro treinou de 1992 até 2010, quando recebeu o título de Mestre de Capoeira. Com a morte do Padre Geraldo, em 1997, por perseguição de alguns membros da paróquia que tinham preconceito com a Capoeira, o Grupo passa a treinar na casa do próprio Mestre Falcão. No ano de 1998, Marinheiro começa a dar aula como instrutor de Capoeira no Jardim Cristal, próximo ao centro de Aparecida de Goiânia. Nesse mesmo período, treinava com o Mestre Falcão, no Setor Pedro Ludovico e dava aulas no Jardim Cristal. Então o grupo se expandiu consideravelmente pelo fato de que a maioria dos alunos antigos do Mestre começaram a dar aulas.

Existiam vários núcleos do grupo Falcões de Ouro, com vários professores. O Mestre Marinheiro inicia seus treinamentos em outra modalidade marcial, o Kung fu, que sempre foi o seu grande desejo e paixão de criança. Mestre Marinheiro iniciou na Capoeira não por gostar, mas porque viu o Mestre Falcão dar aulas e pelo valor da mensalidade ser acessível às suas condições financeiras da época.

Desde 1998, Mestre Marinheiro conciliou as duas modalidades. Com o dinheiro que recebia das aulas de Capoeira, pagava a sua mensalidade do kung fu. A partir de 2004, Mestre Marinheiro sentiu a necessidade de fazer Educação Física, Porém só inicia seus estudos em 2006. Nesse mesmo ano, o Mestre começou a participar de um circuito de lutas que o levou a praticar outras modalidades, como Boxe, Muay thai e Jiu-jitsu. De acordo com Mestre Marinheiro, "*Foi um período de vida muito corrido, tentando conciliar trabalho (aulas de lutas), faculdade, treinamento de capoeira e a preparação para as competições*". Sua Formatura a Mestre de Capoeira aconteceu em maio de 2010. De 2010 a 2012, na época em que Mestre Falcão estava na Faculdade de Odontologia, Mestre Marinheiro faz uma especialização com o Mestre Sabú, onde recebeu um diploma de Mestre reconhecendo a sua formatura em 2010. Seguem abaixo as formações do Mestre Marinheiro:



2004-Cerificação Professo de Kung fu Sanda
2009-Certificação de Instrutor de Kung fu Wing Chun
2009-Certificação de professor Kruan Preto de muay Thai
2010-Formatura de Mestre de Capoeira
2011-Colação de Grau em Educação Física
2015-Cerificação do Professor de Wushu Moderno
(Chanquan e Nanquan)
2017-Recebe a Faixa Preta de Jiu-Jitsu

Mestre Marinheiro participou de alguns circuitos de luta nos EUA entre os anos de 2014 e 2015, treinou boxe em Cuba por 2 meses no ano de 2014, para aperfeiçoamento. E em 2015, encerrou a carreira de lutas para ficar mais tempo no Brasil e começou um trabalho na prefeitura de Hidrolandia, no projeto Criança Feliz com aulas de Capoeira e outras lutas. Em 2020, devido a pandemia da Covid 19, o seu contrato foi encerrado e hoje o Mestre Marinheiro trabalho como personal na cidade de Goiânia, e em breve retornará com a docência da capoeira.

[88] Informação cedida pelo Mestre em entrevista.

**Imagem cedida pelo Mestre Marinheiro Grupo Facão de Ouro*

Mestre Motorista (Associação de Capoeira Mestre Motorista)[89]

Luiz Antônio de Almeida

É advogado, pela PUC-GO, hoje especialista em Direito Penal e Processo Penal, também pela PUC-GO/ Academia de Polícia Civil de Goiás, cirurgião dentista pela Universidade Federal de Goiás, especialista em Odontologia Legal pela UNICAMP, provido Mestre de Capoeira e também reconhecido pelo Conselho Regional de Educação Física. É conhecido no mundo da Capoeira como "Mestre Motorista".

Iniciou na Capoeira com o Mestre Sabú, quando o conheceu na academia do Mestre Hugo Nakamura, do Judô e Caratê, na Avenida Goiás, em Goiânia. Segundo o Mestre Motorista, quando viu Mestre Sabú com seus alunos, cerca de uns quinze, todos vestidos de branco com calças e blusas feitas de saco de açúcar alvejado, pensou que era isso que queria, assim deixou o Judô, esporte em que já era faixa verde, e iniciou na Capoeira.

Formou a Mestre de Capoeira Angola no ano de 1991, na turma junto aos Mestres Urso, criador do Grupo Art Brasil, Bingo, Falcão (in memoriam), Tourinho e Coral. Antes de continuar a relatar sobre sua vida, ressalta que a origem de Mestre Sabú na Capoeira se deu pela seguinte trajetória: "ele começou na Capoeira quando jovem com Mestre Pastinha, onde treinou e serviu ao Mestre por cerca de dois anos, depois foi treinar com o grande Mestre Noronha, em seguida foi aprender Luta Livre e Capoeira com Mestre Valdemar Santana, e finalmente com Mestre Caiçara, este sim que o fez virar o então professor, Sabú, reconhecido evidentemente alguns anos depois como Mestre Sabú, Mestre Caiçara que era um grande cantador, repassou muito para MestreSabú".

A respeito de sua vida na Capoeira, foram mais ou menos vinte anos dedicados, de 1972 até 1991, até se tornar Mestre de Capoeira, após um curso de três anos. Formou-se em 1991, na então Chácara da ABO –GO (Associação Brasileira de Ontologia) na região metropolitana de Goiânia.

Em 17 de Fevereiro de 2001, fundou a ACMM – Associação Desportiva e Cultural de Capoeira, sendo Mestre Motorista uma pessoa jurídica já devidamente qualificada no uso de suas atribuições como dirigente da entidade, sobretudo da Escola de Capoeira Mestre Motorista.

[89] Informação cedida pelo Mestre em entrevista.

Falando mais um pouco do que é a Capoeira de Mestre Sabú, Mestre Motorista diz que:

"ela é composta de muita física, fundamentos (aú, cocorinha, queda de quatro, rasteiras etc., movimentos, os chamados "movimentos que mataram na escravidão" no Brasil, sendo os principais, ponteiro, meia de frente, armada, queixada, martelo (em pé e de angola), pisada, bença, soco, galopante etc. e as sequências ou lições, que nada mais são do que o jogo da Capoeira partido em pedaços. Quanto à bateria de instrumentos, no nosso caso, é composta de 3 berimbaus, (1 gunga, 1 médio e 1 viola), 1 atabaque (1,20m), 1 ou 2 pandeiros e um agogô de metal. Quanto aos toques, Mestre Sabú, considerava que na verdade eram 7 toques: Angola (que pode ser lento, médio ou acelerado), São Bento Grande de Angola, São Bento Pequeno, São Bento Grande, Cavalaria, Iuna,Santa Maria, isso na Capoeira no samba, que também foi parido pela Capoeira".





Ministra aulas há mais de trinta anos e possui um dos maiores acervos sobre Capoeira e material do mundo. Está tentando construir uma sede própria para a associação em Trindade, Goiás. Ministrou aulas no CENEG (Centro de Cidadania Negra) da BR 153. Possui alguns alunos formados que estão com trabalhos em Goiânia e Aparecida de Goiânia, como exemplo o Dragão e o Emídio. Tiveram cadastrados, ao longo desse tempo, cerca de uns trezentos alunos, muitos destes desistiram, pararam por vários motivos, porém muitos seguiram e segundo o Mestre Motorista, é a Capoeira que tem aberto portas para eles.



**Imagens cedidas pelo Mestre Motorista*

**Imagens cedidas pelo Mestre Motorista*

Mestre Rayovac (Aldeia de Bambas)[90]

Lucimar da Cruz

Iniciou na capoeira em 1974, na Vila Redenção com o Mestre Sabú. Formou-se Mestre em 1980, com Mestre Sabú na Capoeira Angola. Nesse mesmo ano, mudou-se para Cuiabá, Mato Grosso, onde promoveu efetivamente seu primeiro trabalho de copeira. Só existia Capoeira em dois locais em Cuiabá, na UFMT e na Casa da Cultura, dessa forma, sua ida para a cidade foi um divisor de águas para a disseminação da arte.

Seu primeiro grupo foi a Associação de Capoeira Angola Dimanante Negro, o qual permaneceu por quinze anos, depois fundou o grupo Canga Zumba, permanecendo este por mais vinte anos.

Posteriormente, fez parte do Grupo Candeias, em Goiânia. Ao lado de Mestre Suíno, foi por muito tempo integrante do quadro de Mestres, totalizando quase doze anos junto ao grupo. Em 2004, decidiu se mudar para Espanha, ficando até o ano de 2014. Na Espanha, fundou o Grupo Aldeia de Bambas, que atua até os dias de hoje. Em 2014, quando decidiu voltar com o grupo para o Brasil, realizou vários trabalhos, tanto em escolas quanto em trabalhos voluntários, nunca se desvinculando de suas relações com o grupo na Europa.

Mestre Rayovac formou apenas uma mestra, Mestra Coral. Regressou com seu grupo e sua família para a Espanha, onde vive atualmente.







**Imagens cedidas pelo Mestre Rayovac*

[90] Informação cedida pelo Mestre em entrevista.

Mestre Vermelho (Grupo Só Angola)[91]

Vanderly Francisco de Oliveira

Sócio fundador e presidente da Associação de Capoeira Angola do estado de Goiás, iniciou na Capoeira em1981, na Academia Cordão de Ouro, com Mestre Zumbi, em Goiânia. Logo após, em 1983, começou um trabalho como professor e educador físico no Centro Comunitário Leide das Neves Ferreira, tendo como atividade a Capoeira. Em 1986, chegou em Salvador, Bahia, para adquirir e absorver os segredos e fundamentos da Capoeira Angola, com o Mestre Boca Rica e outros Mestres de renome da Capoeira Angola, assim como: Mestre Valdemar, Mestre João Grande, Mestre João Pequeno, Grupo Filhos de Angola de Cosme de Faria e outros. Neste mesmo ano, participou da peça teatral “Pagador de Promessas” e "ObaBa oká de Kumbi” no Rio de Janeiro e do 1° Festival de Capoeira Praia Verde SESC/DF. Em 1990, fez o curso de extensão “O Mundo Dos Ritmos ", ministrado pelo percussionista Príncipe Senegales Ba Mamour. Em 1997, recebeu o título de Mestre na Capoeira Angola do seu Mestre Boca Rica, de Salvador.



A Associação de Capoeira Angola do estado de Goiás (Grupo Só Angola) foi fundada em 1988 e realiza um trabalho de valorização e preservação da Capoeira herdada, cumprindo a responsabilidade de passar para as futuras gerações, a filosofia e os ensinamentos dessa arte, que hoje é considerada patrimônio imaterial brasileiro. Foi o primeiro grupo a desenvolver a Capoeira Angola no Estado de Goiás, no Centro Educacional Leide das Neves Jardim Novo Mundo, teve vários alunos migrando para outros lugares como Goiás Velho, Pirenópolis, Anápolis, Cristalina, estado do Tocantins e até para fora do país.

Hoje, além de ser Mestre de Capoeira Angola e luthier de instrumentos de percussão, Mestre Vermelho, é vocalista do “Os Angoleiros do SambaChula”. Durante toda sua trajetória esteve envolvido com a música, e a partir do seu contato e vivência com Mestre Gerson Quadrado, Mestre Bigodinho eMestre Ananias, tinha como prática e atividade, o Samba de Roda. Logo depois conheceu o Samba Chula e Mestre João do Boi do Recôncavo Baiano, que foi quem o inspirou para a criação do Grupo Angoleiros do Samba Chula.. Ao longo de todos esses anos, realizou trabalhos voltados para comunidade sem fins lucrativos, tendo como objetivo conscientizar e valorizar a cultura afrodescendente dentro e fora do estado.

[91] Informação cedida pelo Mestre em entrevista.

Dessa forma, há a intenção de se pensar a Capoeira Angola, desenvolvida pelo Grupo Só Angola, localizado no Ponto de Cultura Buracão da Arte em Goiânia, como uma arte terapia. O Grupo Só Angola, foi idealizado por Vandely Francisco (Mestre Vermelho) e Vanderley Francisco (Mestre Caçador), dois irmãos negros, descendestes de indígenas, pela linhagem de sua avó paterna da etnia Karajá, que iniciaram suas carreiras na Academia Cordão de Ouro, com o Mestre Zumbi na Capoeira Regional de 1983 a1986.

Após esse período, iniciaram-se o intercâmbio entre Goiânia e Salvador. Passaram, então, a praticar a Capoeira Angola com Mestres renomados da Bahia, como o Mestre Boca Rica, João Grande, João Pequeno, Valdemar, Bobó e outros, todos discípulos de Mestre Pastinha, o precursor da Capoeira Angola. Mestre Vermelho (Vandely) e Mestre Caçador (Vanderley) se tornaram discípulos de Mestre Boca Rica, aluno de Mestre Pastinha.

O Grupo inicialmente era composto por seis pessoas: Mestre Vermelho, Mestre Caçador, Besouro, Mestre Guaraná, Mestra Ana Maria e Mestra Valéria Costa, os quais tiveram fundamental importância na divulgação e consolidação da Capoeira Angola no estado de Goiás, todos de Goiânia.

Formou um único mestre, o Mestre Matoso.











**Imagens cedidas pelo Mestre Vermelho*

CONCLUSÃO

A Capoeira no Estado de Goiás foi inicialmente difundida a partir dos anos 1960. Seus grandes precursores estão enraizados na personificação de duas grandes modalidades diferentes: a Capoeira Regional de Bimba e a Capoeira de Angola de Pastinha. Sendo que, graças a esses dois expoentes do mundo da Capoeira todos os grupos existentes na região são descendentes, mesmo que indiretamente. Na realidade, os dois grandes Mestres desbravadores da Capoeira em Goiânia e região, podem ser definidos como Mestre Osvaldo, discípulo de Bimba, e Mestre Sabú, discípulo de Pastinha.

Com o passar do tempo, e o desenvolvimento da tradição histórica da Capoeira na região goiana, houve a ascendência de outras modalidades que desenvolveram mais recentemente e não se identificam apenas na delimitação Regional e Angola.

Hoje, existem mais de 40 grupos em Goiânia e região, cuja visibilidade se estende para além das fronteiras do estado e do país. Muitos grupos, mesmo que sem a devida documentação e regulamentação, possuem uma longa e densa trajetória de campeonatos e projetos sociais para com a sociedade mais carente.

Através das pesquisas e das entrevistas ficou caracterizado que a vinda de Mestre Bimba para a cidade em 1974, foi o marco mais importante para a capoeira de Goiânia, que define essencialmente sua ascendência no cenário nacional. É evidente a fama que a Capoeira de Goiânia e região atualmente possui, sendo indiscutível o grande prestígio e notoriedade, tanto em cenário nacional quanto em cenário mundial, deixando evidente a marca da cidade na tradição da Capoeira do Brasil.

Acerca do mapeamento dos grupos na cidade e entorno, a mesma foi realizada com a ajuda de meios orais, pesquisas de CNPJ e pesquisas em páginas de grupos nas redes sociais, permitindo que o mapeamento fosse realizado deixando claras as coordenadas de cada grupo identificado. Já em relação às rodas de Capoeira é importante deixar destacado três rodas que são muito relevantes no contexto social da cidade, as rodas da: Feira Hippie, Praça do Sol realizada pelo Mestre Charm e do Setor Garavelo realizada por Mestre Kão.

Acerca da genealogia foram mapeados os progenitores (Mestre Sabú e Mestre Bimba) que deram origem às duas principais tradições da região da grande Goiânia (Capoeira Regional e Capoeira Angola). A partir destes, as citadas tradições se desenvolveram em Goiânia através dos Mestres Osvaldo, Sabú e Vermelho. Da descendência desses três Mestres surgiram as gerações ativas atualmente, que foram identificadas até o presente momento por esse estudo, sendo aproximadamente 94 Mestres. Considerando a listagem fornecida, foi identificado que nem todos constituem o coletivo de Mestre de Capoeira de Goiânia, pois alguns não pertencem ou não estão no território considerado.

Este trabalho está considerando capoeiristas formados em Goiânia ou que atuam em Goiânia, porém, circunstancialmente se encontram trabalhando em outros locais. Estes entrevistados se consideram goianos e oportunamente voltaram a trabalhar no estado.

AGRADECIMENTOS

É importante destacar aqui o agradecimento à todos os Mestres que disponibilizaram seu tempo para concederem as entrevistas. Saibam que a participação de vocês foi essencial para deixar registrado na história a trajetória de cada um e tudo o que passaram para que a tradição da capoeira em Goiânia tenha as proporções de hoje em dia.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA, Raimundo Cesar Alves. A saga do mestre Bimba. Salvador, 1994. BOURDIEU, P. -O poder simbólico". Rio de Janeiro: Bertrand, Brasil, 1998.

CASTRO JÚNIOR, Luís Vitor. Campos de visibilidade da Capoeira baiana: as festas populares, as escolas de Capoeira, o cinema e a arte (1955-1985). Brasília: Ministério do Esporte, 2010.

DE CAMPOS, Helio José Bastos Carneiro. Os escritores de Mestre Bimba.

FERRACINI, Rosemberg; MAIA, Carlos Eduardo S. O espetáculo na praça: a roda de Capoeira Angola. Espaço e cultura, n. 22, p. 32-42, 2007.

LIMA, Luis Augusto Normanha. Capoeira Angola-Lição de vida na civilização brasileira. São Paulo, Dissertação de mestrado. Facul- dade de Psicologia PUC de São Paulo, 1991, 142p.

LOPES, Marcio Teixeira. Capoeira angola x Capoeira regional: um debate necessário, 2008.

PIRES, Antonio Liberac Cardoso Simões. Bimba, Pastinha e Besouro De Mangangá: três personagens da Capoeira baiana. Tocantins/Goiania: NEAB/ Grafset, 2002.

REGO, Waldeloir. Capoeira Angola: ensaio sócio-etnográfico. Ed. Itapuã, 1968.

SODRÉ, Muniz. Mestre Bimba: corpo de mandinga. Rio de Janeiro: Manati, 2002.

SOUSA, Walce. Dossiê Mestre Bimba e Mestre Osvaldo. Qalycor, Goiânia, 2019.

SILVA, Martiniano J. -Sombra dos Quilombos" Ed. Barão de Itararé - Goiânia, 1974.

SOUZA, Lynn Mario T. Menezes. Hibridismo e tradução cultural em Bhabha. (Org) In: JUNIOR, Benjamim Abdala. Margens da Cultura: mestiçagem, hibridismo & outras misturas. 2a ed. São Paulo, Boitempo, 2004, 182 p.

VIEIRA, Luiz Renato. -O jogo da Capoeira: corpo e cultura popular no Brasil". Rio de janeiro: Sprint. 1998.

SUÍNO, M. Grupo Candeias. Uma história de amor contada pelos mestres do Grupo. Goiânia-GO, 2019.

INFORMAÇÕES E CONTATOS

Nome	Costa e Ferreira Escritório de Arqueologia Ltda. TEMPVS Arqueologia e Patrimônio Cultural
Endereço	Rua Estrada Central, s/n - Chácara 12 - Sitios Mansões Retiro, Senador Canedo/GO
Local	https://www.tempvs.com.br
Telefone	55.62.9.8282.4458
Contatos	UELDE FERREIRA DE SOUZA FERNANDA ELISA COSTA P. RESENDE tempvsarqueologia@gmail.com

Nome	Instituto do Patrimonio Histórico e Artístico Nacional – Superintendência Goiás
Endereço	Praça Dr. Pedro Ludovico Teixeira, nº 210 – Setor Central, Goiânia/GO - CEP 74.003-010
Local	http://www.iphan.gov.br
Telefone	Telefone: (61) 2024-6248 - (62) 3224-6402
Contatos	RENATA SILVA DE OLIVEIRA GALVÃO tecnica.go@iphan.gov.br

O corpo do texto deste livro foi composto com fontes da família Times New Roman, projetada pela Adobe. Para o título utilizou-se a fonte Adobe Caslon Pro.



Edições IPHAN